

96<sup>o</sup>  
CATÁLOGO  
DE LIVROS  
APRESENTADOS  
PARA VENDA  
PELA LIVRARIA  
MANUEL FERREIRA



LIVRARIA MANUEL FERREIRA, Ld<sup>a</sup>  
ALFARRABISTA  
RUA DR. ALVES DA VEIGA, 89 - 4000-073 PORTO  
Telefone 22 536 32 37 / Fax 22 536 44 06  
E-mail: [contacto@livrariaferreira.pt](mailto:contacto@livrariaferreira.pt) - [www.livrariaferreira.pt](http://www.livrariaferreira.pt)

# ATENDIMENTO PERMANENTE

Telefone 22 536 32 37 - Fax 22 536 44 06

E-mail: [contacto@livrariaferreira.pt](mailto:contacto@livrariaferreira.pt)

[www.livrariaferreira.pt](http://www.livrariaferreira.pt)

- Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso.
- Se à recepção de um pedido uma ou mais obras se encontrarem vendidas, consideraremos válida a encomenda das restantes.
- Para mais fácil identificação do cliente agradecemos que, em todas as encomendas, nos seja indicado o número impresso na etiqueta de endereço colada na capa de brochura posterior dos nossos catálogos.
- IVA incluído à taxa em vigor.



33145 - A. (Ruben).- A TORRE DE BARBELA. Romance. Livraria Portugal. Lisboa. 1964. In-8.º gr. de 270-II págs. B. 50 €

Edição original da obra que é, segundo J. Augusto França, "um dos mais importantes romances da língua portuguesa moderna - obra barroca e louca, nas aparências da sua estrutura tensa exigentíssima".

1019 - AFINIDADES. Revista de cultura luso-francesa. [Faro e depois Lisboa]. 1942-1946. 20 números. In-4.º B. 220 €

É a coleção completa e muito invulgar desta excelente revista de letras, artes e ciências, revista que integra heterogénea colaboração de grandes nomes com particular incidência das culturas portuguesa e francesa: Joaquim de Magalhães, Fernando de Pamplona, Moses Bensabat Amzalak, Maria Archer, Ribeiro Couto, Fidelino de Figueiredo, Adolfo Casais Monteiro, João Gaspar Simões, Jaime Brasil, Tomás Kim, Guilherme de Castilho, Luís Reis Santos, Abel Salazar, José Cardoso Pires, Luís Pacheco, Joly Braga Santos, Mário Dionísio, Roberto Nobre, Manuel da Fonseca, Joel Serrão, Jules Romains, André Gide, Paul Éluard, Aragon, Saint Exupéry, Francine Benoit, Pierre Hourcade, J. Supervielle, André Malraux, Paul Valéry, Sartre, Mauriac, Simone de Beauvoir, André Breton e muitos outros. O nº 16 foi em parte dedicado a Eça de Queirós. Completa informação do investigador Daniel Pires no seu importantíssimo «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX».

24947 - AGUIAR (Asdrúbal António de).- [O "REI FORMOSO" E A "FLOR DE ALTURA"]. Lisboa. Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional. 1923. In-4.º de IV-505 a 710 págs. E. 150 €

Notável trabalho médico-psicológico sobre D. Fernando e D. Leonor de Telles, de grande interesse para a história do seu tempo. Com estampas em papel couché reproduzindo um retrato de D. Fernando, moedas, selos pendentes, assinaturas, etc. Tem ainda, no fim, 53 quadros em folhas desdobráveis, contendo as completíssimas genealogias dos dois protagonistas.

Separata factícia do «Arquivo de Medicina Legal», onde este importantíssimo trabalho foi pela primeira vez divulgado.

Encadernação com lombada e cantos em carneira e inteiramente por aparar.

32789 - ALCANTARA (D. Pedro de).- CARTAS, E MAIS PEÇAS OFFICIAES DIRIGIDAS A S. Magestade o Senhor D. João VI pelo Príncipe Real o Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA. [E JUNCTAMENTE OS OFFICIOS E DOCUMENTOS, Que o General Commandante da tropa expedicionaria existente na Provincia do Rio de Janeiro tinha dirigido ao Governo.] Lisboa. Na Imprensa Nacional. Anno de 1822. 2 vols. In-4.º gr. de 24 e 72 págs. E. 100 €

Publicação com interesse para a história da Independência do Brasil.

Encadernações com lombada de pele, decoradas a ouro e com nervuras.

1392 - ALDEIA PORTUGUESA. Número Único [Coimbra: Imprensa da Universidade: 1919]. In-8.º gr. de 45 págs. B. 30 €

Involgar publicação, integrada na campanha que visava a construção de uma Aldeia Portuguesa na Flandres. Colaboração de Eugénio de Castro, M. da Silva Gaio, A. G. Ribeiro de Vasconcelos, Teixeira de Carvalho, etc.

Capa da brochura com manchas de acidez.

32708 - ALMEIDA (A. H. Ewerton de).- VADEMECUM HOMŒOPATHICO ou a Homœopathia ao alcance de todos, pelo Dr... 2.ª edição consideravelmente aumentada. Rio de Janeiro. Typographia Americana. 1871. In-8.º de 301-I-VIII págs. E. 40 €

Américo Hipólito Ewerton de Almeida, distinto médico brasileiro, nasceu em 1833 na cidade de S. Luiz, província do Maranhão. Sacramento Blake no Dicionário Bibliographico Brasileiro, para além de uma sucinta biografia, refere as obras publicadas pelo autor.

Encadernação contemporânea com a lombada de pele, decorada com ferros a ouro.

6836 - ALMEIDA (Nicolau Tolentino de).- OBRAS COMPLETAS DE NICOLAU TOLENTINO DE ALMEIDA. Com alguns inéditos e um ensaio biographico-critico por José Torres. 1861. Editores - Castro, Irmão & Cª. Lisboa. In-4.º de 388-II-LXXXVI-X págs. E. 75 €

Muito cuidada edição das obras de um dos mais notáveis poetas satíricos portugueses, enriquecida com excelentes e numerosas ilustrações caricaturais abertas em madeira por Nogueira da Silva. Primeira das duas edições com as referidas ilustrações, a segunda das quais feita há algumas dezenas de anos e publicada na colecção "Ronda".

Encadernação da época com lombada em chagrin, decorada com nervuras e bonitos ferros fundidos a ouro.

4573 - ALVES (Artur da Mota).- O MORGADO DE FONTELAS - VASCONCELOS DE AMARANTE. Estudo-Genealógico. Livraria Coelho. Lisboa. 1937. In-8.º gr. de 88-II págs. B. 60 €

Muito cuidada edição impressa a duas cores, ilustrada com brasões d'armas, fac-símiles de assinaturas, reproduções de inscrições tumulares e uma fotogravura reproduzindo o Solar de Fontelas, em Amarante. Em folha desdobrável tem uma "Árvore de geração do primeiro Morgado de Fontelas". Edição de limitadíssima tiragem.

15266 - AMADEO DE SOUZA-CARDOSO. A PRIMEIRA DESCOBERTA DE PORTUGAL NA EUROPA NO SÉCULO XX. Lisboa, 20 de Julho de 1983. [Centro de Arte Moderna. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa]. In-4.º gr. B. 45 €

Catálogo de uma notável exposição consagrada a um dos maiores vultos da arte moderna portuguesa do século XX, profusamente ilustrado com fotografias, facsímiles de documentos bibliográficos, reproduções de desenhos e pinturas a negro e a cores, etc. Textos assinados por José Sommer Ribeiro e Paulo Ferreira.

2159 - AMARAL (António Caetano do).- MEMÓRIAS PARA A HISTÓRIA DA VIDA DO VENERÁVEL ARCEBISPO DE BRAGA D. FR. CAETANO BRANDÃO. Segunda edição. Braga. 1867. 2 vols. In-8.º gr. de XIV-418 e 563-I págs. E. 120 €

Com um bom retrato gravado do Arcebispo D. Frei Caetano Brandão, um dos mais notáveis vultos do clero português, que neste trabalho tem a sua mais completa biografia.

Segunda edição desta obra de Frei António Caetano do Amaral, fundamental na bibliografia bracarense Encadernações com lombadas de pele, com rótulos e ferros dourados. Só à cabeça aparados e com as capas da brochura preservadas.

8458 - ANDRADE (Eugénio de).- ATÉ AMANHÃ. Desenhos de Jean Cocteau e uma Ode de António de Navarro. Guimarães Editores. [Lisboa. 1956]. In-8.º gr. de 65-VII págs. B. 300 €

Primeira edição de um dos mais estimados livros de Eugénio de Andrade, figura de proa da moderna poesia portuguesa. Com três belos desenhos de Cocteau impressos em folhas à parte. Integrado na coleção «Poesia e Verdade».

VALORIZADO COM UMA AFECTUOSA DEDICATÓRIA DO AUTOR.

5629 - ANDRADE (Eugénio de).- CORAÇÃO DO DIA. Poema. Iniciativas Editoriais. [Lisboa. 1958]. In-8.º de 27-V págs. B. 100 €

Edição original, de limitado número de exemplares.

VALORIZADO COM DEDICATÓRIA MANUSCRITA PELO AUTOR.

6855 - ANDRADE (Eugénio de).- OBSCURO DOMÍNIO. Desenho de José Rodrigues. Fotografias de Armando Alves. Editorial Inova Limitada. [Lisboa. 1971]. In-8.º de 131-XIX págs. B. 80 €

Primeira e muito delicada edição desta bela obra de Eugénio de Andrade, que, na opinião de António José Saraiva, “é sem dúvida o grande poeta do amor da poesia portuguesa do século XX”. Com um belo desenho de José Rodrigues e fotografias de Armando Alves. Obra integrada na coleção «As Mãos e os Frutos».

COM DEDICATÓRIA AUTÓGRAFA DO POETA.

32715 - ANDRADE (Eugénio de).- POEMAS. 1945-1965. 3ª edição. Editorial Inova Limitada. [Porto. 1971]. In-8.º de 211-XVII págs. B. 50 €

Muito cuidada edição dos poemas de Eugénio de Andrade incluídos nos livros até então publicados, edição que foi integrada na coleção «As Mãos e os Frutos».

VALORIZADO COM DEDICATÓRIA DO POETA.

33154 - [ANDRADE (Eugénio de) (Trad.)] — GARCIA LORCA (Frederico).- AMOR DE DOM PERLIMPLIM COM BELISA EM SEU JARDIM. Prefácio e tradução de Eugénio de Andrade. Delfos. [Tip. Reclamo Teatral. Porto. 1961]. In-8.º de 64-VIII págs. B. 25 €

Peça teatral escrita em 1931 e pela primeira vez representada em Madrid, em 1933. A tradução, feita sobre o texto da edição Aguilar (1955), apresenta, relativamente a outras edições, variantes de certa importância. Volume inaugural da «Coleção Prisma» dirigida pelo poeta António Salvado. Com uma pequena assinatura na folha de guarda, datada de 1961.

15588 - ANDRADE (Mário de).- ASPECTOS DAS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL. Livraria Martins Editôra. São Paulo. [1965]. In-8.º gr. de 96-IV págs. B. 25 €

Capítulos que enformam o volume: «O Aleijadinho»; «Lasar Segall», catálogo da exposição feita em 1943 no Rio de Janeiro; «Do Desenho» e «A Capela de Santo António». Volume integrado nas «Obras Completas de Mário de Andrade», um dos iniciadores do movimento modernista brasileiro e também um dos promotores da célebre “Semana de Arte Moderna”.

15589 - ANDRADE (Mário de).- O BAILE DAS QUATRO ARTES. Livraria Martins Editôra. São Paulo. [1963]. In-8.º gr. de 198-VI págs. B. 25 €

Livro constituído pelos seguintes ensaios: «O artista e o artesanão», «Romantismo musical», «"Fantasia" de Walt Disney», «Romanceiro de Lampeão», «Cândido Portinari», «Atualidade de Chopin» e «Arte Inglesa». Volume integrado nas «Obras Completas de Mário de Andrade».

5483 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner).- DIA DO MAR. Poemas. MCMXLVII. Edições Ática. Lisboa. In-8.º de 93-I págs. B. 50 €

Edição original deste excelente livro de poesia, integrado na prestigiosa colecção «Poesia», então dirigida por Luís de Montalvor.

16268 - ANDRESEN (Sophia de Mello Breyner).- NAVEGAÇÕES. Versão inglesa de Ruth Fainlight. Versão francesa de Joaquim Vital. [Imprensa Nacional-Casa da Moeda. 1983]. In-4.º gr. de LXXXVIII págs. inums. B. 40 €

Luxuosa e muito bela edição desta obra poética de Sophia de Mello Breyner, impressa em papel superior e enriquecida com reproduções a cores de cartas geográficas antigas. A edição, numerada, foi dada a lume na colecção «Mvsarvm Officia», tratada graficamente por Armando Alves.

32908 - ANSELMO (Manuel).- OS CADERNOS DE MANUEL ANSELMO. Lisboa. 1951-1961. 6 fascículos In-4.º peq. B. 100 €

Colecção completa desta invulgar publicação periódica de apologia ao regime de Salazar, com capítulos ou críticas referentes a Miguel Torga, Amândio César, Aquilino, Alves Redol, Monteiro Grillo (Tomaz Kim), Augusto d'Esaguy, Natércia Freire, Fernando Namora, Vergílio Ferreira, Urbano Tavares Rodrigues, Agostinho da Silva, José Rodrigues Miguéis, Vitorino Nemésio, Pedro Tamen, Jorge de Sena, David Mourão-Ferreira, Mário Sacramento, Bernardo Santareno, Tomás da Fonseca, Adolfo Casais Monteiro, Jaime Cortesão, Agustina Bessa-Luis, José Régio, etc.

32912 - AQUI E ALÉM... Revista de divulgação cultural. Director Carlos A. Dias Ferreira. [Lisboa]. 1945-1946. 5 números. In-4º. E. 75 €

É a colecção completa deste interessante revista que recolhe valiosa colaboração de Jacinto do Prado Coelho, Luís Francisco Rebelo, Luís Chaves, Natércia Freire, Maria da Graça Azambuja, Vitorino Nemésio, Joly Braga Santos, Luís Filipe Cintra, Sebastião da Gama, Manuel da Fonseca, José Régio, António Sérgio, Matilde Rosa Araújo, Manuel de Lima, Pedro Homem de Mello, Victor Palla, Cabral do Nascimento, David Mourão Ferreira, Maria de Lourdes Belchior, Luís Amaro, Joel Serrão e Taborda de Vasconcelos, entre outros.

Colaboração artística de Carlos Carneiro, Maria Keil do Amaral, Cândido Costa Pinto, Manuel Ribeiro de Pavia, António Sampaio, Barata Feyo, José Espinho, Hogan, etc.

Completa informação no «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa», de Daniel Pires. Com as capas da brochura preservadas e revestido de encadernação de percalina.

14733 - ARQUITECTURA POPULAR EM PORTUGAL. Edição da Associação dos Arquitectos Portugueses. Lisboa. 1980. [Neogravura, Lda]. In-4.º gr. de XXIII-I-763-III págs. E. 150 €

É a mais bela e conceituada obra sobre arquitectura popular em Portugal, publicada como «Inquérito à Arquitectura Regional Portuguesa». Colaborada por nomes de grande prestígio como são os de Fernando Távora, Rui Pimentel, António Menéres, Octávio Lixa Filgueiras, Arnaldo Araújo, Carlos Carvalho Dias, Francisco Keil do Amaral, José Huertas Lobo, João José Malato, Nuno Teotónio Pereira, António Pinto de Freitas, Francisco da Silva Dias, Frederico George, António Azevedo Gomes, Alfredo da Mata Antunes, Artur Pires Martins, Celestino de Castro e Fernando Torres.

.../...

Trata-se da segunda das três edições publicadas, em bom papel e com inúmeras e belas reproduções fotográficas, verdadeiro inventário dos mais notáveis exemplares da nossa arquitectura popular. Além das fotografias a obra conta ainda com numerosos desenhos e plantas. Valiosa e muito invulgar. Encadernação editorial.

32977 - ARQUIVO DE BEJA. Boletim - Estudos - Arquivo. Director - Leonel Pedro Banha da Silva. Redactor - Abel Viana. [1944 a 1975.(vol. I a XXXII)]. 32 tomos In-8.º gr. B. 150 €

Publicação regional de grande merecimento que até ao 19.º volume teve como redactor o notável investigador que foi Abel Viana, cargo mais tarde ocupado por Fernando Nunes Ribeiro e outros; como colaboradores, ilustres nomes ligados ao estudo da arqueologia, história, arte, etnografia, folclore, literatura, heráldica, genealogia, bibliografia, etc., etc. Com numerosas ilustrações nas páginas de texto e em separado.

Colecção constituída por todos os volumes publicados até 1975.

9518 - ATLANTIDA. Mensário Artístico, Literario e Social para Portugal e Brazil. Imprensa Libanio da Silva. 1915-1919. 5 anos ou 48 números. In-4.º em 12 vols. E. 250 €

Daniel Pires descreve detalhadamente esta importante publicação no «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX»,

Nesta revista, dirigida por João do Rio e João de Barros, mais tarde por Graça Aranha, colaboraram os mais brilhantes nomes das letras e artes da época, dos quais referimos, entre muitos outros, os de Afonso Lopes Vieira, Afrânio Peixoto, Alfredo Pedro Guisado, Almada Negreiros, António Correia de Oliveira, António Patrício, António Sérgio, Aquilino, Augusto Gil, Campos Pereira, Columbano, Eugénio de Castro, Jaime Cortesão, Jaime Magalhães Lima, João de Barros, José Caldas, Júlio Brandão, Júlio Dantas, Junqueiro, Leite de Vasconcelos, Leonardo Coimbra, Luís Câmara Reis, Luís de Montalvor, Mário Beirão, Olavo Bilac, Óscar Lopes, Reynaldo dos Santos, Teixeira de Pascoae e Teófilo Braga.

Muito ilustrada com desenhos nas páginas do texto e fotografuras em separado, a negro e a cores, reproduzindo, em grande parte, retratos, pinturas e esculturas portuguesas.

Encadernações editoriais gravadas a negro e ouro, nas pastas e lombadas.

32679 - AZEVEDO (Joaquim José de) [VISCONDE DE RIO SECO].- BREVE EXPOSIÇÃO DO COMPORTAMENTO PUBLICO DO VISCONDE DO RIO SECCO. Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno 1821. In-8.º de 20 págs. E. 125 €

O autor, Visconde e Barão do Rio Seco, Comendador das Ordens de Christo, Torre e Espada e Conceição, acompanhou a Corte portuguesa quando esta partiu para o Brasil em 1807, onde exerceu importantes cargos na Casa Real. Partidário da Independência do Brasil, foi-lhe outorgado pelo Imperador os títulos de Visconde do Rio Seco e Marquês de Jundiáhy. Innocêncio faz ainda referência à sua obra «Exposição analytica e justificativa ...» por a considerar “interessante pelas particularidades que encerra no tocante á transferência da côrte de Portugal para o Brasil (...)”. Boa encadernação com larga lombada de pele, decorada a ouro e com nervuras na lombada.

2441 - BAENA (Visconde de Sanches de).- DICCIONARIO ARISTOCRATICO que contem os alvarás de foros de Fidalgos da Casa Real, Medicos, Reposteiros e Porteiros da Real Camara, Titulos e Cartas do Conselho; Fiel extracto dos Livros do Registro das Mercês existentes no Archivo Publico do Rio de Janeiro; desde 1808 até Setembro de 1822. Offerecido ao seu amigo Innocencio Francisco da Silva por A. R. S. B. F. Lisboa. Typ. do Panorama. MDCCCLXVII. In-8.º de VIII-134-II págs. E. 60 €

.../...

Diz Inocêncio que “com a publicação deste livro preencheu o auctor a falta que desde muito tempo se notava (...) de uma noticia exacta e completa de todos os despachos de graças, e mercês honoríficas, conferidas por elrei D. João VI durante o periodo dos treze anos, em que residiu a côrte portugueza no Rio de Janeiro”. Publicado apenas com as iniciais do autor.

São vulgares os exemplares deste apreciado livro.

Boa encadernação com larga lombada de pele, decorada com nervuras e ferros a ouro. Com as capas da brochura preservadas e carminado à cabeça.

32731 - BANDEIRA (Sá da) [Visconde de].- NOTES OFFICIELLES DE MR. LE VICOMTE DE SA DA BANDEIRA E DE MR. LE BARON DA RIBEIRA DE SABROSA, Prèsidents du Conseil des Ministres de S. M. T. F. em repouse aux notes de Lord Howard de Walden, Envoyé extraordinaire de S. M. B. à Lisbonne. Relativement à la suppression de la Trate des noir dans les possessions Portugaises; Le lecteur y remarquera facilement toutes les exigences et les injustices du Cabinet de St. James. Lisbonne. Imprimerie Lisbonense. 1839. In-8.º de 116 págs. E. 100 €

Documento com interesse para o estudo do movimento abolicionista europeu e da influência que Inglaterra exerceu sobre Portugal para que este cessasse definitivamente a sua participação no tráfico de negros.

Encadernação com lombada de pele, decorada com ferros dourados e nervuras.

32792 - BARBOSA (Inácio de Vilhena).- EXEMPLOS DE VIRTUDES CIVICAS E DOMESTICAS COLHIDOS NA HISTORIA DE PORTUGAL. Porto. Imprensa Portuguesa. 1872. In-8.º de XII-281-III págs. E. 25 €

Com este livro, “Aprovado pelo Governo para uso das escolas”, pretendeu o autor desenvolver o gosto pelo estudo da história de Portugal. “Para fazer desabrochar nos espíritos infantis idéas sãs e generosas, pensamentos nobres e patrióticos...”

Encadernação da época com lombada de pele. Um pouco aparado, conserva a capa da brochura da frente e uma pequena dedicatória do autor.

3821 - BASTO (Cláudio).- TRAJE À VIANESA. Edições Apolino. Gaia. 1930. In-8.º gr. de 56 págs. E. 50 €

Volume integrado na prestigiada colecção «Estudos Nacionais». Ilustrado a cores e a ouro com estampas coladas em folhas próprias reproduzindo trajes vianenses.

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada com múltiplas nervuras e ferros dourados. Capa da brochura ilustrada com a reprodução de uma aguarela do pintor Joaquim Lopes.

24417 - BEIRES (Sarmento de).- DE PORTUGAL A MACAU. (A Viagem do “Patria”). 1925. Edição da Seara Nova. Lisboa. In-8.º de 202-VI págs. E. 80 €

“Recordações imprecisas que a memoria reteve atravez das horas inolvidaveis da viagem do PATRIA, - este livro não é mais do que a expressão sincera das minhas impressões pessoais, vislumbreadas por entre os instantes de emoção intensa que vivemos, singrando os ceus longinquos da Africa e da Asia.

“Estas paginas, que constituem uma documentação quasi exclusivamente emocional, na cristalização imperfeita de oitenta dias de incerteza, de inquietação, de lucta ardua e exgotante, ao Póvo de Portugal pertencem, a Ele as dedico.”

Documento importante para a história dos primeiros tempos da Aviação Portuguesa. Com oito provas de fotografias originais coladas em folhas à parte.

Encadernação da época com lombada e cantos de pele.

15296 - BESSA-LUÍS (Agustina).- CONTOS IMPOPULARES. Edição integral. 1954. Porto. [Imprensa Portuguesa]. In-8.º gr. de 149-III págs. B. 150 €

Com todos os contos reunidos numa só brochura, com capa ilustrada e de paginação seguida. Tiragem limitada a 200 exemplares.



30921 - BESSA-LUÍS (Agustina).- O INSEPARÁVEL, ou O amigo por Testamento. Peça em 3 Actos. Guimarães Editores. Lisboa. [1958]. In-8.º de 107-I págs. B. 125 €

Peça integrada na «Colecção de Teatro». Primeira edição, de escasso aparecimento no mercado. MUITO INTERESSANTE E VALIOSA DEDICATÓRIA DA AUTORA A ILSE LOSA DATADA DE 1958.

Com rasgões na lombada da capa da brochura.

32 - BESSA-LUÍS (Agustina).- A MÃE DE UM RIO. Fotografias de Jorge Molder. Contexto, Editora. [Lisboa. 1981]. In-8.º oblongo de 48 págs. B. 30 €

Primeira edição, ilustrada com seis fotografias de Jorge Molder. Livro pertencente à bela colecção «Cábulas de Navegação».

33162 - BESSA-LUÍS (Agustina).- A MEMÓRIA DE GIZ. Contexto & Imagem [Lisboa. 1983]. In-8.º de XXVIII págs. inums. E. 100 €

Conto infantil, em muito cuidada edição com ilustrações a cores de Teresa Dias Coelho.

Encadernação cartonada dos editores, ilustrada.

AMISTOSA DEDICATÓRIA DA AUTORA A ILSE LOSA.

15301 - BESSA-LUÍS (Agustina).- O SUSTO. Romance. Guimarães Editores. Lisboa. [1958]. In-8.º de 330-VI págs. B. 125 €

“Num povo pessimista, não o bastante para ser neurótico, nem exasperado para ser sobre-humano, depara-se-nos às vezes certo fenómeno de combustão interior e que é pouco menos que uma nova ética. Vem ao caso falar duma gente do lugar de Adriços, pobre quase toda, fiada em credences com espírito de vantagens terrenas, e com quem convive algum tempo. (...)”.

Edição original muito vulgar, segundo opinião de António Quadros redigida para um verbete de leitura do serviço das Bibliotecas Itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian, o melhor romance de Agustina Bessa Luís. “É a biografia de um poeta. que tem sido identificado como Teixeira de Pascoaes. Mas é sobretudo uma extraordinária visão da faculdade poética, inserida nas vivências de uma espiritualidade portuguesa. Livro sem dúvida recomendável e o mais claro e nítido dos livros da autora”.

Capa da brochura ilustrada por “Ribeiro” [Rogério]. Com uma dedicatória da autora [Maria Agustina] a Ilse Losa, datada de 1958.

33161 - BESSA-LUÍS (Agustina).- VENTO, AREIA E AMORAS BRAVAS. (Dentes de rato - II parte. 1990). Guimarães Editores. Lisboa. In-8.º gr. de 84-IV págs. B. 80 €

Com ilustrações a cores de Mónica Baldaque. Primeira edição, impressa em excelente papel.

COM DEDICATÓRIA DA AUTORA e outra também datada de Dezembro de 1990.

32941 - BOLETIM DA CASA DE CAMILO - S. MIGUEL DE SEIDE. Boletim trimestral. Edição e Administração da Câmara Municipal de Famalicão. Director António Maria Pinheiro Torres [e outros].1964-1999. 4 séries com, respectivamente, 10, 5, 12 e 1 números. In-4.º B. 75 €

Publicação de apreciável importância, com estudos variados e interessantíssimos, assinados pelos mais devotados escritores contemporâneos que mais se evidenciaram no estudo da vida e obra de Camilo Castelo Branco, um dos mais importantes, prolíferos e populares romancistas do século XIX. É vasta a iconografia que a publicação apresenta.

Colecção completa, com tudo quanto até hoje foi publicado.

**VOYAGE**  
DU CI-DEVANT DUC  
DU CHATELET,  
EN PORTUGAL,

OU SE TROUVENT

DES Détails intéressans sur ses Colonies, sur  
le Traitement de terre de Lisbonne, sur  
M. DE FORRAL et la Cour;

Plus, corrigé sur le Manuscrit, et augmenté de  
Notes sur la situation actuelle de ces Royaumes et  
de ses Colonies,

PAR J. F. ROVERGOTTE, de l'Académie des Sciences,  
Médicins de la Faculté de Médecine de Paris, et  
Membre associé de l'Institut national.

Avec la Carte de Portugal, et la Vue de la Baie de Lisbonne.

**TOME PREMIER.**

A PARIS,

Chez F. BARRIS, Imp.-Lib. rue Notre-Dame, N<sup>o</sup>. 25.  
AN VI DE LA REPUBLIQUE.



*Vue de la Baie de Lisbonne*

14062 - BOTTO (António).- O MEU AMOR PEQUENINO. Livraria Lello, Limitada. Porto. 1934. [Oficinas Gráficas da Emprêza do Anuário Comercial]. In-8.º de CCXXIV págs. inums. B. 75 €

É a primeira edição deste apreciado livro de contos para crianças, numa cuidada edição ilustrada por Fred Kradolfér.

Capa da brochura ilustrada a cores pelo mesmo artista.

1422 - BOTTO (António).- MOTIVOS DE BELLEZA. Portvgalia Livraria - Editora. 1923. [Lisboa]. In-8.º de 172-II págs. B. 60 €

Com uma «Notícia» da autoria de Fernando Pessoa e poemas de Pascoaes, Camilo Pessanha, Ricardo Reis, Eugénio de Castro e Fausto Guedes Teixeira. Edição original.

Fernando Guimarães considera «Motivos de Belleza» um dos principais livros de poesia aparecidos em 1923.

Capa da brochura com pequenas imperfeições.

32747 - BOURGOING (Jean François).- VOYAGE // DU CI-DEVANT DUC // DU CHATELET, // EN PORTUGAL, // OU SE TROUVENT // Des détails intéressans sur ses Colonies, sur // M. DE POMBAL et la Cour; // REVU, corrigé sue le Manuscrit, et augmenté de // Notes sur la situation actuelle de ce Royaume et // de ses Colonies, // PAR J. FR. BOURGOING, ci-devant Ministre // plénipotentiaire de la République française en Espagne, // membre associé de l'Institut national. // ... // A PARIS, // Chez F. BUISSON, Imp.-Lib.. // An VI de la République [1798]. 2 vols. In-8.º gr. de IV-VIII-268 e IV-260 págs. E. 500 €

Uma das estimadas obras de estrangeiros sobre Portugal, bastante rara e valiosa.

Tem uma bela gravura desdobrável legendada «Vue de la Baye de Lisbonne» ass. por “Tardieu l’aime”, gravura onde avulta a Torre de Belém, e um mapa de Portugal também desdobrável e assinado pelo mesmo artista.

Barbier no Dictionnaire des Ouvrages Anonymes diz o seguinte: “Le véritable auteur de ce livre est DESOTTEUX, officier de l’état-major de l’armée de Rochambeau, plus connu sous le nom de CORMARTIN. Le duc du Châtelet n’a jamais été en Portugal; en l’année 1777, où il est censé partir d’Angleterre pour faire ce voyage, il n’était déjà plus dans ce pays, où il avait été successivement remplacé comme ambassadeur par MM. de Guines et de Noailles. (Note tirée en partie du «Publiciste» et communiquée par M. Solvet, libraire.)

Do Índice: I. Voyage et arrivée du ci-devant Duc, à Lisbonne.— Couronnement de la Reine; II. Climat et origine du royaume de Portugal; III. Description géographique du Portugal; IV. Constitutions et Loix du Portugal; V. Religion; VI. Mœurs et Costumes des Portugais; VII. Gouvernement; VIII. Colonies Portugaises; IX. Population; X. Commerce. Extrait d’un Mémoire sur le Commerce de Portugal. Supplément de l’Editeur sur le Commerce du Portugal; XI. Agriculture; XII. Militaire; XIII. Marine; XIV. Impôts et Finances; XV. Sciences et Belles-Lettres. Supplément de l’Editeur, au Chapitre XV; XVI. Arts et Métiers; XVII. Politique. Extrait du Traité de Paix conclu à Saint-Ildephonse, le 1.er octobre 1777. Extrait du Traité conclu au Pardo, entre le roi d’Espagne et la reine Très-Fidelle, le 24 mars. 1778. Supplément de l’Editeur, au Chapitre de la Politique. Sommaire du Traité de paix signé le 23 Thermidor de l’an V, entre la République française et le Portugal. Loix fondamentales du Portugal, faites dans la première convocation des Etats-Généraux, tenus à Lamego, ville de la province de Beira, sous le règne d’Alphons 1er., en 1143. Déclarations des trois Etats du Portugal, touchant la Proclamation et le rétablissement du roi Jean IV, et le serment que les mêmes Etats lui ont prêté, faite le 28 janvier 1641. Supplement de l’éditeur.

Encadernações não contemporâneas de pele, com belos ferros a ouro nas lombadas. Com o corte à cabeça carminado, mantendo intactas as restantes margens. (*ver gravura na pág. 10*)

12133 - BRAGA (Teófilo).- AS LENDAS CHRISTÃS. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1892. In-8.º gr. de XII-400 págs. E. 30 €

“Essas tradições provieram de um fundo commum de elementos subjectivos, dos quaes uns ficaram nos contos populares, outros desenvolveram-se em epopéas anonymas, muitos dramatisaram-se nos costumes sociaes, e não poucos renovaram-se na fôrma de mythos religiosos ou se tornaram thema de complicadas theologias”. Um dos mais raros e interessantes livros do autor.

Encadernação com a lombada em pele, moderna, tendo conservada, com pequenos defeitos, a capa da brochura da frente.

17214 - BRAGA (Teófilo).- MIRAGENS SECULARES. Lisboa. Nova Livraria Internacional, Editora. 1884. In-8.º de 240 págs. E. 30 €

Primeira edição deste invulgar livro de poesias de Teófilo Braga, assim dividido: Ciclo da Fatalidade; Ciclo da Luta e Ciclo da Liberdade.

Boa encadernação à amador, com as capas da brochura conservadas e só com ligeiro aparo à cabeça.

1541 - [BRANCO (Camilo Castelo) (Trad.)] — LADY JACKSON (Catarina Carlota).- A FORMOSA LUSITANIA. Versão do inglez, prefaciada e annotada por Camillo Castello Branco. Porto. Livraria Portuense - Editora. 1877. In-4.º gr. de 448-IV págs. E. 100 €

Um dos mais estimados livros da bibliografia estrangeira sobre Portugal, com o acrescido interesse de nele ter ficado inscrito, como traductor, o nome de Camilo Castelo Branco.

Edição luxuosa, impressa sobre excelente papel e adornada com perfeitas e belas gravuras representando monumentos e aspectos pitorescos de Portugal.

Encadernação editorial solta do volume, com belos ferros gravados a ouro e a negro na lombada e em ambas as pastas. A capa posterior ostenta o brasão de armas da cidade do Porto.

12134 - BRANCO (Manuel Bernardes).- EL-REI D. MANUEL. Lisboa. Livraria de J. A. Rodrigues. 1888. In-8.º de IX-I-454-IV págs. E. 40 €

É a primeira e bastante invulgar edição deste estimado trabalho histórico.

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada a ouro, com nervuras e rótulos. Carminado à cabeça e com falta das capas da brochura.

29311 - BRANDÃO (Fiama Hasse Pais) & GONÇALVES (Egito).- POESIA 71. Selecção de... Editorial Inova Limitada. [Porto. 1972]. In-8.º gr. de 252-IV págs. B. 35 €

“164 poemas, 83 poetas, mais de duas dezenas de estreates, eis o balanço do que, já de si balanço poético, aqui se apresenta ao leitor. A exemplo e em continuidade de POESIA 70, publicada no ano transacto, traz a Editorial Inova a público POESIA 71. Trata-se de uma recolha de textos vindos a lume, em primeira mão, durante o ano de 1971, de «consagrados», de nomes conhecidos, ou de simples estreates. (...)” Poesias de Alberto de Lacerda, Alberto Pimenta, Alexandre O’Neill, Almada Negreiros, Ramos Rosa, Armando da Silva Carvalho, Casimiro de Brito, David Mourão-Ferreira, Melo e Castro, Eugénio de Andrade, Echevarria, Fernando Guimarães, Fernando J. B. Martinho, Fiama Hasse Pais Brandão, Herberto Helder, Irene Lisboa, Ary dos Santos, J. M. Fernandes Jorge, Grabato Dias, Jorge de Sena, Bação Leal, José Blanc de Portugal, José Carlos de Vasconcelos, Craveirinha, Palla e Carmo, José Régio, Luís Amaro, M. S. Lourenço, Maria Alberta Menêres, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Natália Correia, Pedro Tamen, Raul de Carvalho, Rui Knopfli, Ruy Belo, Ruy Cinatti, Salette Tavares, Sidónio Muralha, Sophia de Mello Breyner, Vasco Miranda, Vitorino Nemésio e muitos outros.

DEDICATÓRIA MANUSCRITA PELO PUNHO DE EGITO GONÇALVES.

32734 - BRANDÃO (Frei Mateus da Assunção).- ELOGIO NECROLOGICO DO MUITO ALTO E MUITO PODEROSO IMPERADOR E REI O SENHOR DOM JOÃO VI. (...) Pelo Doutor... Lisboa. Na Typografia da... Academia. 1828. In-8.º gr. de II-39-I págs. E. 50 €

Edição impressa em encorpado papel de linho, onde o autor recorda e transmite “aos vindouros ideias exactas das acções e qualidades do grande Soberano”.

Encadernação recente com lombada de pele decorada a ouro e com nervuras.

9857 - BRITO (A. da Rocha).- HORAS COIMBRÃS. Coimbra. MCMXLIV. In-8.º gr. de VI-191-I págs. B. 30 €

Sob o título genérico de «Horas Coimbrãs (Século XVI)», o autor evoca nesta extensa conferência interessantes e diversificados temas entre os os quais destacamos:

«João III visita a Cidade pela primeira vez», «Oração aos Reis D.João III e Rainha Dona Caterina na Cidade de Coimbra que fez Francisco de Sá no Ano de 1527», «A vinda de D. João III em 1550», «A Vinda de D. Sebastião», «As Procissões», «Festas de Corpus-Cristi», «A Tourada», «A Choca», «O Jogo da Bola», «Festejos na Praça», «Luto na Universidade por Morte do Príncipe D. João», «As Cadeiras de Espaldar», «Visita a uma Sapataria Quinhentista», «Taixa dos Sapateiros», «Uma Greve de Sapateiros em... 1600», «Como e por quanto se vestiam os Conimbricenses no Século XVI», «As Estalagens de Coimbra», «O garfo», «O Guardanapo», «As Trombetas da Câmara», «O 1º Doutoramento em Medicina», «O Relógio da Universidade», etc. Com ilustrações em separado.

33164 - CABRAL (Alexandre).- AS DUAS FACES. Uma Conferência e quatro Quadros. Guilda Portuguesa do Livro, Distribuidores. [Lisboa. 1959]. In-8.º de 122-II págs. B. 25 €

“Um conferencista ensina ao público a inferioridade da cidade sobre o campo, da civilização decadente e amoral em face da pureza primitiva da natureza. (...)”. Primeira edição.

Capa da brochura e ilustração interior por Figueiredo Sobral.

32636 - CADERNO ESPECIAL MANUEL LARANJEIRA 1877-1912. Homenagem da Liga de Melhoramentos e Beneficência da Vergada no 75.º Aniversário da sua Morte e na Inauguração da Biblioteca com o seu nome na Vergada. In-fólio de 20 págs. inums. B. 25 €

Invulgar publicação, coordenada por Celestino Portela. Com a reprodução de fotografias, capas da brochura das edições originais do autor e alguns textos do mesmo.

30269 - [CALDAS (Joaquim Guilherme da Costa)].- OITO DIAS NO MINHO. Lisboa. Typographia da Papelaria Palhares. 1902. In-8.º gr. de 308 págs. E. 60 €

Muito interessante e invulgar livro dedicado ao Minho e a duas cidades galegas, publicado com as iniciais G. C., cuja decifração apuramos ser de Joaquim Guilherme da Costa Caldas. Capítulos referentes a Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha, Tuy, Vigo, Valença, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Braga, Guimarães e Vizela e ainda um outro sobre Ovar. Encadernação modesta, da época, manchada na pasta posterior.

4333 - CAMILIANA & VÁRIA. Revista-Boletim do Círculo Camiliano. Lisboa. 1951-1954. 7 números. In-4.º B. 50 €

Com artigos de grande interesse biobibliográfico, literário, etc., subscritos por António Sérgio, Aquilino, Cardoso Martha, J. do Prado Coelho, L. de Oliveira Guimarães, Oldemiro César, Rocha Martins, Diogo de Macedo, Adelino Mendes, Allyrio de Mello, José de Campos e Sousa, Maria Archer, João de Araújo Correia, etc.

Colecção completa.

12730 - CAMÕES (Luís de).- A ILHA DOS AMORES. Texto dos Lusíadas de Luiz de Camões. Litografias e aquarelas originais de Cícero Dias. Editorial Ática. [Oficinas Gráficas da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1944]. In-4.º de XXXVIII págs. inums. B. 200 €

Bela edição feita sob a orientação gráfica de Luís de Montalvor, com 5 litografias originais impressas em folhas à parte, entre as quais 4 coloridas e aquareladas manualmente pelo pintor Cícero Dias. A tiragem foi limitada a 180 exemplares todos numerados e assinados por Cícero Dias. Em brochura e conservado num estojo próprio da edição.

32682 - CAMÕES (Luís de).- OS LUSIADAS. Poema Epico de Luiz de Camões — Nova edição para uso da escola feita debaixo das vistas da mais accurada critica em presença das duas edições primordiais e das posteriores de maior credito e reputação. Rio de Janeiro. Em casa dos Editores Eduardo & Henrique Laemmert. 1868. In-8.º de II-395-V págs. E. 40 €

Edição escolar impressa no Brasil, ilustrada com um finíssimo retrato do poeta gravado em chapa de metal ass. “M. Lammel gest. Leipzig, Encadernação da época com a lombada de pele, gravada a ouro com bonitos ferros representando uma figura mitológica com uma lira [Orfeu?]”

17983 - CAMÕES (Luís de).- VERSOS E ALGUMA PROSA DE LUÍS DE CAMÕES. Antologia e prefácio de Eugénio de Andrade. Editorial Inova Limitada. [Porto. 1972]. In-8.º de 159-XXV págs. B. 40 €

Cuidada edição camoneana, com ilustrações em separado e direcção gráfica de Armando Alves. Obra integrada na «Colecção as Mãos e os Frutos». COM DEDICATÓRIA DE EUGÉNIO DE ANDRADE.

33169 - CARVALHO (António Lobo de).- POESIAS JOVIAES E SATYRICAS... colligidas e pela primeira vez impressas. Cadix: MDCCCLII. [Sem ind. de tipografia]. In-8º de XXIII-I-231-I págs. B. 125 €

Raríssima publicação das Poesias de António Lobo de Carvalho, famoso poeta satírico do século XVIII, natural de Guimarães. Innocência dá notícia das suas composições no Dicionário, dizendo que “As composições d’este digno successor de Gregório de Mattos correram por muitos annos manuscriptas, porém foram ultimamente colligidas e impressas (...); regista de seguida a edição original datada de Cadix, 1852 e continua dizendo: “Esta collecção que comprehende 200 sonetos e 10 decimas, é precedida de uns Apontamentos para a vida do auctor, onde foi consignado o pouco que d’elle se sabe. - É para sentir que a phrase descomposta e os termos obscenos que conspurcam uma grande parte d’estas poesias as tornem incapazes de serem lidas pelas pessoas que se abonam de escrupulosas e modestas”.

Num artigo publicado pelo Centro de Estudos Bocageanos intitulado «Inocência Francisco da Silva Editor de Bocage», Daniel Pires refere a edição acima referida [Cadix,1852] atribuindo a responsabilidade desta publicação clandestina, provavelmente impressa em Lisboa, a Innocência. As folhas preliminares, compostas de uma «Prefação do Editor» e de «Apontamentos para a Biographia do Auctor», apresentam a seguinte nota final: “Tanto os Apontamentos, como a Prefação que os precede, foram escriptos em Lisboa; e concluídos a 20 de Agosto de 1852.”

Recorde-se que António Lobo de Carvalho, o Lobo da Madragoa, mereceu de Alberto Pimentel a publicação de um romance com o mesmo título publicado em 1904. Capa da brochura com manchas de acidez próprias da qualidade do papel.

11755 - CASTELO BRANCO (Camilo).- ESTUDOS DO CORAÇÃO E DO FIGADO. Typos Nacionaes d’Aveiro por D. Rosaria dos Cogumellos. Excerptos do Jornal Porto e Carta. J. Bernardo, Editor. [S.l.n.d. - Lisboa. 1910?]. In-8.º de 22 págs. E. 100 €

A capa de brochura apresenta os seguintes dizeres: «D. Rosaria dos Cogumellos. José Luciano de

.../...

Castro. Do jornal «Porto e Carta» de 1855 de que foi redactor Camillo Castello Branco». Edição única isoladamente publicada deste muito curioso escrito de Camilo, assinado sob pseudónimo. Com um pequeno restauro na capa da brochura frontal. Encadernação com larga lombada de pele, gravada a ouro e com nervuras.

33146 - CASTELO BRANCO (Camilo).- O MARQUEZ DE TORRES-NOVAS. Drama em cinco actos e epílogo por... Segunda edição emendada. Porto: Em casa de F. G. da Fonseca - Editor. [1858]. In-8.º gr. de 158-II págs. E. 80 €

Esta edição, bastante rara, apresenta sensíveis modificações em relação à primeira. Encadernação com a lombada e cantos de pele, não contemporânea. Com as capas da brochura preservadas e as margens intactas.

11369 - CASTELO BRANCO (Camilo).- O PATRIOTISMO DE FR. BARTOLOMEU DOS MARTYRES. Cartas notáveis de... Apreciações de José Carlos d'Araujo Motta Junior. Porto. Livraria Universal de Magalhães & Moniz - Editores. [S.d]. In-8.º de 75-I págs. B. 25 €  
A capa de brochura tem título diferente: «Cartas Notáveis de Camillo Castello Branco. O Patriotismo de Fr. Bartolomeu dos Martyres. O Castello de Lanhoso. O Mosteiro de Tibães».

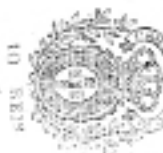
11778 - [CASTELO BRANCO (Camilo)].- A PRAGA ROGADA NAS ESCADAS DA FORÇA. Romance. Seguido dos interessantes escriptos: - O Rei das Tormentas - À memoria da Rainha D. Maria II (A Boa Mãe) - Ó Deus! Dai ao Rei a Luz da vossa justiça - O Funeral e a pomba - Canto da Pastora - O Pobre - O Bom Pastor - O Trabalho - Epitaphios Celebres - Respostas Engraçadas - Hymno Portuense - A cautella da loteria - A oração dos meninos ao cruzeiro do deserto e os salteadores da floresta. Colligidos por Bento Serrano. Porto. Livraria Portuguesa - Editora de Joaquim Maria da Costa. 1883. [Typ. de Arthur José de Souza & Irmão]]. In-8.º de 96 págs. B. 300 €  
Edição primitiva e muito rara das peças literárias complementares aqui reunidas, publicadas sem o nome do autor. Com as capas da brochura e a margens intocadas.

6911 - CASTILHO (Guilherme de).- ANTÓNIO NOBRE. Livraria Bertrand. Lisboa. 1950. In-4.º de 330 págs. B. 25 €  
Estudo valioso, dos mais notáveis de quantos foram consagrados a António Nobre. Com retratos, facsímiles, etc. Primeira edição, a mais estimada, ilustrada com um retrato do Poeta.

32980 - CATALOGO DA LIVRARIA DUARTE DE SOUSA. Séculos XV a XVIII [e XIX e XX]. Secretaria de Estado da Informação e Turismo. Lisboa. 1972-1974. 2 vols. In-4.º gr. de IX-I-267-V e XI-I-325-III págs. E. 200 €  
Catálogo da preciosa e volumosa biblioteca reunida por Duarte de Sousa, particularmente rica em espécies bibliográficas de autores estrangeiros sobre Portugal, indispensável a bibliófilos e livreiros. Com numerosas reproduções de frontispícios, portadas, estampas e retratos. Boas encadernações com as lombadas e cantos de pele cuidadosamente decoradas a ouro, em casas fechadas e com nervuras. Conserva as capas da brochura.

33158 - CELA (Camilo José).- A FAMÍLIA DE PASCOAL DUARTE. Prefácio de Gregório Maraõn da Real Academia Espanhola. Tradução de Tomaz Ribas. Estúdios Cor. Lisboa. [1952]. In-8.º de 206-II págs. B. 30 €  
Volume inaugural da Colecção «Latitude», dirigida por Nataniel Costa, ilustrado em folhas à parte e a cores por Vespeira.  
Primeira edição portuguesa de uma das mais importantes novelas de Camilo José Cela, Nobel da Literatura em 1989, incluída no periódico «El Mundo» entre as 100 melhores novelas em espanhol do século XX.

COLLECCÃO  
DE  
NOTICIAS PARA A HISTORIA  
E GEOGRAFIA  
DAS NAÇÕES ULTRAMARINAS,  
QUE VIVEM  
NOS  
DOMINIOS PORTUGUEZES,  
OU LHEZ SÃO VISINHAS.  
PUBLICADA  
PELA  
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS.  
TOMO I. NUM.<sup>os</sup> I. II. e III.



LISBOA  
NA TYPOGRAFIA DA MESMA ACADEMIA.  
1812.  
*Com licença de S. ALTEZA REAL.*



32688 - CELSO (Afonso).- O IMPERADOR NO EXILIO. (Setimo milheiro do capitulo D. Pedro II dos Vultos e Factos, com prefacio e annexos ineditos). Rio de Janeiro. Magalhães & C.<sup>a</sup> — Editores. 1893. In-8.º de XCVII-1-76-II págs. E. 35 €

Com um retrato de D. Pedro II, Imperador do Brasil, para cuja história este livro é valioso contributo. É bastante extensa e interessante a dedicatória a D. Isabel I — «A Redentora», que ocupa as páginas preliminares.

Encadernação da época com lombada de pele.

9309 - COELHO (A. do Prado).- ESPIRITUALIDADE E ARTE DE CAMILO. (Estudo Crítico). 1950. Livraria Simões Lopes. Porto. In-8º gr. de 187-II págs. B. 25 €

Uma das obras referenciais da bibliografia passiva de Camilo.

32785 - COELHO (José Maria Latino).- ELOGIO HISTORICO DE JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA lido na Sessão Publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 15 de Maio de 1877. Lisboa. Typographia da Academia. 1877. In-8.º de 102-II págs. E. 35 €

Elogio com interesse para a biografia de José Bonifácio de Andrada e Silva, naturalista, estadista e poeta brasileiro, conhecido pelo epíteto de “Patriarca da Independência” por ter sido decisiva a sua influência no processo da Independência do Brasil.

Até págs. 49 decorre o Elogio, sendo as restantes páginas ocupadas com importantes Notas que documentam o texto.

Encadernação da época com lombada de pele.

32737 - COLECCÃO DE NOTICIAS PARA A HISTORIA E GEOGRAFIA DAS NAÇÕES ULTRAMARINAS, QUE VIVEM NOS DOMINIOS PORTUGUEZES, OU LHES SÃO VISINHAS: Publicada pela Academia Real das Sciencias. (...) Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1812. [a 1856]. 7 vols. In-4.º peq. E. 750 €

TOMO I — 1. Breve Relação das Escrituras dos Gentios da India Oriental, e dos seus Costumes; 2. Noticia summaria do Gentilismo da Asia; 3. Joseph de Anchieta: Epistola quamplurimarum Rerum Naturalium, quae S. Vincentii (nunc S. Pauli) Provinciam incolunt, sistens descriptionem. [Carta em que se dá “notícia da Situação e Produções do districto da Cidade de S. Paulo (segundo o nome moderno), e dos costumes dos Naturaes, illustrada de Notas por Diogo de Toledo Lara Ordoñez]. 4. Memorias para a História da Capitania do Maranhão. [Manuscrito que contém a “Jornada do Maranhão por Ordem de S. Magestade feita em 1614”, feita por Jeronymo de Albuquerque].

TOMO II — 1. Navegações de Luiz de Cadamosto a que se ajuntou a Viagem de Pedro de Cintra Capitão Portuguez. 2. Navegação de Lisboa á Ilha de S. Thomé, escripta por hum piloto portuguez e mandada ao Conde Raymindo de La Torre, Gentil-Homem Veronez; 3. Navegação do Capitão Pedro Alvares Cabral, escrita por hum piloto portuguez; 4. Cartas de Americo Vesputio a Pedro Soderini Gonfaloneiro perpetuo da Republica de Florença, sobre duas viagens feitas por ordem do Serenissimo Rei de Portugal; 5. Navegação ás Indias Orientaes escritas em Portuguez por Thomé Lopes; 6. Viagem ás Indias Orientaes por João de Empoli, Feitor de huma Não Portugueza, Armada por conta dos Marchiones de Lisboa; 7. Livro de Duarte Barbosa.

TOMO III — 1. Noticia do Brazil, descripção verdadeira da Costa daquelle Estado, que pertence à Coroa do Reino de Portugal, Sítio da Bahia de Todos os Santos; 2. Catalogo dos Governadores do Reino de Angola. Com huma previa noticia do Principio da sua conquista, e do que nella obrarão os Governadores dignos de memoria.

TOMO IV — 1. Navegação feita da cidade do Gram Pará até á Bocca do Rio da Madeira pela escolta que por este Rio subio ás Minas do Mato Grosso, por ordem mui recommendada de

.../...

Sua Magestade Fidelissima no anno de 1749, escripta por Jose Gonsalves da Fonseca no mesmo anno; 2. Roteiro da Viagem de Fernam de Magalhães; 3. Carta de Pedro Vaas de Caminha a ElRei D. Manoel; 4. Tratado da Terra do Brazil, no qual se contém a informação das cousas que ha nestas partes, feito por Pero de Magaglhães [sic].

TOMO V — Fatalidade Historica da Ilha de Ceilão, dedicada à Magestade do Serenissimo D. Pedro II. Rei de Portugal Nosso Senhor, Escrita pelo Capitão João Ribeiro; 2. Reflexões criticas sobre o escripto do seculo XIV impresso com o título de “Noticia do Brasil”, No Tomo 3.º da Collecção de Not. Ultr. Acompanhadas de interessantes noticias bibliograficas e importantes investigações historicas por Francisco Adolfo de Varnhagen (...).

TOMO VI — 1. Roteiro da Viagem da cidade do Pará até ás ultimas colonias dos dominios portuguezes em os rios Amazonas e Negro. Illustrado com algumas noticias, que pôdem interessar a curiosidade dos navegantes, e dar mais claro conhecimento das suas Capitánias do Pará, e de S. José do Rio Negro; 2. Appendix ao Diario da Viagem, que em visita, e correição das povoações da Capitania de S. José do Rio Negro, fez o Ouvidor, e Intendente Geral da mesma, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio no anno de 1774 - 1775. Trata das materias relativas ás obrigações do Officio. Para dar completa idea do estado presente d'aquella Capitania; 3. Informação das cousas de Maluco, dadas ao Senhor Dom Constantino, Em que se tratão alguas novidades da natureza, e succintamente de seu descobrimento pelos Portuguezes e Castelhanos, e de todos as armadas suas, que lá forão, até Rui Lopez de Villa Lobos, e a destruição das fortalezas de Geilolo, e Tidore, em que se recolhião. Composto por Gabriel Rebello.

TOMO VII — 1. Reflexões. À cerca [sic] de algumas irregularidades, inadvertencias, e inexactidões, que se encontrão no Diario dos Trabalhos da Demarcação dos Limites dos Dominios de Portugal e Hespanha na America Meridional; 2. Tratado sobre a demarcação dos limites na America Meridional, entre os Ministros de S.S. M.M. Fidelissima e Catholica, etc.; 3. Este livro ha de servir de Diario para os Commissarios, Astronomos, e Geografos da primeira tropa compilarem nelle as noticias que aponta o Artigo 25 do Tratado de Instrucções. Castilhos Grandes a 20 de Dezembro de 1752; 4. Diario da segunda partida de demarcação da America Meridional, que teve principio na boca do rio Ibiguy, e terminou no salto do rio Paraná; 5. De S. Magestade Fidelissima. Diario da Terceira partida de demarcação da America Meridional. Anno de 1753.

Edição feita sobre papel selado, illustrada com mapas impressos à parte e em folha desdobrável. Boas encadernações com lombadas e cantos de pele, cuidadosamente douradas com ferros em casas fechadas, rótulos e nervuras.

Todos os volumes são da edição original, excepto o segundo que é da segunda edição, datada de 1867. (*ver grvura na pág. 16*)

11391 - CONFERENCIAS CELEBRADAS NA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA Á CERCA DOS DESCOBRIMENTOS E COLONISAÇÕES DOS PORTUGUEZES NA AFRICA. (1877-1880). Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892. 4 opusc. In-8º gr. de II-195 págs. B. 60€

Índice das conferências: “A Escola de Sagres e as tradições do infante D. Henrique”, pelo Marquês de Sousa Holstein; “Descobrimientos dos portuguezes na Africa”, por Manuel Pinheiro Chagas; “Ultramar - Theorias na metropole, praticas na Africa”, por José Maria da Ponte Horta; “Politica de Portugal na Africa”, pelo mesmo autor.

32781 - CORREIA (António Mendes).- CONTOS E NOVELAS ANGOLANOS. Coimbra Editora, Limitada. 1955. [Coimbra]. In-8.º gr. de 342-II págs. B. 25€

Português radicado em Angola referido na «Bibliografia das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa» de Gerald Moser e Manuel Ferreira. Apenas com um livro (de ficção) publicado, colaborou no «Boletim Cultural do Huambo», «Mensagem. A voz dos naturais de Angola» e «Paralelo 20».

Capa da brochura ilustrada com um desenho representando uma luta entre dois africanos.

10072 - CORREIA (Romeu).- GANDAIA. Romance. Guimarães & C.<sup>a</sup> Editores. Lisboa. [S.d. 1952]. In-8.º de 280-II págs. B. 30 €

Primeira e muito invulgar edição.

Tem na capa de brochura uma bela ilustração colorida de Manuel Ribeiro de Pavia.

1136 - CORREIA (Vergílio).- ETNOGRAFIA ARTISTICA. Notas de Etnografia Portuguesa e Italiana. (Com 80 Desenhos e Fotografias. Edição da «Renascença Portuguesa»). Porto. [1916]. In-4.º de 149-III págs. E. 50 €

Apreciáveis estudos etnográficos, cuidadosamente impressos e ilustrados. Alminhas, oleiros de Miranda do Corvo [Coimbra], teares e pesos de teares, a arte no sal, castanholas enfeitadas, “cossioiros” do Baixo-Alentejo, ornamentação popular da louça de Estremoz, etc.

Encadernação modesta, com lombada de pele decorada com dizeres a ouro. Com as capas da brochura preservadas.

32748 - CRUZ (Frei Bernardo da).- CHRONICA D'EL REI D. SEBASTIÃO. Lisboa. 1903. 2 vols. In-8.º gr. de 160 e 224-VII-I págs. E. 70 €

A primeira edição desta crónica foi publicada por Alexandre Herculano, vindo esta, dada a lume por Melo de Azevedo na sua «Bibliotheca de Classicos Portuguezes», acompanhada do prólogo que aquele historiador naquela já havia publicado.

Encadernação inteira de pele com a lombada decorada com nervuras e ferros a ouro, tendo a pasta da frente gravada a seco, as armas de Portugal e a posterior, também gravada a seco com a Cruz de Cristo.

32835 - CULTOS // DE // DEVOÇÃO, // E OBSEQUIOS, // QUE SE DEDICÃO AO THAUMATURGO // Portuguez // S<sup>TO</sup> ANTONIO // DE LISBOA // Em os dias da sua nova Trezena, // OFFERECIDO À // MAGESTADE FIDELISSIMA // DE // D. JOSÉ I // NOSSO SENHOR // Pelo Provedor, e mais Irmãos da Meza da Real Casa, // e Igreja de Santo Antonio da Cidade, // (...) // LISBOA, // Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, // Impressor do Santo Officio, e da Real Casa de S. Antonio. // Anno 1766. Com as licenças necessarias. In-8.º peq. de IV-187-I págs. E. 75 €

Edição acompanhada das respectivas partituras com notação musical sobre quatro linhas.

Encadernação contemporânea decorada com ferros a ouro na lombada, tendo as pastas ornadas com uma bela cercadura com motivos florais. Com falta de um pequeno pedaço no topo da lombada.

32848 - CUNHA (Manuel Alves da).- IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO. Edição do Museu de Angola. Luanda. 1953. (Imprensa Nacional de Angola). In-fólio peq. de 30-II págs. B. 40 €

Desenvolvida monografia deste importante templo carmelita seiscentista, considerado o mais importante exemplo da arquitectura religiosa em Angola (Luanda) sob o ponto de vista arquitectónico, decorativo e museológico. Edição documentada com 43 estampas fotográficas impressas em papel couché. Edição bastante invulgar, de provável curta tiragem.

8117 - DACIANO (Bertino) & FREITAS (Eugénio de Andrea da Cunha e) & NEVES (Serafim Gonçalves das).- AZURARA. (Concelho de Vila do Conde). Subsídios para a sua Monografia. Edição da Junta de Província do Douro-Litoral. Porto. 1948. In-4.º peq. de 338-II págs. B. 50 €

Excelente monografia de uma freguesia que em tempos passados teve mais importância que a sua vizinha Vila do Conde, documentada com um avultado número de fotografuras e desenhos. Capa da brochura com picos de acidez.

HISTOIRE  
DE  
L'INQUISITION  
DE GOA.

*Enrichi de Figures.*



2 AMSTERDAM,  
Chez PIERRE MORTIER, Libraire,  
M. DC. XCVII.

32760 - DAMÁSIO (Manuel de S. Caetano).- ORAÇÃO // ACADEMICA // DO // SERENISSIMO SENHOR // D. JOSÉ // PRINCIPE DO BRASIL // NOSSO SENHOR, // DEDICADA // AO // SERENISSIMO SENHOR // D. JOÃO // PRINCIPE DO BRAZIL // NOSSO SENHOR, // RECITADA AO FECHAR A ACADEMIA FUNEBRE, // QUE O // EXC.<sup>MO</sup> E REV.<sup>MO</sup> // BISPO DE BÉJA // D. Fr. MANOEL DO CENÁCULO // VILLAS-BOAS, // FEZ JUNTAR NA SUA CATHEDRAL NA TARDE DO DIA 16 DE // DEZEMBRO DE 1788, HAVENDO FEITO DE MANHÃ CELEBRAR // AS SUAS SOLEMNES EXEQUIAS À MEMORIA SAUDOSA // DO MESMO PRINCIPE, // POR // Fr. MANOEL DE S. CAETANO DAMASIO, // Religioso da Ordem de S. Paulo, da Congregação dos Monges da Serra d'Ossa. // LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. Anno 1789. In-8.º de 13-I págs. E. 80 €

Oração Académica recitada por Fr. Manuel de S. Caetano Damásio, no mesmo dia 16 de Dezembro de 1788, em que o Bispo de Beja, Fr. Manuel do Cenáculo recitou a Academia Funebre por morte do príncipe herdeiro D. José. Publicação bastante invulgar. Encadernação não contemporânea com lombada e cantos de pele, decorada a ouro.

32901 - [DELLON (Charles)].- HISTOIRE // DE // L'INQUISITION // DE GOA. // Enrichi [sic] des Figures. // [?] AMSTERDAM. // Chez PIERRE MORTIER, Libraire. // — // M. DC. XCVII. In-8.º de XVI-251-XIII págs. E. 300 €

No Dictionnaire des Ouvrages Anonymes, Barbier diz existirem algumas cópias desta edição com falso frontispício por ter sido utilizado o da «Relation de l'Inquisition de Goa», de C. Dellon.

Edição bastante invulgar, não compulsada no Catálogo da exposição (...) do 1.º Congresso Luso-Brasileiro sobre Inquisição realizada na Biblioteca Nacional em Lisboa. Borba de Moraes regista outras edições na «Bibliographia Brasiliana», fazendo alguma referência bibliográfica acerca do autor.

Edição ilustrada com 4 gravuras impressas à parte, sendo uma impressa em folha desdobrável [15\*17,5 cm]; nas páginas de texto e a iniciar os capítulos I e XXXI, a edição apresenta também ilustrações.

O autor, médico-cirurgião e viajante, chegou a Damão em 1673, onde foi denunciado à Inquisição, julgado e condenado a cinco anos nas galés, tendo-lhe sido confiscados todos os bens.

Em 1687 publicou a Relation de l'Inquisition de Goa, obra que se revelou de grande sucesso editorial, logo traduzida para Alemão, Inglês e Holandês e por várias vezes reimpressa ao longo do século XVIII. Incluída no Índice de 1690, nesta obra descreve o autor a sua experiência durante a viagem que fez para Goa, passando por Cabo-Verde, pelo Cabo da Boa Esperança, Moçambique, Mar Vermelho, Malabar, Ceilão, etc; a sua experiência perante os tribunais da Inquisição de Goa ocupa o corpo principal desta narrativa, passando ao Brasil, que descreve no capítulo XL [de págs. 199 a 209], e a Lisboa, cidade onde obteve liberdade e regressou a França. O exemplar que descrevemos apresenta o frontispício original impresso a vermelho, tendo colada uma gravura alegórica [recorte do frontispício da edição de Paris (Daniel Horthemels, 1688)]. Encadernação contemporânea, de pele, decorada a ouro na lombada. (*ver gravura na pág. 20*)

19261 - O DIABO COM BOTAS, E O BORBOLETA: O BORBOLETA ARRENEGADO CONTRA O BICHO CONTA; e o Diabo com botas a consolal-o: ou dialogo entre dous amigos, o Borboleta, e o Diabo com Botas. Coimbra, Na Imprensa da Universidade. 1822. In-8.º gr. de 23-I págs. Desenc. 35 €

Muito curioso e invulgar folheto anónimo, também publicado em 1822, na oficina lisboeta de João Nunes Esteves. Mais tarde no Porto foram feitas as edições de 1852 e 1861. Encadernação inteira imitação de pele mosqueada à antiga.

33137 - DIÁRIO DE LISBOA. 7 Contos, Natal de 1956. In-8.º gr. de LX págs. inums. E. 25 €  
Edição-brinde do «Diário de Lisboa», integrando contos de Antunes da Silva, Botelho da Silva, F. Borges de Sousa, José Ferreira Monte, Lena Rodrigues, Maria Judite de Carvalho e Marques Gastão. Com 7 interessantes ilustrações de que não nos foi possível identificar a autoria. Encadernação com lombada de pele. Aparado só à cabeça e com as capas da brochura preservadas.

68 - DIAS (Jorge).- RIO DE ONOR - Comunitarismo agro-pastoril. Cancioneiro de Margot Dias. Desenhos de Fernando Galhano. Porto - 1953. In-4.º de 610-II págs. B. 120 €  
 Monografia de grande amplitude, “estudo vivo, funcional e orgânico de uma comunidade e dos seus prolongamentos e relações com um mundo mais amplo, cujo conhecimento é indispensável, para a perfeita compreensão da vida desta pequena sociedade humana, de tão curiosas tradições”. Trabalho muito merecidamente estimado, documentado com numerosas fotografuras impressas em separado e desenhos nas páginas de texto. Primeira edição.

10103 - DIAS (Jorge) & GALHANO (Fernando).- APARELHOS DE ELEVAR A ÁGUA DE REGA. Contribuição para o estudo do regadio em Portugal. Edição da Junta de Província do Douro-Litoral. Porto. 1953. In-4.º de 261-I págs. B. 60 €

Rigoroso e vasto trabalho de dois considerados especialistas acerca dos tradicionais processos de elevar a água de rega por meio das noras, picotas e rodas, documentado com inúmeros desenhos e fotografuras.

7355 - DIAS (Jorge), OLIVEIRA (Ernesto Veiga de) & GALHANO (Fernando).- SISTEMAS PRIMITIVOS DE SECAGEM E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS AGRICOLAS. OS ESPIGUEIROS PORTUGUESES. Instituto de Alta Cultura. Porto. 1961. In-4.º de 291-I págs. B. 80 €

Amplio e fundamental trabalho sobre os característicos espigueiros portugueses, numa cuidada edição do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, edição que se apresenta abundantemente ilustrada com fotografuras em folhas à parte e desenhos nas páginas de texto.

22997 - DICIONÁRIO DO VINTISMO E DO PRIMEIRO CARTISMO. (1821-1823 e 1826-1828). Zília Osório de Castro (Direcção). Isabel Cluny • Sara Marques Pereira (Coordenação). Assembleia da República - Edições Afrontamento. [2002]. 2 vols. In-4º de 889-III e 909-III págs. E. 80 €

“O Dicionário do Vintismo e do Primeiro Cartismo (1821-23 e 1826-28) é um instrumento de trabalho aberto que permite um conhecimento personalizado do vintismo e do primeiro cartismo, através de biografias dos seus representantes em Cortes e mediante a abordagem da actuação parlamentar de cada um deles. Esta publicação torna possível saber a inserção familiar, social e profissional dos deputados e traçar o seu percurso em termos de intervenções, votações, propostas e discursos, bem como conhecer o seu modo de pensar sobre os assuntos que lhes mereceram especial atenção.

“Salienta-se ainda o carácter aberto do Dicionário, tal como foi entendido e elaborado. Se atingir os seus objectivos, será um ponto de partida para outros estudos, que tal como este merecerão concertada atenção da Assembleia da República.”

A obra, inédita na bibliografia política portuguesa, contou com a colaboração de Adelaide Muralha Vieira, Conceição Quintas, Custódio Lagartixa, Ema Baptista, Filomena Soares Dias, Francisco Vaz, Isabel Cluny, Maria do Céu Borrecho, Marília Farinha, Pedro Silva, Elsa Santos, Sandra Calvino Ataíde Lobo, Sara Marques Pereira, Teresa Amaro e Zília Osório de Castro. Edição cuidada, em bom papel e revestida de sólidas encadernações editoriais com capas de protecção, apresentando-se os dois volumes protegidos por um estojo em cartão, estampadas com o mesmo motivo que vem nas referidas capas.

4409 - DINIZ (Julio).- OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA. Chronica da Aldeia. Porto. Typographia do Jornal do Porto. 1871. 2 vols. In-8.º de 240 e 254-II págs. E. 150 €

Edição original de uma das mais belas e reeditadas obras de Júlio Diniz, pseudónimo usado por Joaquim Guilherme Gomes Coelho nas suas obras literárias. Raro.

Encadernações da época, de pele inteira e com ferros fundidos a ouro nas lombadas.

25351 - DINIZ (Júlio).- POESIAS. Porto. Typographia do Jornal do Porto. 1874. In-8.º de 247-I págs. E. 75 €

Um dos mais raros livros do consagrado autor de alguns dos mais populares romances da literatura portuguesa oitocentista. Primeira edição. Encadernação da época com lombada de pele. Conforme foi costume na época, um pouco aparado e sem as capas da brochura.

5424 - ESAGUY (José de).- A VIDA DO INFANTE SANTO. Ilustrações de Martins Barata. Edições Europa. Lisboa. 1936. In-4.º gr. de 213-III págs. B. 50 €

“Seguiremos as pisadas do Infante em Marrocos, guiando-nos pela sua própria Fé ao tentarmos esboçar o perfil da sua vida, como os artistas das clássicas estátuas gregas. Procuraremos nas ruas de Fêz, ainda regadas pelo sangue do Mártir, tôda e qualquer minúcia do seu largo cativeiro, da sua abençoada desgraça, evitando, todavia, o exagêro que arraste os fanáticos ao mundo das sombras e das visões...”

Bela edição, que comporta, além dos desenhos de Martins Barata, um avultado número de estampas em separado reproduzindo retratos antigos, reproduções de sêlos, pinturas e imagens, além de aspectos de monumentos e de cidades. Capa ilustrada a cores por Martins Barata.

32621 - AS ESCADAS NAO TÊM DEGRAUS. Cotovia. [Edições Cotovia, Lda. Lisboa. 1988-1991]. 5 vols. In-8.º gr. B. 50 €

Publicação literária “não-periódica”, dirigida por António M. Feijó, João Miguel Fernandes Jorge e Joaquim Manuel Magalhães. Colaboração firmada por Agustina Bessa-Luís, Alberto Pimenta, António Cerveira Pinto, António M. Feijó, António Manuel Couto Viana, António Manuel Pires Cabral, Armando Silva Carvalho, Eugénio de Andrade, Fernando Assis Pacheco, Fernando Pinto do Amaral, Herberto Helder, Homero, João Barrento, João Miguel Fernandes Jorge, João Pinharanda, Joaquim Manuel Magalhães, Jorge Fazenda, José Bento, José Dinis Fidalgo, José Luis García Martín, Luísa Costa Gomes, Maria de Fátima Borges, Maria Helena da Rocha Pereira, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mécia de Sena, Miguel Esteves Cardoso, Miguel Tamen, Nuno Grande, Nuno Júdice, Nuno Portas, Paul Celan, Paula Lobato Faria, Pedro Tamen, Samuel Brckett, Sophia de Mello Breyner Andresen, W. B. Yeats e Wallace Stevens, entre outros, portugueses e estrangeiros.

26196 - ESTORIL. Estação Marítima, Climaterica, Thermal e Sportiva. Typ. «A Editora Limitada». Lisboa. 1914. In-4.º B. 125 €

Volume ilustrado, com texto não assinado e estampas em folhas à parte: litografia policromada com um «Aspecto da entrada do Parque, Estabelecimento Thermal e casino, vistos do terraço do Palace Hotel», desenho em vista aérea, da «Estação marítima, climaterica, thermal e sportiva», projecto da fachada principal do casino, plantas do mesmo, projectos das fachadas do Hotel e do Estabelecimento termal e outros, etc.

2660 - EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA OBRA DO PINTOR EDUARDO VIANA. S. N. I. Palácio Foz / Lisboa, Abril de 1968. In-8º gr. de CLXXX págs. inums. B. 50 €

Impresso em encorpado papel, este catálogo conta com um texto crítico de Carlos Ramos e com 168 reproduções, em parte policromadas, da obra de Eduardo Viana, figura central da pintura portuguesa do século XX.

32920 - FARIA (Emília Nóvoa) & MARTINS (António).- A PAIXÃO DAS ORIGENS. FOTOBIOGRAFIA DE ALBERTO SAMPAIO. Guimarães. 2012. In-4.º peq. de 407-XII págs. E. 25 €

Publicação de muito cuidada, moderna e original criação gráfica, profusamente ilustrado com a reprodução de documentos de surpreendente importância para o conhecimento da Vida, da Obra e do Homem que foi Alberto Sampaio, figura cimeira no domínio da história económica

.../...

portuguesa e autor de muito vasta e importante bibliografia, de que destacamos «As Vilas do Norte de Portugal» ou «As Póvoas Marítimas do Norte de Portugal».

Conforme diz Guilherme d'Oliveira Martins no Prefácio, Um Caso Especial, “Alberto Sampaio é no panorama da Cultura portuguesa do século XIX um caso especial. Apesar da sua atitude sempre discreta, o certo é que acompanhou muito de perto no contacto pessoal ou intelectual o que de mais relevante e inovador ocorreu no tempo da sua geração. E, fazendo parte da mais intensamente inovadora plêiade intelectual da segunda metade de oitocentos, participou num dos momentos sem dúvida mais importantes da vida nacional.

“Dir-se-á que foi um tempo difícil, em que houve uma dura tomada de consciência da contradição entre a responsabilidade histórica multissecular e a decadência assumida da política e da economia.”

32709 - [FARINHA (Bento José de Sousa)].- SUMARIO // DA // BIBLIOTHECA // LUZITANA // LISBOA // NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES. // MDCCLXXXVI. [e MDCCLXXXVII]. 3 vols. In-8.º de 394-II; 425-II e 376 págs. E.

— BIBLIOTHECA // LUZITANA // ESCOLHIDA. // LISBOA // NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES. // MDCCLXXXVI. In-8.º de 198-96 págs. E. 250 €

Trabalho feito por Bento José de Sousa Farinha sobre a obra de Barbosa Machado, sumário este que mereceu acerbas críticas de Inocêncio ao tratar das obras publicadas por aquele autor. Sacramento Blake no Dicionário Bibliografico Brasileiro, cita com frequência esta fonte bibliográfica.

Encadernações contemporâneas com a lombada de pele decorada com ferros fundidos a ouro.

32705 - FEIJÓ (António).- CANCIONEIRO CHINEZ. «Livro de Jade», 1885-1887. R. G. do S. [Original manuscrito. 30 folhas com 16,5 x 22 cm.] 1750 €

Acerca da publicação do «Cancioneiro chinês», diz Luiz de Magalhães: “Não é um livro inteiramente novo para os leitores da Província. Nas columnas do nosso jornal, que Antonio Feijó honrou, em tempo, com uma assídua colaboração litteraria, viram pela primeira vez a luz da publicidade muitas das admiráveis versões colligidas agora em volume n'esta última obra do poeta superior das Lyricas e Bucolicas. Mas essas folhas dispersas do livro futuro não passavam, ainda assim, d'uma pallida amostra do que, ao cabo de meia duzia de annos de paciente trabalho artistico, viria a ser este precioso Cancioneiro chinês, obra prima de arte poetica e de gosto litterario. (...)” [in Cancioneiro Chinês. 2.ª edição. 1903, págs. 121].

Considerando que a data manuscrita na capa deste manuscrito é de 1885-1887 e que só em 1890 foi pela primeira vez publicado o Cancioneiro chinês e acrescentando o facto de nenhuma das poesias que integram o manuscrito terem sido publicadas em qualquer das edições do Cancioneiro. Julgamos tratar-se de uma versão prévia posteriormente abandonada pelo autor. Relevante é ainda a nota manuscrita na capa do exemplar que diz «Publicado», que se justifica por terem sido, conforme informa Luiz de Magalhães publicados [outros ?] poemas no jornal «A Província».

A título de identificação e curiosidade, verificamos que uma das folhas que constituem este exemplar, de cor amarela, deixa transparecer, embora muito suavemente, a impressão de uma capa da brochura impressa no Brasil, no Rio Grande do Sul, para onde, por decreto de 1886, o Poeta foi nomeado cônsul de 1.ª classe.

1175 - FEIRA DA LADRA. Revista Mensal Ilustrada. Dirige-a Cardoso Martha e edita-a Gusmaõ Navarro. Tomo Primeiro [a nono]. Lisboa. 1929-1940. 9 vols. In-8.º de IV-232-II; 245-II; 285-III-VIII; 264; 238-II; IV-238-II; IV-237-III; 211-I-II págs. E. 200 €

Cuidada e muito rara publicação periódica, que no dizer de Daniel Pires no Dicionário da Imprensa Periódica: “Apresenta uma excelente qualidade quer gráfica, quer textual. Revelou vários inéditos de Camilo Castelo Branco, bem como de D. Carlota Joaquina, Manuel Fernandes Tomás e de Vieira Lusitano. Fez incursões relevantes no domínio da história das mentalidades e da etnografia.” Colaboração de alguns dos mais destacados escritores contemporâneos, assinando artigos sobre

.../...



arte, arqueologia, história, literatura, genealogia, heráldica, etc. [Alberto de Sousa, A. Forjaz de Sampaio, Alfredo Pimenta, Camilo, Cláudio Basto, Fidelino de Figueiredo, Frazão de Vasconcelos, Gomes Monteiro, H. de Campos Ferreira Lima, Hipólito Raposo, João Barreira, João Cabral do Nascimento, D. João de Castro, Joaquim de Carvalho, Leite de Vasconcelos, D. José Pessanha, Julieta Ferrão, Júlio Dantas, Luís Chaves, Luís de Macedo, Luís Keil, L. Oliveira Guimarães, Luís Reis Santos, Sousa Pinto, Martinho da Fonseca, Matos Sequeira, Pedro Vitorino, Pinto de Carvalho (Tinop), Raul Brandão, Rocha Madahil, Rocha Martins, Virgílio Correia, etc.]

Colecção muito invulgar, em especial quando completa, como a que apresentamos.

Encadernações originais gravadas a ouro na pasta da frente com a reprodução do frontispício, à excepção dos volumes VIII e IX, encadernados em material sintético e sem a respectiva gravura.

2876 - FERNANDES (A. de Almeida).- DOM EGAS MONIZ DE RIBADOURO - “O Honrado e o Bem-Aventurado”. Obra comemorativa do 8º centenário da sua morte. (1946). Editorial Enciclopédia, Lda. Lisboa. In-8.º de 407 págs. B. 40 €

“Este estudo sobre a vida de Egas Moniz nasceu da progressiva desilusão com que o atrevido autor vê decorrer este ano de 1946, que marca o 8.º centenário da morte do varão ilustre, sem que alguém lembre ao Povo Português esta figura excelsa que foi um dos mais fortes esteios em que se apoiou a liberdade portugalense”.

“TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES EM PAPEL DE LUXO, NUMERADOS DE 1 A 100”. Capa ilustrada por João Carlos.

4005 - FERRÃO (Julieta).- RAFAEL BORDALO PINHEIRO E A FAIANÇA DAS CALDAS. Edições Pátria. Gaia. 1933. In-8.º gr. de 78 págs. E. 60 €

Da apreciada colecção «Estudos Nacionais». Ilustrado com várias estampas a negro e a cores, todas impressas em separado.

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada com múltiplas nervuras e ferros dourados. Conserva as capas da brochura e está carminado à cabeça.

522 - FERREIRA (David Mourão).- SONETOS DO CATIVO. Com ilustrações de Noronha da Costa. Arcádia. [1974]. In-4.º de 63-IX págs. E. 80 €

“Edição integral dos sonetos de DAVID MOURÃO-FERREIRA, tirada em quinhentos exemplares, numerados de 1 a 500 e assinados pelo autor.”

As belas ilustrações a cores de Noronha da Costa foram estampadas em folhas à parte. Encadernação dos editores.

10630 - FERREIRA (Mons. José Augusto).- VILLA DO CONDE E O SEU ALFOZ. Origens e Monumentos. Memoria historica apresentada no Congresso Luso-Hespanhol das Sciencias, celebrado na Cidade do Porto no anno de 1921. Porto. 1923. In-8.º gr. de 71-I págs. E. 75 €

Interessante e muito apreciada monografia, ilustrada com um excelente e numeroso conjunto de fotografias impressas sobre papel couché, da autoria de Marques Abreu. Uma das mais estimadas espécies bibliográficas vilacondenses.

Boa encadernação com lombada e cantos de pele, à amator. Com as capas da brochura preservadas e carminado à cabeça.

4023 - FIGUEIREDO (Fidelino de).- A ÉPICA PORTUGUESA NO SÉCULO XVI. Edições Pátria. Gaia. 1932. In-8.º gr. de 77-I págs. E. 40 €

Dos mais estimados trabalhos publicados na colecção «Estudos Nacionais». Edição ilustrada com estampas impressas em folhas próprias.

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada a ouro e com múltiplas nervuras. Conserva as capas da brochura e está à cabeça carminado.

32790 - FONSECA (Félix Feliciano da).- RELAÇAM // DO QUE ACONTECEO AOS // Demarcadores // PORTUGUEZES, // E CASTELHANOS, // NO CERTAM DAS TERRAS // DA // COLONIA; // OPOZIÇAM QUE OS INDIOS // lhe fizeraõ, rompimento de guer- // ra que houve, e de como se alha- // náraõ todas as defículdades. // ESCRITA POR // FELIZ FELICIANO // DA FONSECA. // [pequena vinheta decorativa] // LISBOA: // In-4.º de VIII págs. inums. E. 150€

Raríssimo opúsculo, provavelmente impresso em 1753, com interesse para a história do célebre Tratado de Madrid assinado em 1750.

“Preparados hunos, e outros, e levando tudo quanto para aquella demarcação se fazia preciso, chegarão áquellas Terras os dous inclitos Generaes de Portugal, e Castella, Gomes Freire, e o Marquez de Povar, aonde executadas primeiro aquellas acções, que ditou a politica, e estabeleceu a amizade em o dia vinte e seis de Janeiro do presente anno de mil, e sete centos, cincoenta e tres, se deo principio á demarcação das Terras pertencentes a cada huma das duas Coroas; mandando ao Coronel Engenheiro Francisco Antonio com cincoenta Soldados, que unindo-se com outro Coronel Castelhanao, caminhasse pelas Campinas, a que chamaõ da Missão. (...)”

“Apenas os Indios tiveraõ noticia, de que tinhaõ chegado os Espanhoens, quando logo enviando trinta homens de Cavallo, ao que mostravaõ dos principaes de suas Tropas; por elles mandáraõ dizer aos Coroneis, que se eraõ vindos áquele sitio a tomar das Terras violenta posse, deviaõ entender mais na retirada honesta, que na empreza arriscada; pois as Terras, que ouzadamente vinhaõ admarcar, nem eraõ Dominios de Portugal, nem Conquistas de Castella: que elles se conservavaõ havia, não sómente annos, mas seculos na pacífica posse daqueles dilatados Paizes; que ainda, que os conheciaõ barbaros na falta da communicação das gentes, os não julgassem bizonhos no exercicio das Armas; que tendo Rei natural para os defender, não haviaõ admitir Monarca estranho (...)”

Encadernação moderna com lombada de pele cuidadosamente decorada a ouro e com nervuras na lombada.

8632 - FONSECA (Martinho Augusto da).- SUBSIDIOS PARA UM DICCIONARIO DE PSEUDONYMOS, INICIAES E OBRAS ANONYMAS DE ESCRIPTORES PORTUGUEZES. Contribuição para o estudo da Litteratura Portueguez. Com algumas palavras servindo de prologo pelo Academico Dr. Theophilo Braga. Lisboa. Por Ordem e na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1896. In-8.º gr. de XII-II-298-II págs. E. 60€

Edição original daquele que é ainda hoje um dos mais completos na sua especialidade, indispensável a bibliotecários, livreiros e a quantos se dedicam ao estudo da literatura portuguesa. Obra dividida em tres partes ou secções, organizada pelos nomes suppostos e arcadicos, iniciais e obras anónimas. DEDICATÓRIA DO AUTOR A BERNARDINO MACHADO. Encadernação modesta.

32664 - FONSECA JÚNIOR (Francisco Lourenço da).- NO DOURO E TEJO. Lisboa. Typ. de Vicente Alberto Gomes dos Santos. 1867. In-8.º de IX-I-126-IV págs. B. 75€

Muito interessante e raro livro, com a «Tentativa de um Prologo», de Carlos Basto e uma «Uma carta ao meu amigo Carlos Basto», por Fonseca Júnior; nesta o autor faz a descrição de uma viagem do Porto a Vila do Conde “na diligencia do Galante”. Carlos Basto ressalta, deste livro, “as descrições suaves da vida intima e meio campestre, da nossa mais poetica provincia — a de Entre-Douro e Minho” e, das suas personagens, “os caracteres da classe mediana das nossas provincias do norte” fazendo ambos várias referências a Camilo Castelo Branco. O nome do autor consta de um artigo intitulado «As duas visitas do Imperador do Brasil ao Porto», no nº 55 de «O Tripeiro», como subscritor de uma mensagem dos estudantes brasileiros ao Imperador do Brasil aquando da sua visita á cidade do Porto. Cremos que Francisco Lourenço da Fonseca Júnior nasceu no Brasil, e se do mesmo se trata, como parece, foi formado em medicina pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa e especializado em oftalmologia, especialidade sobre que deixou vários trabalhos publicados entre 1876 e 1893; este livro, publicado em data anterior á daqueles, deve ter vindo a público ainda quando o autor era estudante, segundo se infere da rubrica que lhe foi dedicada por Sacramento Blake no seu «Diccionario Bibliographico Brasileiro», que não regista este titulo.

Exemplar em brochura com grandes margens.

32735 - FRANCO (Francisco de Melo).- ELEMENTOS DE HYGIENE, OU DICTAMES THEORETICOS, E PRACTICOS PARA CONSERVAR A SAUDE, E PROLONGAR A VIDA. Publicados por ordem da Academia Real das Sciencias pelo seu Socio... Terceira Edição. Lisboa. Na Typografia da Academia. 1823. In-8.º gr. de XIII-I-359-I págs. E. 100 €

Raro livro de medicina do autor do primeiro tratado de pediatria publicado em Portugal, intitulado Tratado da Educação Física dos meninos, impresso em 1790.

Terceira edição, a mais procurada pelo estudiosos e por essa razão publicada em facsimile pela Faculdade de Medicina de Coimbra.

Encadernação antiga com a lombada de pele.

5145 - FREITAS (Padre Senna).- PERFIL DE CAMILLO CASTELLO BRANCO. Nova edição, auctorizada pelo auctor. Porto. Livraria Internacional de Ernesto Chardron. 1888. In-8.º de 151-V págs. E. 50 €

“(...) O que se offerece ao leitor é o contôrno rapido d’um enorme vulto litterario, delineado por um dos seus cultores. É a anthropologia, ou o duplo perfil physico e moral d’um amigo tracejado por um amigo, mas por um amigo independente. (...)”

Edição esmerada, pouco frequente. Encadernação com lombada de pele, decorada com nervuras e cuidadosamente decorada a ouro. Com uma assinatura antiga na capa da brochura.

8640 - GALHANO (Fernando).- O CARRO DE BOIS EM PORTUGAL. Lisboa. 1973. [Neogravura, Lda]. In-4.º oblongo de 161-III págs. B. 100 €

Trabalho de referência da etnografia portuguesa, inteiramente consagrado ao carro de bois, considerado pelo autor como “elemento cultural muito antigo, e fundamental como alfaia rural para transportes em pequenas distâncias”. Edição muito bem concebida e realizada, ilustrada com desenhos à margem do texto e ainda com numerosas fotografuras em folhas à parte. Edição do Centro de Estudos de Etnografia do Instituto de Alta Cultura.

5623 - [GARRETT (J. B. Almeida)].- O ALFAGEME DE SANTAREM ou A ESPADA DO CONDESTAVEL. Pelo auctor de Catão e Auto de Gil-Vicente. Lisboa. Na Imprensa Nacional. MDCCCXLII. In-8.º gr. de II-148 págs. E. 120 €

Muito rara edição desta estimada produção dramática de Garrett, publicada sem o seu nome.

Encadernação da época com a lombada de pele, com defeitos.

8052 - [GARRETT (J. B. Almeida)].- D. BRANCA, ou A Conquista do Algarve, Obra posthuma de F. E. Paris, Em Casa de J. P. Aillaud... M DCCC XXVI. [Na Imprensa de H. Fournier]. In-8.º de VIII-251 págs. E. 150 €

Primeira edição, publicada sem o nome do autor.

Uma das primeiras obras da literatura romântica em Portugal, cuja origem o autor refere em interessantíssima carta enviada a Duarte Lessa: “Acertou de me vir ás mãos um livro portuguez que para mim foi um achado (...). Eram as chronicas de D. Nunes; e apesar de já lidas e relidas me deitei a ellas como esfaimado e lendo e escrevinhando como é meu achaque, deparei na chronica de D. Affonso 3.º com a relação da conquista do Algarve e ao pé logo em mui concisas palavras a historia da infante D. Branca sua filha.

“Que foi senhora do mosteiro de Lorvão, d’onde foi mandada para abbadeça do mosteiro de Holgas de Burgos que he o mais rico, e mais nobre mosteiro de toda a Hespanha..... Com esta infanta teve amores um cavalleiro ..... do qual pario um filho.....”

Deu-me no gotto esta edificante historia, e como lhe não vi impossibilidade poetica, assentei de a ligar com a conquista do Algarve e fazer d’ahi poema, romance, ou o que mais queiram chamar-lhe (...) Ora eis ahi o argumento e origem da obrinha. (...). [In Gomes de Amorim, Garrett. Memórias Biographicas, 1881].

Encadernação inteira de pele, da época.

FOLHAS  
**CAHIDAS.**

LISBOA

EM CASA DA TIENA BOUTEIRO E FILHOS.

1853.

32684 - [GARRETT (J. B. Almeida)].- FOLHAS CAHIDAS. Lisboa. Em Casa da Viuva Bertrand e Filhos. 1853. [Na Imprensa Nacional]. In-8.º de X-112 págs. E. 350 €

Primeira edição deste livro de versos, em papel de escolhida qualidade e um dos mais raros de toda a bibliografia de Garrett. Publicado sem o seu nome, livro que deu lugar a duas célebres paródias literárias: «Folhas Caidas apanhadas na lama» e «Folhas caídas apanhadas a dente». Encadernação da época, com a lombada de pele. (*ver gravura na pág. 28*)

21986 - GAZETA D'ALMADA. Uma Recordação dos Tempos de Junot, colligida por João Braz d'Oliveira. 1907. Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. In-4.º de 79-1 págs. B. 30 €

Publicação com interesse para história da primeira invasão francesa “desde a chegada dos ingleses a Lourinhã, até á partida das tropas inimigas depois da capitulação de Cintra”, por transcrever os 12 raríssimos números da «Gazeta d'Almada» que, como diz José Tengarrinha na Nova História da Imprensa Portuguesa, “furtando-se à vigilancia policial, circularam em cópias manuscritas, passadas de mão em mão e produziram grande efeito público, alcançando fama quase lendária”. Segundo o mesmo bibliógrafo, o “primeiro número é datado de (...) 25 de agosto de 1808, sendo este o único saído antes da Convenção de Sintra. Prossegue com mais 11 números manuscritos até 6 de dezembro do mesmo ano (...). Foi seu redator José Anastácio Falcão. Constitui um dos casos mais notáveis da literatura satírica contra os franceses. Na «Introdução» propunha-se desmentir com ironia as atoardas e falsidades publicadas pelos franceses na Gazeta de Lisboa.”

28676 - GAZETA ILLUSTRADA. Revista semanal de vulgarização científica, artistica e litteraria. Coimbra, 29 de Maio de 1901. Nº 1 [a 23 de Novembro do mesmo ano. Nº 26]. In-4.º gr. de 208 págs. em 1 vol. E. 250 €

É a colecção completa desta apreciada e muito invulgar revista coimbrã, com valiosa colaboração literária e artística de Júlio Brandão, Teixeira de Carvalho, A. Augusto Gonçalves, Alberto de Oliveira, Agostinho de Campos, Alberto de Oliveira, Trindade Coelho, João de Barros, João Lúcio, João Penha, A. M. Simões de Castro, Júlio de Lemos, Henrique de Vasconcelos, Afonso Lopes Vieira, Ana de Castro Osório, Amélia Jany, Bernardino Machado, Bruno Carreiro, Columbano Bordalo Pinheiro, Fialho, Pousão, D. João da Câmara, João Grave, Malhoa, Manuel Laranjeira, Marcelino Mesquita, Maximiano Lemos, Pedro Fernandes Tomás e outros.

Acerca deste periódico extraímos parcialmente o comentário que Daniel Pires publicou no «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX»: “Propunha-se instruir, educar, vulgarizar e recrear, e apresentava um grande ecletismo, recaindo a ênfase nos textos de carácter educativo. O número inaugural homenageia Almeida Garrett; Henrique Pousão assina um quadro, João Lúcio debruça-se sobre a personalidade daquele artista. Columbano retrata Antero, João Jardim compõe um poema que dedica aos seus amigos Camilo Pessanha e Alberto Osório de Castro manifesta-se a favor dos desprotegidos, Malhoa reproduz um quadro seu.” Encadernação modesta. Com um pequeno restauro no canto superior direito da última folha.

33136 - GEDEÃO (António).- RTX 78/24. Peça em 2 actos e 7 quadros. Guimarães Editores. Lisboa. [1963]. In-8.º de 152-IV págs. B. 25 €

Livro integrado na «Colecção de Teatro». Em 1971 a representação desta peça foi proibida de representar pelo serviços de Censura.

32681 - GOMES (Bernardino António).- ENSAIO DERMOSOGRAPHICO OU SUCCINTA E SYSTEMATICA DESCRIPÇÃO DAS DOENÇAS CUTANEAS, conforme os principios e observações dos doutores Willan, e Bateman, com indicação dos respectivos remedios aconselhados por estes celebres authores, e alguns outros. Lisboa. Na Typografia da mesma

Academia. 1823. In-8.º gr. de IV-XXIII-I-171-I págs. E. 200 €

Curioso e raro trabalho de medicina dermatológica redigido pelo célebre médico e cientista que foi Bernardino António Gomes, durante a viagem que fez em 1817, como médico da Camara de D. João VI, de Liorne à Corte do Rio de Janeiro.

Segunda edição.

Encadernação não contemporânea, com larga lombada de pele, decorada com nervuras e ferros gravados a ouro.

7610 - GOMES (M. Teixeira).- O ALGARVE NA OBRA DE TEIXEIRA-GOMES. Com 40 desenhos em extratexto de Bernardo Marques. [Portugália Editora. 1962]. In-4.º gr. de XI-I-71-V págs. B. 150 €

Lindíssima edição de luxo dos melhores textos de Teixeira-Gomes sobre o Algarve, enriquecida com 40 admiráveis desenhos do grande artista que foi Bernardo Marques, excelentemente reproduzidos em página inteira. A edição, destinada a comemorar o primeiro centenário do nascimento de Teixeira-Gomes, constou de 500 exemplares numerados e mais 100, numerados de I a C, “os quais deveriam ser rubricados por Bernardo Marques e pelo Editor”.

EXEMPLAR DA LIMITADA TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES, NUMERADOS DE I A C, apenas rubricada pelo editor, dado que “A súbita morte do grande e saudoso artista não permitiu se cumprisse esta última cláusula...”

Conserva a caixa editorial de protecção.

33143 - GOUVEIA (Horácio Bento de).- ILHÉUS. Romance. Coimbra Editora, Limitada. [Coimbra. 1949]. In-8.º de XVI-222-II págs. B. 60 €

O autor, natural da Ilha da Madeira, tem numerosos livros publicados. Do Prefácio de Aquilino Ribeiro: “(...) Eu nunca fui à sua Ilha. É uma falta na minha história emocional tão sensível como, por exemplo, nunca ter amado uma freira nem haver tomado parte numa das grandes guerras que passaram por cima de nós. (...) Ilhéus, além de revelar o psicólogo e analista, denota o professor que preza as regras da sintaxe e usa sem artifício nem superfluidade as louçanias da linguagem.(...)” Edição numerada e rubricada pelo autor.

DEDICATÓRIA DO AUTOR DATADA Funchal - 1949.

5450 - GUIMARÃES (Alfredo) & SARDOEIRA (Albano).- MOBILIÁRIO ARTÍSTICO PORTUGUÊS. (Elementos para a sua História). I- Lamego [II- Guimarães]. Marques Abreu [e Edições Pátria]. Porto. 1924. [Vila Nova de Gaia. MCMXXXV]. 2 vols. In-4.º peq. de 108-II e XVI-181-VI págs. E. 400 €

Ainda hoje um dos mais importantes e valiosos trabalhos da bibliografia artística portuguesa, ilustrado com centenas de estampas em papel couché, e ainda com numerosos desenhos nas páginas de texto.

Primeira edição, bastante rara, especialmente com os dois volumes reunidos.

Boas encadernações em pele inteira assinadas por Victor Santos, decoradas a ouro e com nervuras nas lombadas; as pastas circundadas com três fios e dizeres na da frente; as seixas, bastante largas foram também douradas a ouro. Os volumes preservam as capas da brochura, estão dourados à cabeça e resguardados por um estojo próprio. (*ver gravura na pág. 31*)

32502 - HIFEN. Cadernos semestrais de Poesia. Direcção: Inês Lourenço. Porto. 1988-1999. Números 1 a 13. In-4.º B. 150 €

É a colecção completa desta excelente revista literária colaborada por Adília Lopes, Al Berto, Alain Bosquet, Albano Martins, Alberto Pimenta, Amadeu Baptista, Ana Hatherly, Ana Luísa Amaral, António Barbedo, António Machado, António Magalhães, António Osório, António Pinho

.../...

Alfredo Guimarães e Albano Sardo

# MOBILIÁRIO ARTÍSTICO PORTUGUÊS

132 ILUSTRAÇÕES

5450 - ver pág. 30

Vargas, António Ramos Rosa, Armando Silva Carvalho, Arnaldo Saraiva, Casimiro de Brito, Diogo Alcoforado, Eduarda Chiote, Eduardo Lourenço, Eduardo Pitta, Egito Gonçalves, Eugénio de Andrade, Eunice Cabral, Fernando Echevarría, Fernando Guimarães, Fernando Pinto do Amaral, Fiana Hasse Pais Brandão, Francisco José Viegas, Gastão Cruz, Gil de Carvalho, Helder Macedo, Helga Moreira, Inês Lourenço, Irene Lisboa, Isabel de Sá, João Barrento, João Camilo, João Pedro Grabato Dias, João Rui de Sousa, Joaquim Manuel Magalhães, Jorge Luís Borges, Jorge de Sena, José Bento, José Emilio-Nelson, José Jorge Letria, José Viale Moutinho, Luís Miguel Nava, Manuel António Pina, Maria de Fátima Marinho, Maria Teresa Horta, Mário Cláudio, Mécia de Sena, Miguel de Unamuno, Natália Correia, Nuno Júdice, Paula Morão, Pedro Paixão, Pedro Tamen, Sophia de Mello Breyner Andresen, Vasco Graça Moura, etc.

O número 9 é exclusivamente dedicado à «Poesia Hispânica».

Tiragem de 750 exemplares até ao n.º 4 e de 500 do 5 em diante.

33196 - A IDEIA. Periodico Scientifico. Editor — Alfredo Ferreira de Faria; Administração — Rua Formosa, 233 - Porto; Typographia — Largo de S. Domingos, 74 - Porto. N.º 1. Setembro de 1898. [Porto. Typ a vapor de Arthur José de Sousa & Irmão. 1898]. In-4.º de 39-I págs. B. 40 €

Cremos que deste periódico apenas foi publicado este número inaugural, integralmente preenchido por um artigo assinado pelo advogado português Bernardo Lucas, intitulado «A questão anarquista». Conserva a capa da brochura.

15060 - IMAGES PORTUGAISES. Secretariado da Propaganda Nacional. [Oficina Gráfica, Lda. Lisbonne. S.d.]. In-8.º gr. B. 35 €

Edição de propaganda turística, em bom papel e com numerosas fotografias de boa qualidade técnica e artística. Texto de introdução de António Ferro.

2272 - IN-MEMORIAM DE HENRIQUE MARQUES. 1859-1933. Organizado por seus filhos. Livraria Central Editora. Lisboa. [1934]. In-4.º de 218 págs. B. 40 €

Um segundo frontispício inserto no fim do referido “In-Memorial”, assim como na capa da brochura, apresenta os seguintes dizeres: «MEMÓRIAS DE UM EDITOR. Precedidas de um In-Memorial. Coordenado e organizado por seus filhos. Livraria Central Editora. Lisboa».

Trabalho bio-bibliográfico de merecimento, importante para a história do movimento editorial português de cerca de 50 anos. Com uma útil e extensa resenha bibliográfica dos trabalhos editados por Henrique Marques. Camiliano. Com numerosas estampas em separado.

Colaboração literária de destacados escritores da época.

32909 - INFORMAÇÃO CULTURAL. Boletim da Secretaria de Estado da Cultura. 1976-1977. [Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Lisboa]. 5 números In-4.º B. 60 €

Publicação ilustrada dirigida por David Mourão-Ferreira, colaborada por Agustina Bessa Luís, Carlos Avilez, David Mourão-Ferreira, Eduardo Prado Coelho, Ernesto de Sousa, Ernesto Veiga de Oliveira, Eurico Gonçalves, Fernando Namora, Francine Benoit, João L. Saavedra Machado, João Palma-Ferreira, Jorge de Sena, José Fonseca e Costa, José Palla e Carmo, Maria de Lourdes Belchior, Natália Correia, Nikias Skapinakis, Pedro Risques Pereira, Rui Mário Gonçalves, Sophia de Mello Breyner Andresen, Tomaz Ribas, Vasco Graça Moura, Vitorino Nemésio, etc.

Artigos dedicados a Miguel Torga, Filipe Pires e Joly Braga Santos, Vergílio Ferreira, Sarah Afonso, Fernando Lopes Graça, Teixeira de Pascoaes (com algumas das suas poesias), Maria João Pires, Camões (com poesias suas), Vieira da Silva, Leal da Câmara e Alexandre Herculano.



27225 - JANIN (Jules).- L'ÉTÉ A PARIS. Paris, chez L. Curmer, Rue Richelieu... [S.d. - 1843]. In-4.º gr. de VIII-279-I págs. E. 80 €

Primeira edição de uma das belas obras em edições de luxo que o autor dedicou a Paris, ilustrada com 18 gravuras abertas em aço, estampadas em folhas à parte, além de numerosas e também muito bem executadas vinhetas nas páginas do texto, estas estampadas nas páginas do texto.

Registado por Georges Vicaire no seu importante e referencial «Manuel de Livres du XIXe Siècle».

As gravuras apresentam acidez própria da qualidade do papel.  
Bonita encadernação da época, com a lombada e as pastas decoradas a ouro e a seco e o corte das folhas brunido a ouro fino.

20120 - JANIN (Jules).- UN HIVER A PARIS. Paris. Aubert et Cie - L. Curmer. MDCCXLIII. In-4.º gr. de IV-283-I págs. E. 80 €

Primeira edição de uma das estimadas obras de Jules Janin, personalidade de destaque na Literatura Francesa do século XIX, obra com a particularidade de constituir uma das interessantes espécies da bibliografia parisiense. Com belas e delicadas gravuras abertas em chapa de metal estampadas em folhas à parte e numerosas vinhetas nas páginas do texto.

Registado por Georges Vicaire no seu importante e referencial «Manuel de Livres du XIXe Siècle».

As gravuras apresentam acidez própria da qualidade do papel.

Bonita encadernação da época, com a lombada e as pastas decoradas a ouro e a seco e o corte das folhas brunido a ouro fino.

18544 - S. JERÓNIMO.- DIVI // HIERONYMI // STRIDONENSIS // EPISTOLÆ ALIQVOT SE- // lectae, in vsvm, & vtilitatem ado- // lescentium, qui Latinæ linguæ // dant operam. // Nunc multò maiori diligentia, & cura quàm antea // correctæ, aucta, & expurgatæ per Reverendum Pa- // trem Fr. Hieronymum Gomez, de Obseruan-// tia B. Mariæ de Mercede, Redemp- // tia Captiuorum. // Quid de nouo accreuerit, sequens pa- // gina indicabit. // Anno [vinheta com as iniciais IHS] 1639. // BVRGIS, // Ex Officina Petri Gomezij à Valduiervo. In-8.º de IV ff., prels. inums., 194 nums. e V inums. finais. E. 200 €

Palau faz larga referência bibliográfica da obra, apresentando edições anteriores e posteriores a esta, omitindo no entanto a edição que apresentamos, impressa em Burgos em 1639. Raríssima.

Encadernação inteira de carneira, da época, com defeitos nas pastas, superficiais. Manchas antigas marginais.

4116 - JÚDICE (Pedro P. Mascarenhas).- A SÉ E O CASTELO DE SILVES. Edições Pátria. Gaia. 1934. In-8.º gr. de 92 págs. E. 50 €

Monografia ilustrada em folhas à parte, integrada na estimada coleção «Estudos Nacionais».

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada a ouro e com múltiplas nervuras. Conserva as capas da brochura e está só carminado à cabeça.

32716 - JULIO & RÉGIO (José).- PINTURAS E DESENHOS DE JÚLIO. Câmara Municipal [sic] de Vila do Conde. 1967. [Gráf. Santa Clara. Vila do Conde]. In-4º de 20 págs. inums. B. 30 €

Catálogo, hoje bastante invulgar, da importante exposição realizada em Vila do Conde no ano de 1967, 13 anos após a primeira exposição realizada na sua terra natal, então organizada pelo Club Fluvial de Vila do Conde. Publicação de tiragem limitada a 1000 exemplares, com um pequeno e importante ensaio de José Régio intitulado «Algumas palavras sobre a arte de Júlio», ilustrada com 6 trabalhos a tinta da china de Júlio, reproduzidos em papel couché.

32680 - JUNIOR (A. R.).- INDICE ALFABETICO DOS NOMES PROPRIOS DE FAMILIA (Appellidos) dos Auctores incluídos no DICCIONARIO BIBLIOGRAPHICO do Snr. Innocencio Francisco da Silva. (Volumes I - VII, e 1º do Supplemento); para uso da R. Bibliotheca Publica do Porto. Porto. Na Typographia de Manoel José Pereira. 1869. In-8.º gr. de 83-I págs. E. 75 €

São raros os exemplares deste Índice Alfabético, com interesse para o estudo da antropônimo portuguesa. Único volume publicado.

Boa encadernação com larga lombada de pele, decorada com nervuras e ferros gravados a ouro. Conserva as capas da brochura, com data de 1871 e diferente título: «Appellidos dos auctores portuguezes».

33166 - JUNQUEIRO (Guerra).- OS FUNERAIS DA SANTA SÉ. Prefácio de Manuel Quintino. Notas sobre a vida e obras de Guerra Junqueiro escritas por Almerindo Martins de Castro. 1939. Livraria da Federação Espirita Brasileira. Rio de Janeiro. In-8.º de 276-X págs. E. 75 €

“Trabalho mediúnico recebido em 1932, na sede do Grupo Espirita Roustaing, em Belém do Pará, pelo médium America Delgado.”

Boa encadernação, com a lombada em pele. Ligeiramente aparado à cabeça e com as capas da brochura conservadas.

18553 - LAGOA (Visconde de).- FERNÃO DE MAGALHÃIS. (A sua Vida e a sua Viagem). Com um Estudo Náutico do Roteiro, pelo Almirante J. Freitas Ribeiro. Prefácio do Dr. António Baião. Seara Nova. Lisboa. 1938. [Companhia Editora do Minho. Barcelos]. 2 vols. In-4.º de XVIII-347-III e 326-II págs. B. 100 €

Obra de excepcional interesse para a história das Navegações e Descobrimentos dos portugueses. A valiosa documentação iconográfica que enriquece a obra, constituída por cartas geográficas, retratos, facsímiles de documentos, brasões d'armas, etc., vem intercalada no texto e em folhas à parte, aparecendo alguns deste documentos reproduzidos em folhas desdobráveis.

Com um insignificante pico de traça, transversal ao 2.º volume.

13514 - LANCASTRE (Maria José de).- FERNANDO PESSOA - UMA FOTOBIOGRAFIA. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Centro de Estudos Pessoaanos. [1981]. In-4.º de VIII-319-V págs. E. 120 €

Grande levantamento iconográfico de tudo quanto diz respeito ao Poeta da «Mensagem», iconografia que abrange praticamente todo o volume, comportando fotografias de Pessoa, manuscritos próprios e alheios, fotografias de individualidades ou pessoas que pelas mais diversas razões com ele se cruzaram, documentos, fotos de edifícios, fac-símiles de portadas, páginas de livros e revistas, etc. Primeira edição, esgotada.

Encadernação inteira de pele com nervuras, rótulos e ferros fundidos a ouro em casas fechadas. Com as capas da brochura conservadas e à cabeça carminado.

13517 - LAPA (Albino).- LIVRO DE EX-VOTOS PORTUGUESES. Lisboa. 1967. [Oficinas Gráficas de Mirandela & Cª. Lisboa]. In-4.º de X-XXII-III-100 estampas e II págs. inums. finais. B. 50 €

Valioso acervo documental do “EX-VOTO português, tomado no valor histórico e etnográfico, contendo exemplares recolhidos desde há uns anos a esta parte, que terão o mérito de os interessados na apaixonante matéria poderem estabelecer um itinerário pelo País e irem contemplar os respectivos originais”; “Neste trabalho merecerão a nossa maior atenção os EX-VOTOS que se refiram ao mar, por os considerarmos os mais genuinamente conformes às raízes tradicionais dum povo marítimo, como o nosso, que afrontou os descobrimentos dos séculos XV e XVI, sempre de peito aberto, o Mar Tenebroso e Tormentoso, de quem se teciam as mais terríficas lendas.” Divididos em três grupos: históricos, marítimos e populares.

844 - LAPA (Albino).- A PALAVRA “LISBOA” NA HISTÓRIA DO JORNALISMO. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. [Lisboa]. 1967. In-8.º de 233-III págs. B. 25 €

Obra de indispensável referência para o estudo da história do jornalismo em Portugal, ilustrada com a reprodução de frontispícios e primeiras páginas de dezenas de periódicos.

4514 - LEITE (Bertha).- A LENDA DA PRAIA DO GUINCHO. 1921. [Typographia do Commercio. Lisboa]. In-8º de 45 págs. B. 50 €

Livrinho em prosa bastante invulgar, numa boa edição impressa em papel de linho.

20179 - [LE MOS (Eduardo Rodrigues Cardoso de)].- AS CONSTITUINTES DE 1911 E OS SEUS DEPUTADOS. Obra compilada e dirigida por um antigo oficial da Secretaria do Parlamento. 1911. Livraria Ferreira. Lisboa. In-8.º gr. de 541-I págs. B. 80 €

De grande importância e utilidade para o estudo da Primeira República, por incluir, acompanhados das respectivas fotografias, os dados biográficos dos deputados; Legislação eleitoral e diversa; Os primeiros trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte; O Regimento Interno da Assembleia Nacional Constituinte; Projectos de Constituição — Parecer da Comissão de Constituição — Constituição política da Republica Portuguesa; Os últimos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte; Relação dos telegramas e officios de saudação enviados á Assembleia Nacional Constituinte.

Livro publicado sem o nome do autor, mas atribuído a Eduardo Cardoso de Lemos.

2294 - LEMOS (Maximiano).- ZACUTO LUSITANO. A sua vida e a sua obra. Porto. Eduardo Tavares Martins, editor. 1909. In-4.º de 398-I págs. E. 80 €

Ainda hoje o mais importante trabalho publicado sobre o famoso médico e astrólogo judeu, primorosamente impresso sobre papel couché e adornado com grande número de retratos impressos em separado. Edição bastante invulgar.

Boa encadernação com larga lombada e cantos de pele decorada a ouro e com nervuras. Conserva as capas da brochura.

8758 - LIMA (Fernando de Castro Pires de).- O AMOR NA QUADRA POPULAR. 1945. Livraria Figueirinhas. Porto. In-4.º de 129-I págs. E. 75 €

Interessante cancionero, numa boa edição impressa a duas cores, com músicas de Cláudio Carneiro e desenhos de José Luís.

Encadernação inteira de pele com dizeres gravados a ouro na lombada e na pasta da frente e a seco, a circundar ambas as pastas. Conserva as capas da brochura e está carminado à cabeça.

5394 - LIMA (José Joaquim da Costa).- O VINHO DO PÔRTO NO PASSADO E NO PRESENTE. Edição do Instituto do Vinho do Pôrto - 1940. In-8.º gr. de 68-II págs. B. 25 €

Duas palestras promovidas pelos “Estudos Portugueses”, realizadas em 1940, no Palácio de Cristal. Edição ilustrada em folhas à parte, com mapas e gráficos, a negro e a cores.

4518 - LIMA (Manuel de) [1918-1976].- UM HOMEM DE BARBAS. Prefácio de José de Almada Negreiros. [Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1944]. In-8.º de 106-II págs. B. 50 €

«Dicionário Cronológico de Autores Portugueses»: “Como ficcionista, género em que se estreia com Um Homem de Barbas (1944), é à experiência surrealista que vai buscar, segundo Óscar Lopes, o seu «absurdismo», experiência a que aderirá mais francamente no teatro, nomeadamente na peça que escreve de parceria com Natália Correia, Sucubina ou a Teoria do Chapéu (1952), e a que os autores chamam mesmo «peça surrealista». Um pouco esquecido e marginalizado,

vá lá saber-se porquê, a sua primeira ficção mereceu extenso prefácio de Almada Negreiros, um verdadeiro ensaio sobre personagens e seus mistérios, para explicar a obra que introduz e a cujo propósito diz que Manuel de Lima «transporta-nos admiravelmente para o mundo da ficção e de uma maneira grandolésca que é rara entre os nossos autores (...) servindo-se do realismo para desfazer o próprio realismo». Prefácio e obra incontornáveis para quem quiser estudar os efeitos do surrealismo tardio em Portugal.”

Capa da brochura ilustrada com um desenho de Bernardo Marques.  
COM DEDICATÓRIA DO AUTOR.

33157 - LIMA (Vinicius).- EU VOLTEI DO INFERNO!... ...E A JANGADA CHEGOU. Ilustração na capa de Portinari. editorial E A andes. Rio de Janeiro. [S. d. - 195...?] In-8.º gr. 229-III págs. B. 25 €

O autor, “pode ser considerado como pioneiro de um novo tipo de reportagem no Brasil: o da reportagem vivida pelo profissional. “Pouco usado até então, êsse gênero pretende reforçar a suficiência do observador com a experiência, quase sempre temerária, do autor que se transforma no seu próprio personagem e assim, se deixa levar, caprichosa mas decididamente por todo e qualquer imprevisto.”

Capa da brochura ilustrada por “gentileza de Cândido Portinari — a única que fêz até hoje e que pelo seu trabalho nada cobrou — é o retrato surrealista de uma época de participação do povo na literatura como principal personagem e inspirador.”

Assinado no anterosto.

32652 - LIRA (Mariza).- ESTUDOS DE FOLCLORE LUSO-BRASILEIRO. (1952). Editora Gráfica Laemmert Limitada. Rio de Janeiro. In-8.º de 230-II págs. B. 25 €

Colectânea de muito interessantes estudos folclóricos, cujos temas são os seguintes: «O fado», «O fado no folclore português», «O folclore na Obra de Gil Vicente», «Fórmulas da nossa poesia popular», «Fontes da Língua Portuguesa no Brasil - Folclore e Linguagem», «A Fábula», «Generalidades da música vocal nas cantigas de rodas infantis», «Nossa Senhora da Penha (Na vida popular capixaba)», «O lagarto da Penha», «Romance de Antoninho», «Um milagre de Santo António» e «Chimarrita».

5026 - LITORAL. Revista Mensal de Cultura. Director: Carlos Queiroz. Orientação Gráfica de Bernardo Marques. 1944-1945. [Lisboa]. 6 números In-4.º B. 100 €

Segundo Daniel Pires no «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX», esta revista “Manifestava-se à revelia da política e da polémica e propunha-se concentrar a sua atenção no «estudo e valorização desinteressada dos motivos eternos, dos valores essenciais, dos problemas permanentes.» (...) Relevante foi, sem dúvida, a convocação para as suas páginas dos melhores escritores brasileiros da época.” No primeiro número vem publicado um poema inédito de Fernando Pessoa.

Colaboração literária de, entre muitos outros, Fernando Pessoa, Branquinho da Fonseca, Miguel Torga, Vitorino Nemésio, Alvaro Ribeiro, António José Saraiva, Carlos Queiroz, Afonso Duarte, Delfim Santos, Diogo de Macedo, Fidelino de Figueiredo, Graciliano Ramos, Guilherme de Castilho, Hernâni Cidade, Irene Lisboa, Natércia Freire, Orlando Ribeiro, Paulo Quintela, Ribeiro Couto, Ruy Cinatti, Sérgio Buarque de Holanda, Tomás Kim, J. M. dos Santos Simões, Cabral do Nascimento, João de Castro Osório, José Marinho, José Osório de Oliveira, Luís Reis Santos, Manuel de Lima, Jorge de Sena, António de Sousa, António Quadros, José Blanc de Portugal, Pedro Homem de Melo, Casais Monteiro e Alexandre O’Neill. Correspondência inédita de António Nobre, Eça de Queirós, Manuel da Silva Gaió, Sousa Viterbo e o «Relatório sôbre o estado mental de Ângelo de Lima», por Miguel Bombarda acompanhado de uma autobiografia do poeta. Colaboração artística de Bernardo Marques, Cícero Dias, Cottinelli Telmo, Dacosta, Eduardo Viana, Francisco Franco, Kradolfer, José Régio, Tagarro, Maria Keil do Amaral, Mário Eloy, Ofélia Marques, Stuart de Carvalhaes, Dórdio Gomes, Júlio, etc.

Com vestígio de cola na pasta frontal do sexto e último número.

# LUSITANIA

REVISTA CATHOLICA MENSAL

Com a aprovação da Autoridade Ecclesiastica

ANNO I

N.º 1

Porto, 1 de Janeiro de 1914

Director e proprietario,  
Dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso.

Editor,  
Dr. Manoel Górgens Górgens.

Ancião ecclesiastico,  
Dr. Ferrão Paiva.

REDACÇÃO:  
Rua da Cancellia Velha, 70 — PORTO

## SUMMARIO

Lusitania, Francisco Veloso. — Uma carta de Sr.<sup>mo</sup> e Sr.<sup>ma</sup> Sr. Manoel de Faria. — Do costume de almas, D. Paulo d'Almeida. — Comunhão parvoquina, G. Helysopria. — O peccado apostata, Antonio Martins Junior. — O Ensino, Antonio J. d'Almeida C. Lopes Ferreira. — Gentes, A. M. — A Capella de S. Paulo e a Catequese, C. Almeida. — Fúria da Sêca. — Oração Abençoada. — No-couturo, C. Almeida. — Uma solenidade, J. de S. Paulo. (Tribuna de Castilho). — Notas d'actualidade — O Conselho Nacional, X. — Bibliographia — S. J. Paulo Ramos.

DEPOSITARIA: S.ºção Religião da COMPANHIA PORTUGUEZA  
EDITORA — RUA DE SANTA TEREZA, 69 — PORTO.

2728 - LUSÍADA. Revista ilustrada de Cultura. Arte - Literatura - História - Crítica. Director: Carlos de Passos. Porto. 1952-1960. 13 números In-4.º B. 200 €

Colecção completa desta muito luxuosa e cuidada publicação impressa em papel couché, uma das melhores de quantas em Portugal se tem produzido no seu género. Profusamente ilustrada com fotogravuras e reproduções de trabalhos dos mais representativos artistas portugueses do século XX. Colaboração literária e artística de Abel Salazar, Abel Viana, Adriano de Gusmão, Agustina Bessa Luís, Alberto Luís, A. de Lucena e Vale, Alberto Sousa, Almada Negreiros, Amândio César, Américo Cortez Pinto, Américo Durão, António Carneiro, António Pedro, António Pereira Coutinho, António Quadros, António Rebordão Navarro, António Salgado Júnior, António Sampaio, Armando Côrtes Rodrigues, Armando de Lucena, Armando de Matos, Armando Vieira Santos, Artur Nobre de Gusmão, Augusto Cardoso Pinto, Augusto Navarro, Barata Feyo, Cabral do Nascimento, Carlos Bastos, Carlos Botelho, Carlos de Passos, Castelo Branco Chaves, Cecília Meireles, Conde de Aurora, Damião Peres, Diogo de Macedo, Eduardo Malta, Elaine Sanceau, Eugénio de Andrade, F. C. Pires de Lima, Fernando Lanhas, Fernando Namora, Fernando Távora, Fidelino de Figueiredo, Guida Keil, Hipólito Raposo, Ilídio Sardoeira, Isolino Vaz, Jacinto do Prado Coelho, João de Barros, João de Castro Osório, Jorge Barradas, José Augusto França, Julieta Ferrão, Júlio Resende, Leopoldo de Almeida, Luís de Almeida Braga, Malkiel-Jirmounsky, Manuel de Figueiredo, Manuel Monteiro, Maria Archer, Maria Madalena de Cagigal e Silva, Mário Beirão, Martins da Costa, Matilde Rosa Araújo, Natércia Freire, Nogueira Gonçalves, Óscar Lopes, Portinari, Rebelo Bonito, Reynaldo dos Santos, Ribeiro Couto, Roberto Nobre, Ruy Galvão de Carvalho, Teixeira de Pascoaes, Vieira Natividade, Xavier Coutinho e outros. Colecção completa, bastante valorizada e procurada.

12900 - LUSITANIA. Revista Catholica Mensal. Director: Dr. Francisco de Sousa Gomes Velloso. Editor: Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira. Porto. 1914. 12 números In-4.º com o total de 794 págs. E. 40 €

É a colecção completa desta interessante revista colaborada por Oliveira Salazar, Gonçalves Cerejeira, António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Fortunato de Almeida, Gomes Leal, José Agostinho e muitos outros. De págs. 465 a 469 decorre um artigo intitulado «Camillo Castello Branco. Uma página d'autobiographia religiosa» assinado por D. José Manuel de Noronha. Muito invulgar. Encadernação em percalina, da época, com ferros dourados e a seco na lombada e pastas. (*ver gravura na pág. 37*)

32907 - LUSITÂNIA. Documentário da vida Portuguesa (Mensário). Director Dr. António Martins da Cruz. Secretário da Redacção Alexandre Lobato. Editor e Proprietário Folgado da Silveira. Ano I, Maio de 1948, N.º 1 [e Ano I, Julho de 1948, N.º 2]. 2 números. In-4.º peq. E. 75 €

“«LUSITÂNIA» terá por missão essencial (...) fazer a divulgação da lingua e da literatura, da arte, da filosofia e da ciência, dos usos, costumes e tradições, e ao mesmo tempo interessar os seus leitores no conhecimento e no estudo das questões do progresso e da economia nacionais, os grandes problemas da terra e do homem (...)”. Colaboração de José Régio [A Literatura Portuguesa e o Estrangeiro]; António Quadros [Para onde vai o romance contemporâneo?]; J. do Prado Coelho [Orientação da História Literária de Portugal]; Armando Pombal [Tendências da Medicina Contemporânea]; Soares de Alvarenga [A Saúde do Povo]; Rodrigues Matias [Coisas da Índia]; Vasco Botelho do Amaral [A Nossa Língua], [Poesia e Expressão — Eterna lição de mestres portugueses]; Augusto da Costa [O «Social» e o «Humano» no Romance]; Manuel Moutinho [O passado e o presente do Cinema Português], [«Serra Brava» ou um erro de produção]; Cardoso Martha [As Sestas]; Francisco Abad Rios [Em torno da Exposição de Arte de Chicago]; António G. Mattoso [O Brasil, imagem do paraíso]; Mendes da Costa [Viagens através de Angola — Vila Teixeira de Sousa], etc.

Com as capas da brochura preservadas e modestamente encadernado.

MEMORIAS  
PARA A HISTORIA  
DA  
CAPITANIA DE S. VICENTE,  
HOJE CHAMADA DE S. PAULO,  
DO ESTADO DO BRAZIL  
PUBLICADAS DE ORDEN  
DA ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS  
POR  
F. GASPAR DA MADRE DE DEOS,  
*Aluge Escrivão, e Correspondente da mesma Academia.*



LISBOA:  
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA.  
1797.  
*Com licença de S. Magestade.*

14487 - MACEDO (Joaquim José da Costa de).- MEMORIA SOBRE OS CONHECIMENTOS DA LINGUA E LITTERATURA GREGA, QUE HOUE EM PORTUGAL ATÉ AO FIM DO REINADO DE ELREI D. DUARTE. Primeira memoria até ao estabelecimento da Monarchia Portugueza. Lisboa. Typografia da Academia. 1854. In-4.º gr. de II-166-II págs. B. 125 €

Primeiro estudo publicado em Portugal sobre o assunto tratado, se não forem consideradas as 4 páginas redigidas por Fr. Fortunato de S. Boaventura, impressas nas «Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa».

Cremos que só foi publicada a primeira parte deste importante e raro trabalho que não sabemos se chegou a ser concluído, sendo, mesmo assim, fonte imprescindível, à época, para o melhor conhecimento da Cultura Grega em Portugal.

Capas da brochura não impressas com defeitos na lombada.

32706 - MACHADO (F. S. de Lacerda).- O TENENTE-GENERAL CONDE DE AVILEZ (1785-1845). [I - Guerra Peninsular; II - Expedição de Montevideo]. Edições Pátria. Gaia—Portugal. MCMXXXI. 2 vols. In-8.º gr. de 114-I; 73-III págs. E. 100 €

Importante trabalho acerca da vida de Jorge d’Aviliez Juzarte de Sousa Tavares, agraciado com o título de Conde em 1838, como reconhecimento da sua carreira militar.

O primeiro volume trata do período da “Guerra Peninsular, ora com detalhes ignorados, ora rememorando scenas gloriosas e fragmentos de tragédias (...); O segundo, da Expedição de Montevideo, das suas causas políticas e militares, organização, viagem transatlântica, combates e ocupação.

Volume ilustrado em folhas à parte, integrado na muito estimada coleção «Estudos Nacionais». Encadernações com lombadas e cantos de pele, decoradas a ouro e com múltiplas nervuras. Conservam as capas da brochura e estão carminados à cabeça.

32712 - MADRE DE DEUS (Fr. Gaspar da).- MEMORIAS // PARA A HISTORIA // DA // CAPITANIA DE S. VICENTE, // HOJE CHAMADA DE S. PAULO, // DO ESTADO DO BRAZIL // PUBLICADAS DE ORDEM // DA ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS // POR // (...) // LISBOA: // NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA. // 1797. // Com licença de S. Magestade. In-8.º gr. de VIII-242-II págs. E. 600 €

Acerca destas Memórias diz Sacramento Blake no Diccionario Bibliographico Brasileiro “Nesta obra, que o autor escreveu com minuciosa indagação e á vista de documentos colhidos com a maior diligencia e trabalho, se refutam apreciações erroneas a respeito dos paulistas, feitas por Vaisette na sua Historia geographica, ecclesiastica e civil, publicada em Pariz, 1755, tomo 12º, e por Charlevoix na sua Historia do Paraguay, publicada em 1718, livro 6º.”

Obra clássica estimada e bastante rara. Primeira edição.

Encadernação não contemporânea de pele inteira, dourada na lombada com ferros em casas fechadas e com nervuras. Carminado à cabeça e com as restantes margens integrais.

(*ver gravura na pág. 39*)

33153 - MADUREIRA (Alberto de).- ALMA ENAMORADA. Scenas contemporaneas. Braga. Junho de 1913. In-4.º de 242-II págs. B. 40 €

Primeiro livro em prosa do escritor bracarense Alberto de Madureira, fundador da revista Novos e Velhos e “Poeta de alta inspiração”. Livro que revela a influência dos folhetins e da literatura romântica, segundo Luis Dantas, autor de «Alberto Madureira um Poeta esquecido», Alma enamorada “é, além de tudo, um belo estudo da vida da aldeia, simples e boa, cheia de um encanto que só verdadeiramente conhece quem nela viveu.

“Bela, de um realismo a cores impressionante, a descrição das novenas na véspera do dia de Natal, na pequena igreja de Laboriz [Braga], e a da ceia de Natal

Tiragem limitada, ilustrada com um retrato fotográfico do autor e cuidadosamente impressa em papel de escolhida qualidade.



16093 - MAGALHÃES JÚNIOR (R.).- DEODORO, a Espada contra o Império. Volume I. O Aprendiz de Feiticeiro. (Da Revolta Praieira ao Gabinete Ouro Prêto). [Volume II. O Galo na Torre (do destêrro em Mato Grosso à fundação da República)]. Companhia Editora Nacional. São Paulo. [1957]. 2 vols. In-4.º de 399-I e 446-II págs. B. 75 €

Documento de grande importância para a história da implantação da República no Brasil, baseada na biografia do marechal Deodoro, que a ela haveria de aderir e ser o seu proclamador e que, um ano antes, escrevia a um sobrinho: “Não te metas em questões republicanas, porquanto - República no Brasil e desgraça completa é a mesma coisa: os brasileiros nunca se prepararam para isso”. Com vasta e importante iconografia em folhas à parte. Obra integrada na colecção «Brasiliana (Grande formato)».

32784 - MAGNA (Francisco de Paula de S. Gertrudes).- SERMÃO // EM MEMORIA // DO // FAUSTISSIMO DIA, // EM QUE // SUA ALTEZA REAL // DEZEMBARCOU NESTA CIDADE // DA BAHIA, // RECITADO // NO // ANTIGO COLLEGIO DOS JEZUITAS // NA FESTA // QUE CELEBROU O ILLUSTRE SENADO // EM 23 DE JANEIRO DE 1815. E NO DIA DA // INNAUGURAÇÃO DA PYRAMIDE, ERECTA // NO PASSEIO PUBLICO. // POR // (...) // RIO DE JANEIRO. // NA IMPRESSÃO REGIA. // 1816. In-8.º de 18 págs. E. 200 €

Publicação bastante rara, impressa sobre papéis de diferentes qualidades. As primeiras 8 páginas ou caderno, sobre papel de tonalidade azul, as restantes folhas, em papel branco.

Documento com interesse para a história da acidentada viagem do Príncipe Regente [futuro D. João VI] ao Brasil. Com efeito, após aquela tormentosa viagem que desde o início dispersou a Armada, veio o Príncipe desembarcar à Bahia, quando outros fundeavam em S. Paulo.

Conforme diz Francisco Adolfo Varnhagen em «A Corte no Brasil», “A cidade da Bahia conserva ainda hoje a memória desta visita com que a honrou o príncipe do Brasil, em um pequeno obelisco erigido no passeio público, na encosta sobre as águas do porto. E deve conservá-lo, como se fosse um grande monumento; pois que nesse obelisco vê o Brasil todo o padrão que representa as providências tomadas pelo príncipe durante a sua estada na Bahia, começando pelo decreto de 28 de janeiro, em que, seguindo a insinuação de José da Silva Lisboa (Cairu), franqueou os seus portos ao comércio direto de todas as nações amigas, e com isso o emancipou de uma vez da condição de colônia, e o constituiu nação independente de Portugal, que estava aliás sujeito à França.”

Encadernação inteira de pele não contemporânea, gravada a seco nas pastas e a ouro na lombada.

3058 - MARTINS (Albano).- VERTICAL O DESEJO. Desenhos - José Rodrigues. Edições GN. [Galeria Nasoni. Porto. 1988]. In-fólio. B. 200 €

Cuidada edição de um mais dos belos livros de poesia de Albano Martins, aqui apresentado em primeira edição, marcada pelo inexcelsivo cuidado e bom gosto gráficos, em folhas soltas, pela invulgar qualidade do papel utilizado e, factor de relevante importância, pelos desenhos sugestivamente eróticos de Mestre José Rodrigues, artista de grande plano nas artes plásticas do nosso tempo.

TIRAGEM DE 200 EXEMPLARES NUMERADOS E ASSINADOS POR ALBANO MARTINS E JOSÉ RODRIGUES.

11518 - MARTINS (Padre Firmino A.).- FOLKLORE DO CONCELHO DE VINHAIS. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1928-1938. 2 vols. In-8.º de XIII-I-356-II e LII-582 págs. B. 120 €

O cancionero, muito extenso, vem precedido de um longo estudo preliminar do autor, podendo ser considerado como uma das mais importantes fontes para o estudo da etnografia daquela região transmontana. Primeira edição.

32694 - MASCARENHAS (F.).- DO BRASIL AO CHILE ATRAVEZ DOS ANDES. Impressões de Viagens. Bello Horizonte. [MCMVII. Typographia Minerva de Gaspar Pinto de Sousa & Irmão. Vila Nova de Famalicão]. In-4.º de 247-I-II págs. E. 150 €

Artística edição impressa a várias cores sobre papel de escolhida qualidade. Com numerosas fotografuras, capas e vinhetas a cores.

TIRAGEM LIMITADA A 50 EXEMPLARES IMPRESSOS EM PAPEL VELINO DE ESCOLHIDA QUALIDADE.

Encadernação editorial decorada a cores, com motivos arte nova na pasta da frente. Conserva as capas da brochura.

4560 - MEYRELLES (Isabel).- O ROSTO DESERTO de isabel meyrelles traduzido para português por natália correia e uma ODE A OUTROS E A MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA de mário cesariny de Vasconcelos traduzida para francês por isabel meyrelles com um desenho de artur cruzeiro seixas. [S.l.n.d.] In-8.º de 72-VI págs. B. 100 €

Para além do desenho surrealista de Cruzeiro Seixas, o livro apresenta ainda dois pormenores impressos em página inteira do referido desenho.

Maria de Fátima Marinho no seu estudo sobre «O Surrealismo em Portugal», refere várias vezes o nome de Isabel Meyrelles e na pág. 89 aponta-a como “escultora e poeta também ligada ao surrealismo, a viver na altura em Paris”.

Isabel Meyreles, natural de Matosinhos, desenvolveu o seu trabalho no âmbito da escultura e poesia. Estudou no Porto mas cedo foi viver para Lisboa onde assistiu ao aparecimento do Movimento Surrealista, corrente artística que muito a influenciou. Mais tarde decidiu sair do país para ir viver para França, seu país de adopção e identidade. Continuou então os seus estudos em Escultura e Literatura, fez exposições e traduziu obras de vários autores, entre eles Jorge Amado. COM DEDICATÓRIA DA AUTORA.

4998 - MELLO (Pedro Homem de).- ADEUS. Porto. 1951. [Tip. Gráficos Reunidos, Lda]. In-8.º de 93-III págs. B. 70 €

Livro de poesia de cuidada apresentação gráfica, adornado com um retrato de Homem de Mello por Carlos Carneiro colado em página própria. Primeira edição.

COM UMA EXPRESSIVA DEDICATÓRIA DO POETA.

14187 - MELLO (Pedro Homem de).- DESTERRADO. Porto. 1970. [Tipografia Lito-offset Inova]. In-8.º de 63-III págs. B. 60 €

Livro de poemas antecedido de um texto preambular biográfico de Pedro Homem de Mello e com a reprodução de um seu retrato pintado por Júlio Resende. Invulgar.

COM DEDICATÓRIA DO POETA.

14190 - MELLO (Pedro Homem de).- FANDANGUEIRO. Edições Asa. Porto. 1971. In-8.º de 103-V págs. B. 80 €

Livro de poesia cuja reduzida tiragem foi numerada e assinada pelo poeta, com um seu retrato por Carlos Carneiro.

Capa da brochura também ilustrada com um retrato do poeta, por Eduardo Malta. VALORIZADO COM AMISTOSA DEDICATÓRIA DO AUTOR.

19470 - MELLO (Pedro Homem de).- HÁ UMA ROSA NA MANHÃ AGRESTE. Edições Ática. Lisboa. [1964]. In-8.º de 171-V págs. B. 60 €

Primeira edição, integrada na «Coleção Poesia».

VALORIZADO COM DEDICATÓRIA DO AUTOR.

# MISCELLANEA POETICA,

JORNAL DE POESIAS INEDITAS.

PUBLICADAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1851.

1.<sup>o</sup> COLECCAO.



PORTO:

NA LOJA DE F. G. DA FONSECA,  
LIVREIRO E EDITOR.

1851.

10667 - MELLO (Pedro Homem de).- NÓS PORTUGUESES SOMOS CASTOS. Edições Ática. Lisboa. [1967]. In-8.º gr. de 93-III págs. B. 60 €

VALORIZADO original, integrada na «Colecção Poesia» das Edições Ática.  
VALORIZADO COM DEDICATÓRIA DO POETA.

10669 - MELLO (Pedro Homem de).- AS PERGUNTAS INDISCRETAS. Editorial Domingos Barreira. Porto. [1968]. In-8.º de 63-I págs. B. 40 €

Livro de poesia impresso em bom papel, ilustrado com a reprodução de uma fotografia do autor. Primeira edição. VALORIZADO COM DEDICATÓRIA DO AUTOR.

22428 - MIGALHAS HISTORICAS. Mensário histórico, literário, crítico e artístico. Director e editor Fernandes Agudo. Lisboa. [Julho a Outubro de 1934]. 4 números In-4.º. B. 30 €

Colecção completa desta interessante publicação periódica ilustrada, colaborada por Fernandes Agudo, Agostinho Fortes, J. Cardoso Gonçalves e outros autores que assinaram os seus trabalhos sob pseudónimo. Com várias referências a Camilo Castelo Branco.

511 - MISCELLANEA POETICA, Jornal de Poesias Ineditas. Publicadas de Janeiro a Junho de 1851 (e de Julho de 1851 a Agosto de 1852). Porto: Na Loja de F. G. da Fonseca, Livreiro Editor. 1851-1852. 2 vols. com 26 números cada, In-4.º de IV-212 e II-206 págs. E. em 1 vol. 250 €

Jornal muito raro e de elevado interesse e estima, com muitos e brilhantes colaboradores, dos quais se destaca Camilo Castelo Branco, mas também Maria da Felicidade do Couto Browne, Maria Peregrina de Sousa, Soares de Passos, Augusto Luso, Francisco Bingre, Inácio Pizarro de Morais Sarmento, Pereira Caldas, Coelho Lousada, António Feliciano de Castilho, A. X. Rodrigues Cordeiro, Faustino Xavier de Novais, João de Lemos e Nogueira Lima. Muito rara quando completa como a que apresentamos.

Detalhada informação na «Descrição Bibliográfica... Camiliana» de José dos Santos.  
Encadernação da época. (*ver gravura na pág. 43*)

11531 - MONOGRAFIA DE CASCAIS. Edição da Câmara Municipal de Cascais. 1969. [Sociedade Astória, Lda. Lisboa]. In-4.º de 276-IV págs. B. 35 €

Trabalho monográfico publicado sob a direcção de Ferreira de Andrade, com colaboração de D. António de Castello Branco, Francisco Salgueiro Alves, João de Carvalho e Vasconcelos, Jorge de Vasconcelos Nunes e D. Vasco Manuel de Figueiredo Cabral da Câmara (Belmonte). Com o brasão de Cascais impresso a cores e metais, a reprodução a cores da página de rosto do seu foral manuelino, um mapa da região, também a cores e outras estampas em separado.

32651 - MONTEIRO (José Maria de Sousa).- HISTORIA DE PORTUGAL, desde o reinado da Senhora D. Maria Primeira, até á convenção d'Evora-Monte: Com um Resumo Historico dos acontecimentos mais notaveis que tem tido logar desde então até nossos dias. Lisboa. Typ. de António José da Rocha. 1838. 5 vols. In-8.º. B. 150 €

São muito invulgares os exemplares completos desta obra que serviu de continuação à que António de Morais Silva traduziu do francês.

José Maria de Sousa Monteiro, portuense de nascimento, foi para o Rio de Janeiro em 1828, de onde em 1833 “teve de deixar o império, em consequencia da perseguição que por esse tempo soffriam os portuguezes”, como informa Inocêncio no seu Dicionário Bibliographico, que sobre a vida e obra do autor fornece muitas outras informações, sendo de salientar a vasta colaboração que deixou em numerosos jornais políticos da época, tendo sido redactor principal de muitos deles.

6663 - MORAES (Wenceslau de).- PÁGINAS AFRICANAS. 1ª edição. Antologia Tropical. Editorial Cultura. Portugal. [S.d.]. In-8.º de 207-I págs. B. 30 €

Ilustrado com uma máscara de W. de Moraes por A. J. Dias Branco. Com uma completa bibliografia de Moraes, a que se segue a antologia das “páginas africanas” do autor. Vem depois o «In Memoriam de Wenceslau de Moraes», com textos de Fialho, Fidelino de Figueiredo, Castelo Branco Chaves, J. Osório de Oliveira, Afonso Lopes Vieira, Joaquim Manso, Vitorino Nemésio, Carlos Parreira, Julião Quintinha, Jaime do Inso, Castro Soromenho, A. de Castro Osório, Hugo Rocha, etc.

A edição constou de 1000 exemplares rubricados por “Petrus”.

7069 - NEMÉSIO (Vitorino).- POESIA. (1935-1940). Livraria Morais Editora. Lisboa. 1961. In-8.º gr. de 150-II págs. B. 75 €

O volume reedita as obras «La Voyelle Promise», «O Bicho Harmonioso» e «Eu Comovido a Oeste», mas integra o extenso «Prefácio: Da Poesia». Da coleção «Círculo de Poesia».

VALORIZADO COM DEDICATÓRIA DO AUTOR.

33156 - NETO (João Cabral de Melo).- MORTE E VIDA SEVERINA. [Teatro da Universidade Católica. Tuca. S.d. - 1965]. In-8.º de 32 págs. B. 60 €

Muito raro opúsculo, publicado por ocasião da inauguração do Teatro da Universidade Católica de S. Paulo. Apresentada no dia 11 de Setembro de 1965, esta peça teatral contou com a colaboração musical de Chico Buarque de Hollanda.

Edição ao gosto das publicações de literatura de cordel, com uma bela xilogravura impressa na capa da brochura.

15459 - NO ENXURRO DE VIEIRA... NÃO VAI NÊLE A PÓVOA DE LANHOSO! Edição da Camara Municipal da Póvoa de Lanhoso. 1940. (Oficinas Gráficas «Minerva». Vila Nova de Famalicão). In-4.º de 168 págs. B. 30 €

Resposta ao livro «Nas águas do Ermal...», publicado pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, a propósito dos limites entre este concelho e o da Póvoa de Lanhoso. Com a transcrição de documentos e com mapas e fotografuras em separado.

14215 - NOBRE (António).- AVE & OUTRAS POESIAS DESCONHECIDAS. Parnaso. Jardim de Poesia. Porto. [Companhia Editora do Minho. Barcelos. S.d.]. In-4.º de 39-I págs. B. 30 €

Elegante e cuidada edição privada de Petrus reunindo poesias de António Nobre, Eduardo Coimbra, Henrique de Vasconcelos, Alfredo Pedro Guisado, Mário Beirão, António de Sousa, António Sardinha, Alberto Osório de Castro e Mário de Sá-Carneiro.

7903 - NÓBREGA (Artur Vaz-Osório da).- PEDRAS DE ARMAS DO CONCELHO DE LOUSADA. (Heráldica de Família). Edição da Junta de Província do Douro-Litoral. Porto. 1959. In-4.º de XL-574-II págs. B. 80 €

Este magnífico e muito documentado trabalho heráldico aparece antecedido de um extenso prefácio assinado por Eugénio de Andréa da Cunha e Freitas, onde, “mal esboçada, aí fica um pouco da história da nobreza de Lousada através dos séculos - desde os recuados tempos medievais até hoje”. Com numerosas reproduções de pedras d’armas.

32736 - OLIVEIRA (Alberto de).- PALAVRAS LOUCAS. Coimbra. F. França Amado, Editor. MDCCCXCIV. In-4.º de VI-273-VII págs. E. 75 €

Um dos mais raros e estimados livros do autor que com António Nobre fundou a revista Boémia Nova. Colaborador da Revista de Portugal, o autor firmou a sua influência ao movimento neo-

.../...

garrettiano, cujo programa foi enunciado na Obra que agora apresentamos, onde defende a recuperação do folclore, da literatura popular e o renascimento de uma cultura genuína, em detrimento da influência de outros modelos de influência europeia.

Do Índice: Do neo-garrettismo no teatro; A volta de D. Maria; O tio Garrett; Versailles; Renan; O poeta Bruant; Santo Antonio dos Olivares; António Nobre; Carta do Bairro-Latino [Paris]; O Bairro de Villar [Porto]; Duas almas [José Falcão; Antero de Quental]; A Rosa Tyranna [musica popular coimbrã]; O Padre Simão [Constancia - Santarém]; A respeito de Portugal; Os quadros de Columbano; A lingoa portugueza; No paiz da Alma; A lua de mel.

Um dos mais raros e estimados livros do autor, com um retrato de Alberto de Oliveira por Thomás da Costa.

Encadernação com lombada de pele, decorada a ouro, com nervuras e rótulos. Conserva as capas da brochura e está só um pouco aparado à cabeça.

11951 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de).- INSTRUMENTOS MUSICAIS POPULARES PORTUGUESES. Análises e transcrições musicais de Domingos Morais, Carlos Guerreiro, Pedro Caiado, Pedro Caldeira Cabral e Rui Vaz. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1982. In-4.º de 526 págs. B. 30 €

Excelente trabalho acerca dos nossos instrumentos musicais populares, numa cuidada edição, a segunda, executada sobre bom papel e ilustrada com desenhos nas páginas do texto e mais de quatro centenas de reproduções fotográficas.

6818 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de) & GALHANO (Fernando).- PALHEIROS DO LITORAL CENTRAL PORTUGUÊS. Lisboa. 1964. In-4.º de 134-II págs. B. 60 €

Valioso trabalho acerca das já raras construções em madeira que especialmente se localizavam entre Espinho e Vieira de Leiria e que, “A despeito do interesse e significado que para a Etnografia e a Geografia Humana tem este aspecto da nossa cultura popular, poucas são as obras de carácter sistemático que o tenham abordado na sua totalidade”. Com numerosas fotografias e desenhos, em folhas à parte e nas páginas de texto. Publicação do “Centro de Estudos de Etnologia Peninsular”.

1011 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de) & GALHANO (Fernando) & PEREIRA (Benjamim).- CONSTRUÇÕES PRIMITIVAS EM PORTUGAL. Lisboa. 1969. In-4.º de 363-I págs. B. 75 €

Trabalho primordial e exaustivamente documentado com 355 magníficas reproduções fotográficas impressas em folhas à parte, além de mais de uma centena de desenhos integrados nas páginas de texto. Edição devida ao «Centro de Estudos de Etnologia do Instituto de Alta Cultura».

5183 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de), GALHANO (Fernando) & PEREIRA (Benjamim).- SISTEMAS DE ATRELAGEM DOS BOIS EM PORTUGAL. Lisboa. 1973. [Composto e impresso na Neogravura, Lda]. In-4.º de 124-II págs. B. 75 €

Trabalho fundamental sobre jugos e cangas portuguesas, numa muito esmerada edição do «Centro de Estudos de Etnologia», ilustrada com numerosos desenhos e reproduções fotográficas de invulgar qualidade técnica.

14542 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de), GALHANO (Fernando) & PEREIRA (Benjamim).- ACTIVIDADES AGRO-MARÍTIMAS EM PORTUGAL. Instituto de Alta Cultura. Lisboa. 1975. In-4.º de 236-II págs. B. 60 €

“Ao longo da costa de Portugal, além das actividades marítimas específicas — a pesca e a navegação —, determinados estratos das populações litorâneas dedicavam-se, até há poucos anos ainda, a outras fainas que tinham também lugar no mar, mas que se relacionavam directamente com

.../...

a agricultura, designadamente em vista ao aproveitamento dos elementos fertilizantes que o mar fornece. Eram elas, fundamentalmente, 1) a apanha das algas marinhas, e 2) a pesca do caranguejo em cardumes”.

Trabalho profundamente tratado, ilustrado com excelentes fotografuras em folhas à parte e ainda com inúmeros desenhos.

12934 - OLIVEIRA (Ernesto Veiga de), GALHANO (Fernando) & PEREIRA (Benjamim).- SISTEMAS DE MOAGEM. Desenhos de Fernando Galhano e Manuela Costa. Instituto de Investigação Científica. Centro de Estudos de Etnologia. [Litografia Tejo. Lisboa]. In-4.º de 520-I págs. B. 40 €

Um dos magníficos trabalhos integrados na série «Tecnologia Tradicional Portuguesa». Porque os moinhos, “dominados pelas moagens industrializadas, mais consentâneas com a lei dos tempos actuais, vão sendo pouco a pouco postos de parte, e extinguem-se ao abandono, esventrados e vazios”, “o presente trabalho nos pareceu pungentemente, dramaticamente oportuno. Convictos da brevidade de tempo que resta aos moinhos, e da iminência do seu total desaparecimento, pretendemos realizar simultaneamente um estudo etnográfico e um registo final tanto quanto possível completo desse elemento cultural tão significativo, tão variado e diversificado regionalmente, tão rico de ensinamentos - mais um capítulo da ciência autêntica (...) - do qual, dentro de pouco, não restará mais do que uma recordação confusa e poética”. Trabalho de altíssimo valor, profusamente documentado com desenhos e fotografuras.

8178 - OLIVEIRA (Guedes de).- TAUROMAQUIA ALEGRE. Desenhos de Manoel Monterroso. Porto Livraria Chardron. 1912. In-8.º de 239 págs. B. 40 €

São curiosíssimos os desenhos de Monterroso dispersos por este interessante volume de alegre tauromaquia, onde no prefácio se diz que “A Espanha sem touros seria o mesmo que Mônaco sem batota, Paris sem can-can, Algarve sem figos”.

32759 - OLIVEIRA (João António de Carvalho e).- A DEFEZA DOS PORTUGUEZES, FEITA NA PROVINCIA DO MARANHÃO E DEDICADA AOS SEUS COMPATRIOTAS RESIDENTES NO BRASIL. Rio de Janeiro. Empreza Nacional do Diário. 1857. In-8.º de 57-I págs. E. 100 €

Invulgar publicação impressa no Brasil de que extraímos o texto inicial: ““O Argos Maranhense no seu n.11, entre os muitos insultos contra os Portuguezes, escreve estes: «Os Portuguezes, que habitão o Brasil, não são a nação portugueza tal qual a conhece a Nação; não são os nobres, os magistrados, os militares, os sabios, os artistas; são sim, com rarissimas e honrosas excepções, o refugo, as fezes, tudo quanto de intimo encerra em si o povo portuguez. São trabalhadores, e só nisto são uteis ao nosso paiz. São ignorantes, e trazem consigo todos os elementos de opposição ás idéas de progresso e de liberdade. São cubiçosos e desenvolvem brevemente nos seus negocios a mais torpe immoralidade, a mais insigne má fé. São brancos, e não tardão á patentear uma sobranceiria arrogante a respeito do nosso povo, que é geralmente de outra côr. (...)”.

Segue dizendo o autor: “Nos insultos com que em alguns destes escriptos são os Portuguezes mimoseados, tenho eu a minha quota; tomarei pois hoje a penna para me defender e aos meus (...)”.

Encadernação não contemporânea com lombada de pele decorada a ouro e com nervuras. Com uma pequena assinatura, antiga, no pé do frontispício: Manoel Roiz do Amaral Açores.

12460 - OPERAÇÃO 1 [e 2]. Organização de E. M. de Melo e Castro. Edição dos autores. Lisboa. 1967. Composição e impressão Tip. do Jornal do Fundão. 2 vols. In-fólio e In-4.º peq. B. 300 €

Originalíssima publicação literária de que apenas saíram os dois números apresentados. O primeiro, de grandes dimensões, em folhas soltas dentro de uma pasta de cartão concebida por João Vieira e feita a partir da matriz de página de jornal e o segundo, mais convencional, em formato muito menor.

“Os trabalhos reunidos neste álbum inserem-se numa linha de investigação de signos e estruturas

../...

linguísticos, aqui exemplificada por uma dimensão predominantemente visual”. «Operação 1» tem colaboração de António Aragão (2 cartazes), Ana Hatherly, E. M. de Melo e Castro, José Alberto Marques e Pedro Xisto; «Operação 2», de menor formato, insere apenas, de Ana Hatherly, «Estruturas Poéticas».

EXEMPLAR ASSINADO POR E. M. DE MELO E CASTRO. Com um pequeno rasgão na capa da brochura do segundo volume.  
Conserva o raríssimo cartaz publicitário [dim. 32x25 cm] impresso por ocasião do seu lançamento.

5070 - OSÓRIO (D. Jerónimo).- DA VIDA E FEITOS DE EL-REI D. MANUEL. XII Livros dedicados ao Cardeal D. Henrique seu filho por... Vertidos em Português pelo Padre Francisco Manuel do Nascimento. Edição actualizada e prefaciada por Joaquim Ferreira. Livraria Civilização Editora. [Porto. 1944]. 2 vols. In-4.º de XXXII-318 e 321-III págs. B. 75 €

A obra de D. Jerónimo Osório, originalmente escrita em latim, é fonte de importantes informações para a história de um dos mais brilhantes períodos da vida nacional. Obra integrada na excelente «Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil».

TIRAGEM ESPECIAL LIMITADA A 100 EXEMPLARES IMPRESSOS EM PAPEL DA COMPANHIA DO PRADO, MAIOR FORMATO, NUMERADOS E RUBRICADOS PELO VISCONDE DE LAGOA.

32818 - OTTONI (José Elói).- DRAMA ALLUSIVO AO CARACTER, E TALENTOS DE MANOEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE Por... Lisboa, Na Impressão Regia. Anno M. DCCC. VI. In-8.º peq. de 15-I págs. E. 75 €

Publicação feita à custa da “Condessa da Eça, Embaixatriz de Portugal, junto a Sua Magestade Catholica (...) honrando deste modo a saudosa memoria de Bocage”.

Drama em um acto, cuja acção se passa nas margens do rio Tejo, tendo como personagens A Musa de Bocage, O Tejo e A Noite.

Innocência que do autor dá algumas notícias biobibliográficas, faz menção da raridade de alguns opúsculos do autor, onde incluí o que mencionamos. Borba de Moraes confirma a raridade da publicação fazendo menção de um retrato de Bocage que falta no exemplar que anunciamos.

Encadernação não contemporânea com larga lombada de pele, dourado, com nervuras e rótulos.

32840 - OTTONI (José Elói).- PARAFRAZE DOS PROVERBIOS DE SALOMÃO EM VERSO PORTUGUEZ, dedicada ao Serenissimo Principe da Beira Nosso Senhor, por... Bahia: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1815. In-8.º de 356 págs. E. 40 €

Edição muito rara e apreciada por ter sido impressa por Manoel António da Silva Serva, tipógrafo na cidade da Bahia entre 1811 e 1819 e um dos mais importantes personagens da História do Livro no Brasil.

Publicação acompanhada do texto da vulgata latina, referida por Rodrigues na *Bibliotheca Brasiliense*, por Borba de Moraes na *Bibliographia Brasiliana*, por Palmira Morais Rocha de Almeida no *Dicionário de Autores no Brasil Colonial* e ainda por Sacramento Blake no *Diccionario Bibliographico Brasileiro*, onde o bibliógrafo recorda o risco que corria o autor “de ir para os carcereiros do *santo officio* por ser parente de Joaquim José Vieira do Couto, que nelles gemia com Hipolyto José da Costa Pereira, por ser maçon.”

Encadernação contemporânea, de pele inteira.

11959 - PACHECO (Luiz).- [MIGUEL TORGA, O CASO VETERANO]. [S.l.n.d.]. In-4.º gr. de VIII págs. inums. B. 150 €

Raro texto policopiado do original manuscrito pelo autor, que no fim explica as “Razões deste folheto: no semanário “Página Um”, n.º 249, de 9 de Novembro de 1978, saiu este texto, integrado na série “os nossos escribas no pós-25 de Abril”. Gralhas e saltos na composição desfiguraram-no. Pelo que o retomo, corrigido e pouco alterado, cooperando na “Homenagem Nacional de Miguel Torga”, improvisada a prazo fixo por um Governo que ainda o não é”. A primeira página reproduz em facsímile vários textos da imprensa sobre a homenagem a Miguel Torga.



# O PANTHEON

---

REVISTA DE SCIENCIAS E LETRAS

---

REDACTORES: J. LEITE DE VASCONCELLOS  
MONT'ALVERNE DE SEQUEIRA



PORTO  
TYPOGRAPHIA NACIONAL  
Rua de Santa Theresa, 18  
—  
1880—1881

5894 - O PANTHEON. Revista de Ciencias e Letras. Redactores: J. Leite de Vasconcelos e Mont'Alverne de Sequeira. Porto. Typographia Nacional. 1880-1881. 24 números. In-4.º de VI-393 págs. E. em 1 volume. 150 €

Muito invulgar e importante revista portuense, colaborada por Antero de Quental, Domingos Tarrowso, Fialho d'Almeida, Adolfo Coelho, F. Gomes de Amorim, Martins Sarmento, Gervásio Lobato, Guerra Junqueiro, Guilherme Braga, Maximiano Lemos, Mont'Alverne de Sequeira, Pereira-Caldas, Silva Teles, Teixeira Bastos, Teófilo Braga, Tito de Noronha, Xavier Pinheiro, etc. É particularmente abundante e valiosa a colaboração prestada por Leite de Vasconcelos a esta interessante publicação destinada à classe académica do Porto e por ela dada a lume. Encadernação antiga com lombada de pele. Com falta das capas da brochura, algumas manchas de humidade e um pequeno restauro marginal nas duas últimas folhas. (*ver gravura na pág. 49*)

4171 - O PAPEL MOEDA EM PORTUGAL. Banco de Portugal. [Lisboa. Manuel A. Pacheco, Ld.º. 1985]. In-fólio de 502-II págs. E. 80 €

Obra de fulcral importância para a história da notafilia portuguesa, numa edição de incedível apuro gráfico, em papel de excelente qualidade e com centenas de reproduções de todas as notas portuguesas nas suas cores originais, fac-símiles de documentos, etc.

“Na elaboração desta obra, a análise técnico-económica e as notas históricas são da autoria do Consultor Económico do Banco Dr. Álvaro Ramos Pereira e constituem uma valiosa colaboração que se realça. “Quanto aos elementos informativos (...) acerca de processos de fabrico, características técnicas de notas ou cédulas, etc., devem-se aos trabalhos efectuados (...) sob a direcção do Sr. José Marques Robalo, com relevo para o trabalho levado a cabo pelo Sr. Mário Rui de Sousa e Silva, cuja colaboração se considera digna do melhor apreço.”

Encadernação original inteira em imitação de chagrin, gravada a seco e a ouro, tendo embutido ao centro da pasta da frente um medalhão em relevo, dourado, com o emblema do Banco de Portugal.

8868 - PASCOAES (Teixeira de).- SÃO PAULO. Porto. Livraria Tavares Martins. 1934. In-8.º de 427-V págs. B. 30 €

“Vamos acompanhar S. Paulo, durante os anos em que êle andou, na terra. (...) Veremos, em S. Paulo, o judeu e o homem: o judeu, produto da lembrança e o homem, filho da esperança: e veremos o modo dramático e esplendoroso como o homem eterno irrompeu do judeu transitório”. Primeira edição, pouco frequente.

Capa com alguma sujidade.

7516 - PÁTRIA. Revista Portuguesa de Cultura. Director - Armando de Mattos. Gaia. 1931. In-4.º de 127-I págs. B. 30 €

Primeiro e único volume publicado, com colaboração de Armando de Mattos, Leite de Vasconcelos, Magalhães Basto, Pedro Vitorino, Afonso Duarte, Luís Chaves, Rocha Madahil, Alberto Meira, João Rosa, etc. Entre os muito variados e interessantes assuntos tratados destacam-se os de interesse histórico, literário, artístico, genealógico, etnográfico, etc.: «O Pintor quinhentista Diogo Teixeira. Da sua actividade artística no Pôrto» [Magalhães Basto]; «D. Pedro e as Armas do Porto» [Pedro Vitorino]; «Ria de Aveiro. A estética dos seus barcos» [Alberto Souto]; «Terras de Portugal nas Estâncias de “Os Lusíadas” [Luís Chaves]; «O que traziam no século XVIII as náus portuguesas da carreira do Brasil» (Rocha Madahil); «As “rosas” e outros motivos ornamentais na doçaria eborense» [João Rosa]; «Folclore de S. Simão de Novais. Orações» [F. de C. Pires de Lima]; «O perigo social dos maus livros escolares» [A. Pires de Lima]. Com ilustrações nas páginas do texto.

6690 - PAVIA (Manuel Ribeiro de).- 12 DESENHOS DE MANUEL RIBEIRO DE PAVIA. Vértice. Coimbra. 1961. In-4.º gr. de 8 págs. e mais 12 folhas de desenhos. B. 60 €

Texto de Armando Vieira Santos, F. Piteira Santos, Joaquim Namorado, José Ernesto de Sousa, José Gomes Ferreira, Manuel Mendes, Mário Dionísio e Roberto Nobre. Invulgar edição da revista «Vértice».

13292 - PEREIRA (Benjamim).- MÁSCARAS PORTUGUESAS. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1973. [Imprensa Portuguesa. Porto]. In-8.<sup>o</sup> gr. de 156-IV págs. B. 75 €

Belo catálogo das máscaras portuguesas do Museu de Etnologia do Ultramar, em excelente papel couché e ilustrado com magníficas reproduções a negro e a cores dos exemplares, quase todos oriundos do Nordeste Transmontano.

5072 - PEREIRA (Duarte Pacheco).- ESMERALDO DE SITU ORBIS. Edição comemorativa da Descoberta da America por Christovão Colombo no seu quarto centenário, sob a direcção de Raphael Eduardo de Azevedo Basto. Lisboa. Imprensa Nacional. 1892. In-4.<sup>o</sup> gr. de VIII-XXXV-I-125-I págs. E. 200 €

Da extensa «Noticia Preliminar» de Rafael Basto: “Depois de quasi quatro seculos de existencia, vê hoje a luz da publicidade o precioso thesouro de informações historicas e geographicas, em que o celebre Duarte Pacheco Pereira, cavalleiro da casa de D. João II, immortalisou o seu nome como escriptor, depois de o tornar celebre como invencivel soldado e audaz navegador. (...)

“A linguagem e o estylo do importante livro, a que o auctor deu o titulo de Esmeraldo de situ orbis, são o mais correcto que se conhecia no principio de quinhentos; as grandes questões cosmographicas dos tempos antigos; a narração singela do mareante, a par da erudição sagrada e profana; e as noticias verdadeiras, e porventura novas, das nossas primeiras navegações apparecem alli com maxima clareza, e podem servir de lição para esclarecer factos ainda agora duvidosos, ou destruir conjecturas erroneas. (...)

“A Obra de Duarte Pacheco é o mais completo compendio do que sobre nautica e geographia maritima - especialmente a da costa africana - se sabia nos fins do seculo XV..”

Primeira edição, em excelente papel, enriquecida com 3 fac-símiles do manuscrito e 2 estampas a cores, representando os barcos que formavam as armadas que partiram para a Índia nos anos de 1500 e 1503. Apreciada e muito invulgar.

Encadernação à amador, com a lombada e os cantos de pele. Está ligeiramente aparado à cabeça e com as capas da brochura conservadas.

32710 - PEREIRA (João Felix).- CHOROGRAPHIA DO BRAZIL. Lisboa. Imprensa de Lucas Evangelista. 1854. In-8.<sup>o</sup> de IV-349-III págs. E. 30 €

Embora sem qualquer anotação relevante esta edição ficou registada por Borba de Moraes na «Bibliographia Brasiliana».

O autor foi cirurgião e médico pela escola de Lisboa, professor de geografia, cronologia e historia, no Liceu Nacional de Lisboa.

Encadernação da época inteira de pele, com pequenos defeitos. Com uma pequena assinatura no frontispício.

20843 - PEREIRA (Maria Helena da Rocha).- VIDA E MILAGRES DE SÃO ROSENDO. Texto latino, com tradução, prefácio e notas de... Nota preliminar de Fernando de Castro Pires de Lima. Junta Distrital do Porto. 1970. In-4.<sup>o</sup> peq. de 157-III págs. E. 100 €

Fonte documental amplamente utilizada por Alexandre Herculano e de grande interesse “para a nossa história, não só por o santo varão ter sido oriundo da região ao sul do Minho [Salas, Santo Tirso], por onde depois se dilatou o território português, como por a maior parte dos seus milagres decorrer no tempo de D. Afonso Henriques e esclarecer a sua gesta.”

“A matéria que constitui este volume figura nos «Scriptores» dos «Portugaliae Monumenta Historica». Diz ela respeito às duas biografias de S. Rosendo e às duas biografias, em apêndice, de Santa Senhorinha, prima daquele Santo”, sendo esta a sua primeira edição traduzida para português.

Boa encadernação inteira de pele, decorada a ouro e com 17 nervuras na lombada. Conserva as capas da brochura.

# CLEPSYDRA

POÉMAS DE

CAMILLO PESSANHA

EDIÇÕES LUSITANIA

7110 - PESSANHA (Camilo).- CLEPSYDRA. Poemas. Edições Lusitania. Lisboa. 1920. In-8.º de LXXII págs. inums. B. 600 €

Primeira edição da única obra poética publicada em vida do autor, inovadora da nossa Literatura, onde se nota “o mais intenso subjectivismo amoroso e uma preocupação permanente de exotismo e de novo.” Rara. Exemplar intacto. (*ver gravura na pág. 52*)

8302 - PESSOA (Fernando).- O BANQUEIRO ANARQUISTA. Arte & Cultura. Porto. [S.d.] In-4.º de 63-I págs. B. 75 €

Primeira edição independente, de muito esmerada execução gráfica, impressa em magnífico papel e ilustrada com desenhos. Edição especial, em papel azul, numerada.

1631 - PESSOA (Fernando).- O ENCOBERTO. Poemas que em versos lusíadas compoz... [Porto. S.d.]. In-4.º de 14-IV págs. B. 50 €

Além de poemas de Fernando Pessoa insere outros de Teixeira de Pascoaes e Luís de Montalvor. Opúsculo integrado na «Colecção Quinhentista», publicada por “Petrus”. Tiragem de limitado número de exemplares, numerada e assinada por “Petrus”.

5087 - PESSOA (Fernando).- LIVRO DO DESASSOSSEGO. Páginas escolhidas. Arte & Cultura. Porto. [S.d.] In-4.º de VIII-94-II págs. B. 50 €

Colectânea de diversos escritos de Fernando Pessoa, assinados com vários dos seus heterónimos e recolhidos em jornais, revistas e correspondência. Edição muito cuidada e restrita, preparada e editada por “Petrus”, pseudónimo do advogado e bibliófilo Pedro Veiga.

7525 - PESSOA (Fernando).- ULTIMATUM DE ALVARO DE CAMPOS - Sensacionista. (Separata do PORTUGAL FUTURISTA). [Documentos Literários. Portugal. S.l.n.d.] In-4.º de 23-I págs. B. 50 €

Cuidada edição privada de 300 exemplares, publicada por “Petrus”, pseudónimo de Pedro Veiga.

5503 - PESSOA (Fernando) e outros letrados.- À MEMÓRIA DO PRESIDENTE-REI SIDÓNIO PAES. [Porto. S.d.] In-4.º de 17-III págs. B. 25 €

Muito esmerada edição de que se imprimiram apenas 500 exemplares numerados e assinados pelo editor.

194 - PIMENTEL (Alberto).- ROMARIAS PORTUGUESAS. I - Nossa Senhora da Agonia em Vianna do Castello. Lisboa. 1906. In-8.º gr. de 30 págs. B. 25 €

Interessante e muito raro trabalho de Alberto Pimentel. Com um programa das festas em folha desdobrável.

33147 - PIMENTEL (Alberto).- O VINHO. Lisboa. Officina Typographica de J. A. de Mattos. [S. d. - 1879]. In-8.º de 79-I págs. B. 30 €

Narrativa de carácter popular onde o autor se dedica à denuncia dos malefícios do vinho com o relato do seguinte caso “No dia 19 julho de 1853 deu entrada na cadeia do Limoeiro o réo Antonio Narciso, o Cabreiro, natural de Setúbal, de quarenta e sete annos de idade, casado, marceneiro, condemnado na comarca de Alcacer do Sal em tres annos de prisão pelo crime de fermentos. (...)”. Publicação bastante invulgar.

Capa da brochura com imperfeições marginaes e falta da respectiva lombada.

---

**MEMÓRIAS**  
DO CONDE DO LAVRADIO  
D. FRANCISCO DE ALMEIDA  
PORTUGAL

---

COMENTADAS PELO MARQUÊS DO LAVRADIO  
**D. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA DE SÁ**  
REVISTAS E COORDENADAS

por  
**Ernesto de Campos de Andrade**

---

**P A R T E P R I M E I R A**  
(1796 a 1833)

VOLUME I



---

EDITADA EM COMISSÃO DA IMPRENSA NACIONAL 1932

32655 - PIMENTEL (Alberto).- O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL. Romance original por... Lisboa. Tavares Cardoso & Irmão - Editores. 1895. In-8.º gr. de XV-I-311-V págs. B. 30 €

Exemplar da primeira e muito invulgar edição desta interessante obra de ficção.

Capa da brochura ilustrada a cores representando a chegada da armada de Cabral às praias brasileiras.

2378 - PINA (Luís de).- O CASTELO DE GUIMARÃES. Edições Pátria. Gaia. 1933. In-8.º gr. de 89-III págs. E. 40 €

Interessante trabalho monográfico, ilustrado com estampas impressas nas páginas do texto, coladas em separado e ainda uma planta do Castelo em folha desdobrável.

Volume integrado na colecção «Estudos Nacionais».

Encadernação com lombada e cantos de pele, decorada com múltiplas nervuras e ferros dourados. Com as capas da brochura preservadas e carminado à cabeça.

32956 - POLITICA. Órgão da Junta Escolar de Lisboa do Integralismo Lusitano. [a partir do n.º 12: Órgão das Juntas Escolares de Lisboa, Coimbra e Porto do Integralismo Lusitano]. Lisboa, 15 de Abril de 1929. [Ano I, n.º 1 a Ano II, n.º 20, datado de Lisboa, 31 de Março de 1931]. In-8.º gr. E. 100 €

Publicada entre os anos de 1929 a 1931 esta revista teve como seus directores A. de Mendonça-Dias, António do Amaral Pyrrait, J. Centeno Castanho e Abílio Pinto de Lemos. Com um número comemorativo dedicado a António Sardinha e entre muitos outros a colaboração de Leão Ramos Ascensão, Hipólito Raposo, Rolão Preto, Pequito Rebelo, Ruy d'Almargem, Luis Chaves, F. da Cunha Leão, Franz-Paul Langhans, Amaral Pyrrait, Dutra Faria, L. de Almeida Braga, António Correia de Oliveira, Cabral Moncada, Luis de Almeida, Alvaro Maia, Garcia Domingues, Mascarenhas e Silva, Fidelino de Figueiredo; Alberto de Monsaraz; João Ameal; Nuno de Montemor.

Com todas as capas da brochura conservadas, as margens por aparar e revestido de encadernação com lombada e cantos em material sintético.

2021 - PORTUGALE. Revista Ilustrada de Cultura Literária, Científica, e Artística. Directores: Augusto Martins, Claudio Basto e Pedro Vitorino [e outros, depois]. Porto. Empresa Industrial Gráfica do Porto. 1928-1955. 13 vols. In-4.º E. 200 €

Revista de notável influência na vida intelectual portuguesa durante o longo período de cerca de 30 anos, colaborada por muitos dos mais prestigiados escritores e investigadores do seu tempo. Conforme informa Daniel Pires no seu «Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX», «Esta revista arquivou documentos inéditos e artigos relevantes da nossa literatura, tendo ainda versado assuntos tão dispares como a etnografia, a filologia, a educação, a filosofia, a museologia, a pintura, as ciências exactas. Surgiu na linha editorial da Lusa, que se extinguiu anos antes.»

Colecção constituída pelas suas três séries, respectivamente de 108, 30 e 3 números; com falta de 2 «Suplemento à 3ª série», publicados com o objectivo de dar a conhecer artigos que se destinavam ao n.º 4 que evocaria a «Renascença Portuguesa».

Conserva as capas da brochura e as margens por aparar, estando revestida de modestas encadernações.

7 - PORTUGAL (D. Francisco de Almeida) [Conde de Lavradio].- MEMÓRIAS DO CONDE DO LAVRADIO... comentadas pelo Marquês do Lavradio D. José de Almeida Correia de Sá. Revistas e coordenadas por Ernesto de Campos de Andrada. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1932-1943. 8 vols. In-8.º gr. E. 750 €

É a colecção completa destas valiosas Memórias que «abrangem a época histórica que vai desde os fins do século XVIII até meados do século XIX: cinco infelizes reinados, a começar em D. João VI e a terminar com D. Pedro V».

Para além de um pormenorizado índice geral, a Obra é acompanhada de um muito útil Índice dos nomes próprios, pessoas, títulos, cargos, etc. Excelentemente encadernados à amador, só levemente aparados à cabeça e com as capas da brochura conservadas. (ver gravura na pág. 54)

32959 - PORTUGALIA. Revista de Cultura, Tradição e Renovação Nacional. Director: Fidelino de Figueiredo. Typographia da «Portugalia». Lisboa. [1925-1926]. 6 números com o total de 384 págs. In-4.º E. 100 €

Do editorial, assinado por Fidelino de Figueiredo: “Contribuir para a organização dessa mentalidade conservadora é o objectivo desta revista, que buscará opor doutrinas, factos e ideias à anarquia espiritual do país e às devastações bem patentees, a toda esta vasta ruinaría — obra dos “imortais princípios”.

Nesta revista, propriedade do Conselho Director Central das Juventudes Monárquicas Conservadoras, colaboraram João Ameal, Lúcio de Azevedo, Gastão de Bettencourt, Luís Chaves, Fidelino de Figueiredo, Oliva Guerra, J. de Magalhães Lima, M. de Oliveira Lima, Carlos de Passos, Carlos Pereyra, Hipólito Raposo, etc.

Colecção completa.

Encadernação em material sintético. Conserva as capas da brochura e as margens intactas.

2024 - PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE “EX-LIBRIS” EM PORTUGAL. [1.ª e 2.ª colectânea documental para a sua história]. Imprensa Nacional de Lisboa. 1927-1928. 2 vols. In-4.º de 71-I e 68-II págs. B. 60 €

De muito cuidada apresentação gráfica, esta publicação é de grande interesse para a história da ex-libristica em Portugal. Para além de uma secção de Documentos Oficiais para a História da 1.ª Exposição de «Ex-Libris» em Portugal a edição apresenta e reproduz XXVIII desenhos apresentados ao Concurso para o Ex-Libris da Biblioteca da Imprensa Nacional de Lisboa. Segue a secção «Os escritores e os jornalistas em face da iniciativa da Exposição, com textos de Leite de Vasconcelos, A. Faria de Castro, Cardoso Marta, João Rosa e H. de Campos Ferreira Lima. A finalizar o 1.º volume vem o Discurso inaugural, proferido por Luis Derouet, Presidente da Comissão Organizadora. A segunda colectânea ou volume, para além de um retrato de L. Derouet impresso à parte, conta com as seguintes secções: «Aplausos pessoais e colectivos de nacionais e estrangeiros», «Algumas opiniões da imprensa estrangeira sobre o certame», «O que disseram alguns escritores e jornalistas de Portugal», «Documentos Oficiais».

32992 - QUATRO VENTOS. Revista Lusíada de Literatura e Arte. Administração e Propriedade da Livraria Cruz & Companhia, Limitada. Braga. 1954-1960. In-8.º gr. E. em 3 volumes. 100 €

Daniel Pires no Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do Século XX descreve com detalhe esta revista “de feição abertamente internacionalista” e com “colaboração de escritores portugueses, galegos, brasileiros, espanhóis e franceses”. Entre muitos outros colaboraram Agustina Bessa Luís [Os Amantes Aprovados]; Alberto de Serpa; Alfredo Margarido [Poema Líquido; Uma Viagem de Autocarro; Fernando Pessoa e o que mais adiante se verá]; A. M. do Couto Viana; Armando Côrtes Rodrigues; Cecília Meireles [Nascimento]; David Mourão-Ferreira [Balada dos 30 Anos]; Eugénio de Andrade [Coração Habitado]; Fausto José; J. do Prado Coelho [O Jogo do Amor e da Glória em Rodogune de Corneille; António Correia de Oliveira]; João Apolinário [Breve Diálogo com o escritor Camilo José Cela]; João de Araújo Correia; João Gaspar Simões; José Régio [Avisos do Destino]; Leonardo de Coimbra [Oração (inédito)]; Manuel Bandeira [Satélite]; Pedro Homem de Melo; Raul Leal [Picasso perante a Harmoniosa Planificação Universal]; Saul Dias [O Pequeno Poema]; Teixeira de Pascoas [Cartas a uma Poetisa (inédito)]; Tomás Vieira da Cruz [N'Gola - Flor de Bronze]; Tomás de Figueiredo; Vitorino Nemésio [Ao Vento], etc.

Nas artes plásticas destacam-se os nomes de José Régio, Júlio, António Lino, Júlio Resende, Martins Dacosta, etc.

O último número foi dedicado a António Correia de Oliveira.

Colecção completa composta de duas séries, respectivamente com 14 e 8 números.

Encadernações com lombadas e cantos em material sintético, com dourados nas lombadas. Só de leve aparados à cabeça e com as capas de brochura conservadas.



19037 - QUENTAL (Antero de).- INTRODUÇÃO AOS CANTOS NA SOLIDÃO de Manoel Ferreira da Portella. Barcellos. Typographia da Aurora do Cavado. 1894. In-8.º de 19-I págs. B. 25 €

Com um texto introdutório de Rodrigo Veloso. Tiragem limitada a uma centena de exemplares.

33144 - QUENTAL (Antero de) [Trad. BJÖRKMAN (Göran)].- DIKTER. Öfversatta af Göran Björkman. Upsala. Lundequistska Bokhandeln. [S.d.] In-4.º de 57-III págs.

— QUENTAL (Antero de).- DIKTER. En Efterskörd Öfversättning af Göran Björkman. Nortelje. 1895. In-4.º de 32-IV págs. E. 80 €

Traduções em língua sueca de poesias de Antero, constando o primeiro volume de apenas 90 exemplares, em papel inferior à do segundo volume, em papel muito encorpado e sem indicação de tiragem.

Encadernações manufacturadas nas oficinas de Frederico d'Almeida, com lombadas e cantos de pele decoradas a ouro e com nervuras.

5949 - RÉGIO (José).- INTRODUCTION A TEIXEIRA DE PASCOAIS. Coimbra Editora, Limitada. 1953. In-4.º de 16 págs. E. 75 €

Opúsculo escrito e publicado em francês, dado em muito rara separata do «Bulletin des Études Portugaises».

Boa encadernação inteira de pele com nervuras e ferros fundidos a ouro na lombada. Ligeiramente aparado à cabeça e com as capas da brochura preservadas.

4213 - RÉGIO (José).- O NATAL NA ARTE PORTUGUESA. Artis. [Lisboa. 1965]. In-4.º de 18 págs. de texto, 40 estampas e VI-II págs. E. 100 €

Texto de José Régio e 40 estampas a negro e a cores reproduzindo pinturas e esculturas de belíssimos presépios portugueses antigos. Edição de luxuosa e muito cuidada execução gráfica e em papel de boa qualidade.

Encadernação editorial, com uma estampa a cores e dizeres gravados a prata.

1432 - REIS (Luís da Câmara) & TAGARRO (José).- CIDADES ANTIGAS, TERRAS MORTAS. Ilustrações de Tagarro. Edições “Arte”. [Empresa de Publicidade «Seara Nova»]. Lisboa. MCMXXVI. In-8.º gr. de 24 págs. B. 25 €

Edição de cuidada aparência gráfica, ilustrada nas páginas do texto. Com referência a várias terras portuguesas.

TIRAGEM ESPECIAL DE 100 EXEMPLARES, NUMERADOS E RUBRICADOS PELOS AUTORES.

32838 - RELAC, AÕ // ABBREVIADA // DA // REPUBLICA, // QUE OS RELIGIOSOS JESUITAS // Das Provincias // DE // PORTUGAL, E HESPANHA, // estabeleceraõ nos Dominios Ultrama- // rinos das duas Monarchias, // E da Guerra, que nelles tem movido, e sus- // tentado contra os Exercitos Hespanhoes, // e Portuguezes; // Formada pelos registos das Secretarias dos // dous respectivos Principaes Commissarios, // e Plenipotenciarios; e por outros Docu- // mentos authenticos. [S. l. n. d.]. In-8.º peq. de II-85-I págs. E. 200 €

J. C. Rodrigues na Bibliotheca Brasiliense diz: “O autor da Resposta ap. ao Uruguay (impres. em Lugano) diz à pag. 10 que esta Relação foi escripta por Pombal. É um documento de força.” Também no Catálogo da Livraria Duarte de Sousa existe a seguinte nota: “Barbier IV, 199, cita a ed. fr. trad. de Pinault. dando como A. o Marquês de Pombal. o que suscita duvidas. No «Avertissement, lê-se: «cést le Ministère portugais lui-même qui les a fait rédiger par écrit et imprimer.»”

Borba de Moraes refere esta edição na Bibliographia Brasiliiana limitando-se a referir os

.../...

documentos ou capítulos com que esta Relação foi completada: a págs. 59 «Copia das Instrucções que os Padres, que governaõ os Indios, lhes daraõ quando marcharaõ para o Exercito, escritas na lingua Guarani, e della traduzidas fielmente na mesma fôrma, em que foraõ achadas aos referidos Indios.» [não descrito por Borba de Moraes]; a págs. 67 «Copia da Carta que o Povo, ou antes o Cura da Aldea de S. Francisco Xavier escreveu em 5 de Fevereiro de 1756. ao chamado Corregedor que Capitaniava a gente da mesma Aldea no Exercito da Rebeliaõ, escrita na lingua Guarani, e della traduzida fielmente na lingua Portugueza.»; a págs. 72 «Copia da Carta sediciosa e fraudulenta, que se fingio ser escrita pelos Caciques das Aldeas Rebeldes ao Governador de Buenos Ayres: Sendo que he inverosimil, que se mandasse ao dito Governador, e que o mais natural he que se compoz debaixo daquelle pretexto para se espalhar entre os Indios, ao fim de lhe fazer criveis os enganõs, que nella se contém, escrita na lingua Guarani; e della traduzida fielmente na lingua Portugueza»; a págs. 80 «Copia da Convençaõ celebrada entre Gomes Freire de Andrada e os Cassiques para a suspençaõ de armas».

Encadernação não contemporânea de pele inteira, decorada a ouro e com nervuras na lombada.

950 - RESENDE (Marquês de).- ELOGIO HISTORICO DE SUA MAGESTADE IMPERIAL O SENHOR D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA, pronunciado na Academia Real das Sciencias de Lisboa, em sessão ordinaria de 13 de Julho de 1836. Lisboa. Imprensa de Candido Antonio da Silva Carvalho. 1837. In-8.º de 93-I págs. B. 150 €

Publicação ilustrada com um retrato litográfico de D. Pedro IV, reproduzido daquele que a Academia Real das Ciências, “querendo mostrar o seu reconhecimento para com Aquelle Anjo da Resurreição Política, e Academica de Portugal, que se Dignára aceitar o Cargo de seu Presidente, desejava collocar o Retrato d’Elle na sala de suas sessoens, Mandou a Senhora Duqueza de Bragança tirar uma Copia do Quadro, onde a viveza de Sua imaginação guiando o pincel de hum artista, que só vira huma vêz Seu Idolatrado Espozo, fez reproduzir perfeitamente Suas Feiçoens (...)”

Recenceado por Borba de Moraes na «Bibliographia Brasiliana»: “This is the first edition. It was later published in the format of the Memorias of the Ac. das Sciencias in 1867. (...)”

“This edition is rare, and more difficult to find than the second, of 1867”, publicada nas Memorias da Academia.”

32910 - REVISTA DE PORTUGAL. Publicação mensal. Director-Gerente D. J. de Souza Coutinho. Lisboa. 1919. 2 números. In-4.º B. 50 €

Nesta revista, de que apenas foram publicados estes dois números, colaboraram: Afonso de Bragança [Sidónio Pais, na intimidade]; Agostinho Fortes [Lisboa e Ulisses]; Alfredo Pimenta, António Boto [A memória de Sidónio Paes (soneto inédito)], António Ferrão [Da conspiração de 1817 á revolução de 1820]; Ascensão Machado [Evolução da arquitectura depois da Guerra. A Cidade ideal do futuro]; Branca de Gonta Colaço, Cândido de Figueiredo, Carneiro de Moura [O Comercio Moderno], [Aldeias de Portugal. Por Montes e Valles]; Cristovão Aires [Les Célèbre Lignes de Torres Vedras. L’Ingénieur portugais José Maria das Neves Costa]; Eduardo de Noronha [Revista dos Teatyros]; Ernesto de Vasconcelos, Frederico Gavazzo Perry Vidal [Encadernações Portuguesas], Henrique Lopes de Mendonça, J. Campos Pereira [A Questão Social. Reclamações operárias]; José Queirós, Júlio Dantas, Lourenço Casal [O Hipismo em Portugal]; Luís de Freitas Branco, Luís Vieira de Castro, Luís Trigueiros, Marcelino de Mesquita, Mosar [Santo António de Lisboa]; Pedro de Azevedo [O Conde Sisnando]; Rocha Martins [Os Martires da Pátria], Silva Teles [Terras de Portugal. São Martinho do Porto], [A Nova Carta Política da Europa (com um mapa em folha desdobrável)]; Simão de Laboreiro, Tomás Ribeiro Colaço, Tovar de Lemos [Os nossos mutilados de Guerra] e, entre outras ilustrações, uma seqüência de desenhos de Stuart em forma de banda desenhada.

Capas da brochura ilustradas a cores por Jorge Barradas.

Encadernação em percalina com o título dourado na lombada. Com as margens integrais e as capas preservadas.

32960 - REVISTA NOVA. Directores - Alfredo da Cunha e Trindade Coelho. Lisboa. Livraria do Editor Antonio Maria Pereira. 1893-1894. 5 números In-fólio com 64 págs. E. 200 €

Do texto de Apresentação: “Na crise que atravessamos — crise complexa de moralidade e de intellectualidade, de pobreza economica e de miseria mental — urge, para que nos não annullemos n’uma passividade que tocara as raias da idiotia, que cada um, na sua esfera de trabalho e de apostolado, se eleve á comprehensão d’uma necessidade, primeira entre todas: — a de reagir virilmente contra a onda triumphante de estrangeirismo, que tudo vae deixando submerso em vasa e lodo, e de, ao mesmo tempo, n’uma regressão ao passado, ir buscar alento e estímulo para a imminente revolução do futuro.

“Não quer isto dizer que, nos dominios litterarios e artisticos a que esta Revista exclusivamente se circunscreve, venhamos ajoelhar pasmadamente, n’uma immobilidade de extase, (...)”.

Para esta interessante revista, completa, escreveram Trindade Coelho, Alfredo da Cunha, Oliveira Martins, Bulhão Pato, Alberto Pimentel, Augusto Gil, Teixeira-Gomes, Fialho, Alberto Osório de Castro, Cândido de Figueiredo, João Penha, etc.

Encadernação modesta. Com as capas dos três primeiros números conservadas e as margens intactas.

33054 - REVISTA PORTUGUEZA. Director - Joaquim de Araujo. Secretario da Redacção - Manuel de Moura. Volume Primeiro. Dezembro de 1894 a Maio de 1895. Porto. Magalhães & Soares. Lisboa - Galeria Monaco. [Typographia da Empreza Litteraria e Typographica. Porto]. In-4.º de IV-232 págs. E. 150 €

Muito interessante e apreciada publicação mensal, completa, com magnífica colaboração em prosa e verso de João de Deus, Júlio Brandão, Gomes Leal, João Penha, Junqueiro, Cesário Verde, Bulhão Pato, Fialho, Ramalho, Joaquim de Araújo, etc.

A publicação abre com um artigo de Teófilo Braga intitulado «Camillo Castello Branco (Notas autobiographicas)», artigo que abrange as págs. 1 a 7 e 112 a 120. De Camilo insere o conto «Como Deus Castiga - Chronica Portuense», inserto a págs. 16-24 e 194-198. Tem ainda numerosas cartas de Antero de Quental. Alfredo Ribeiro dos Santos refere-se a esta importante revista na História Literária do Porto através das suas publicações periódicas.

Colecção completa e rara. Encadernação antiga, com defeitos nos vincos da lombada. Conserva as capas dos fasciculos no final do volume.

954 - RIBEIRO (Aquilino).- O MALHADINHAS. Desenhos de Bernardo Marques. Edição da Livraria Bertrand. Lisboa. MCMXLVI. In-4.º de 154-I págs. B. 250 €

É a bela edição de luxo de «O Malhadinhas», por muitos considerada a obra-prima do grande mestre da língua e do romance português contemporâneo, edição que foi impressa em papel de superior qualidade e ilustrada com muitos e belíssimos trabalhos a negro e a cores de Bernardo Marques, sendo estes em folhas à parte. Tiragem limitada a 500 exemplares numerados e assinados por Aquilino.

591 - RIBEIRO (Emânuel).- A ARTE DO PAPEL RECORTADO. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1932. In-4.º de 120-II págs. B. 75 €

Estudo documentado com numerosas ilustrações reproduzindo originais de delicados exemplares de papeis recortados. Da colecção «Subsídios para a História da Arte Portuguesa».

TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL DE LINHO, LIMITADA A 100 EXEMPLARES NUMERADOS E RUBRICADOS.

32911 - RISCO. [Editor e Proprietário: Fernando Jorge de Azevedo, Edições. Director: João Carlos Espada. Lisboa. 1985-1993]. 20 números In-4.º B. 75 €

“(…) O nosso propósito é, simultaneamente, valorizar a função política e assumir perante a indeterminação própria às sociedades modernas e abertas, o risco das nossas opiniões. Trata-se,

.../...

pois, do risco da análise: uma vontade analítica que se desdobra no real, na certeza da incerteza, em risco político, em risco económico, em risco pessoal.”

Nesta revista, provavelmente completa, colaboraram Adriano Moreira, António Barreto, António Carriço, António Costa Pinto, António Vitorino, Clara Ferreira Alves, Diogo Freitas do Amaral, Eduardo Prado Coelho, Fernando Amado, Fernando Gil, Francisco Louça, Francisco Lucas Pires, Francisco Sarsfield Carvalho, Guilherme d'Oliveira Martins, Jaime Gama, João Carlos Espada, Jorge Braga de Macedo, José Augusto Seabra, José Fernandes Fafe, José Lamego, José Manuel Fernandes, José Medeiros Ferreira, José Miguel Júdice, José Pacheco Pereira, Karl Popper, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Mário Soares (Entrevista), Pierre Ronsavallon e Ruth Rosengarten, entre outros, portugueses e estrangeiros.

33140 - RODRIGUES (Duarte).- AOS MONTES HERMINIOS. Lisboa. Comp. e impr. na Typ. do Anuario Commercial. 1912. In-4.º de 135-I págs. E. 60 €

Trata-se de uma interessante espécie da nossa bibliografia desportiva, porquanto o volume é composto por “Impressões de uma viagem de exploração desportiva na Serra da Estrela organizada pela revista «Tiro e Sport»”. Com fotografuras em folhas à parte.

Encadernação da época, com a lombada gravada a ouro e com nervuras. Capas da brochura ilustrada com um desenho alusivo a uma escalada ou varapa.

6744 - ROSA (António Ramos).- VIAGEM ATRAVÉS DUMA NEBULOSA. Edições Ática. [Lisboa. 1960]. In-8.º de 78-IV págs. B. 75 €

Segundo livro de poesia do autor, distinguido com o Prémio Fernando Pessoa. Muito invulgar.

6745 - ROSA (António Ramos).- VOZ INICIAL. Livraria Morais Editora. Lisboa / 1960. In-8.º de 70-IV págs. B. 35 €

Primeira edição do terceiro livro de poesia de Ramos Rosa, uma das vozes mais originais da moderna poesia portuguesa. Por várias vezes referido por Maria de Fátima Marinho no seu livro «O Surrealismo em Portugal». Da colecção «Círculo de Poesia».

5549 - ROSA (João).- ICONOGRAFIA ARTÍSTICA EBORENSE. Subsídios para a historia da arte no Distrito de Évora. Com um prefácio do Dr. Manuel de Sousa Pinto. Lisboa. 1926. Imprensa Nacional. In-4.º de VII-I-260-35-I págs. E. 125 €

Magnífico trabalho descritivo e iconográfico sobre a cidade de Évora, com as suas inúmeras estampas impressas nas páginas do texto, outras estampadas em separado e coladas nas páginas e ainda outras impressas em página inteira.

Edição de muito cuidada execução gráfica, limitada a 600 exemplares numerados e rubricados pelo autor. Bem executada encadernação com a lombada em pele, as capas da brochura resguardadas e aparado apenas à cabeça. Com uma pequena dedicatória no anterosto.

1332 - RUA LARGA. Revista dos antigos estudantes de Coimbra. Coimbra. 1957-1961. 54 números. In-8.º gr. B. 120 €

“A Rua Larga vale acima de tudo por nos facultar uma visão abrangente do quotidiano estudantil da época, publicando ainda sentidas evocações de ex-alunos, que trazem à colecção toda uma ambiência bem peculiar. Desfila perante o leitor a actividade transbordante da comunidade académica, com referências à Tuna, à associação, ao traje da época, à boémia, ao teatro, ao desporto, à Tomada da Bastilha, entre outras.” [in Dicionário da Imprensa Periódica Literária Portuguesa do século XX de Daniel Pires].

Entre a muito extensa e valiosa colaboração destacamos: José Régio [Aos Meus Colegas do 4.º Ano de Letras — Maio de 1923]; Miguel Torga [Nas Bodas de Prata do Curso Médico; Relação da Jornada que os estudantes fizeram à fronteira do Alentejo (...)]; Teixeira de Pascoas [Discurso de Apresentação da Tuna; Discurso proferido aquando da homenagem que a Academia de Coimbra lhe prestou]; Vitorino Nemésio [Uma Crónica do Jornal A Cabra; O Orfeon de Coimbra], etc. etc.

32107 - RUMO. Revista de Cultura Portuguesa. Director Mário de Albuquerque. Editor João Jardim Ferreira. [1946]. 6 números In-4.º B. 80 €

Revista invulgar com os seus seis números publicados, cujo Conselho de Redacção era constituído por António José Brandão, Fernando Seabra, Luís da Câmara Pinto Coelho, Luís da Câmara Pina, Mário de Albuquerque e Ulisses Cortês. Colaboração de Delfim Santos, Costa Brochado, Ulisses Cortês, António José Brandão, Mário de Albuquerque, Raul Lino, Durval Pires de Lima, Luís Cabral de Moncada, João de Castro Osório, Luís Chaves, Heidegger, João Ameal, Rodrigues Cavalheiro, José Osório de Oliveira, Luís Vieira de Castro, Carlos Lobo de Oliveira, Afonso Botelho, Tomás de Figueiredo, Eduardo Dias, Artur Moreira de Sá, Jacinto do Prado Coelho, Fernando Pamplona e outros.

33168 - [SÁ (Sebastião José Ribeiro de) (Trad.)] — SAUVESTRE (Émile).- O QUE HA DE SER O MUNDO NO ANNO TRES MIL. Lisboa. Editores - J. M. Corrêa Seabra & T. Quintino Antunes. 1860. In-8.º gr. de X-308 págs. E. 75 €

Livro curiosíssimo e muito invulgar, publicado sem o nome do autor, mas hoje atribuído a Émile Sauvestre. A sua primeira tradução foi impressa no «Jornal do Comércio» em 1859. Acerca do tradutor, Innocêncio atribui-a a Sebastião José Ribeiro de Sá.

Com inúmeras e interessantes gravuras abertas em madeira por Vidal Junior, intercaladas nas páginas do texto. Encadernação modesta, da época.

19059 - SAA (Mário).- ERRIDÂNIA, A Geografia mais antiga do Ocidente. O Mundo Atlântico - O Mundo Argonautico - O Mundo Erridanico. Lisboa. Sociedade «Astória», Limitada. [1936]. In-4.º de 302 págs. B. 60 €

Uma das mais raras obras do autor de «A Invasão dos Judeus». Com mapas em folhas desdobráveis.

8351 - SALAZAR (Abel).- RECORDAÇÕES DO MINHO ARCAICO. 1939. Tipografia Civilização. Pôrto. In-8.º de 228 págs. B. 30 €

Primeira edição de um dos muito apreciados livros de Abel Salazar.

Interessantes capítulos, dos quais destacamos: «A vindima», «A romaria», «A festa paroquial», «A Feira», «A bruxa do Súmes», «A sésta», «A fornada da boroa», «A candeia», «A lareira», «O carro de bois», «A roca», «A dobadoira», «O Gerez a distância», «Os trajes», «A escola paroquial», «Bêsta de carga», «A levada», «Bouça minhota», «Os doces» e muitos outros onde o autor, natural de Guimarães, recorda a vida minhota.

3253 - SALOMÃO.- CÂNTICO DOS CÂNTICOS DE SALOMÃO. Versão, a partir do grego, por Albano Martins. 10 litografias de José Rodrigues. Coleção Moinho de Vento, Dirigida por José da Cruz Santos. [Porto. S. d.] In-fólio B. 250 €

Admirável tradução devida ao poeta Albano Martins, como admirável é a própria edição, executada sobre papel de invulgar qualidade e com belíssimas litografias de José Rodrigues, tudo em folhas soltas acondicionadas numa caixa de cartão, resultando o conjunto numa realização gráfica que raramente nos é dado ver saída dos prelos portugueses

A tiragem total foi confinada apenas a 214 exemplares, sendo este o N.º XXII da raríssima tiragem de XXVII numerados e assinados pelo ilustrador e pelo tradutor. Para além destas assinaturas, o exemplar apresenta dedicatória de José Rodrigues e de Albano Martins.

17056 - SALOMON (H. P).- PORTRAIT OF A NEW CHRISTIAN FERNÃO ÁLVARES MELO. (1569-1632). By... With Contributions by J. De Lange. Prefatory Remarks by José V. de Pina Martins. Fundação Calouste Gulbenkian. Paris. 1982. In-4.º de XXXVIII-372-IV págs. B. 50 €

Obra de grande importância para a história da inquisição e dos judeus portugueses, numa  
.../...

excelente edição documentada com várias estampas impressas em separado e cartas genealógicas em folhas desdobráveis. Integrada nas «Fontes Documentais Portuguesas», notável colecção da responsabilidade do Centro Cultural Português de Paris da Fundação Gulbenkian.

226 - SAMPAIO (Alberto).- ESTUDOS HISTÓRICOS E ECONÓMICOS. Com prefácio do Dr. Luiz de Magalhães. 1923. Porto. 2 vols. In-8.º gr. de XXIX-594-II e 262-II págs. E. 75 €

Obras de grande interesse para o estudo da História Medieval em Portugal, ainda hoje, obra de fundamental importância para a compreensão da génese da paisagem agrária do noroeste de Portugal.

O perfil biográfico do autor vem superiormente traçado no estudo preliminar assinado por Luís de Magalhães, intitulado «Alberto Sampaio e a sua Obra», onde no fim se afirma que “N’esse cyclo, em que brilham nomes tão insignes de poetas, de romancistas, de criticos, de eruditos, de archeologos, de historiadores, Alberto Sampaio tem, entre estes, bem marcado o seo logar, de que lhe serão titulos indiscutíveis de direito estes dois volumes das suas bellas, profundas e conscienciosissimas obras”. Com os seguintes estudos: «As Villas do Norte de Portugab»; «As Póvoas marítimas»; «O Norte marítimo»; «O Minho rural e industrial, etc»; «A quarta edição da História de Portugal, de Oliveira Martins»; «O Sr. Oliveira Martins e o seu projecto de fomento rural»; «Os Filhos de D. João I, por J. P. Oliveira Martins»; «Anthero de Quental, (Revelações)». Primeira edição, de escasso aparecimento no mercado.

Encadernações editoriais em percalina azul, com dizeres dourados nas pastas e nas lombadas.

27279 - SANTOS (José de Almeida).- MANUAL DO COLECIONADOR DE ANTIGUIDADES. [Brusco & Cia. São Paulo. - S.d.] In-8.º gr. de 308-IV págs. B. 40 €

Interessante manual profusamente ilustrado a negro e a cores, tratando os seguintes temas: Prataria; Latão, cobre, estanho e bronze; Louças; Lustres; Pesos de papel; Cristais; Imagens religiosas; Banquetas; Caixas de tartaruga; Boiões; Balangandans; Mobiliário, etc.

17940 - SANTOS & IRMÃO (José dos).- CATALOGO DA PRECIOSA E RIQUISSIMA LIVRARIA QUE FOI DO DISTINCTO BIBLIOPHILO DR. LUIZ MONTEVERDE DA CUNHA LOBO DE VIANA DO CASTELLO, redigido por... 1912. Typ. da Empresa Litteraria e Typographica. Porto. In-4.º de XII-643-I págs. E. 100 €

Um dos mais importantes catálogos de bibliotecas particulares portuguesas vendidas em leilão, esta reunida pelo grande bibliófilo Luís Monteverde, de Viana do Castelo. Com numerosas reproduções de frontispícios.

“Curiosas chronicas monasticas e civis, Relações, Noticias, Memorias, — destacando-se d’estas, as referentes ás immorredouras conquistas de além-mar, sobre D. Antonio, prior do Crato, as da Independencia (1640) — interessantes, as magnificas collecções de Listas de pessoas condemnadas pelo tribunal do S. Officio e Sermões de Autos de Fê; as de Biographias; Monographias; Bibliographia. Explendidas Camoneana, Camiliana, Garrettiana. Os apreciados livros de Cavallaria; Cancioneiros e Poesia em geral, alguns Judaicos, etc.”

Encadernação com a lombada em pele um pouco cansada, tendo conservadas as capas da brochura.

15517 - SANTOS (Manuel Farinha dos).- SOUSA LOPES. Exposição de homenagem à memória do Mestre Pintor Adriano de Sousa Lopes promovida pela Liga dos Combatentes sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian. Dezembro de 1962. (Neogravura, Lda. Lisboa). In-4.º peq. de 69-III págs. B. 25 €

Prefácio de Reynaldo dos Santos. Em bom papel e com numerosas reproduções de pinturas de Sousa Lopes. Edição limitada a 1200 exemplares.

32653 - [SARMENTO (Jacob de Castro) (Trad.)] — SHARP (S.).- TRATADO // DAS OPERAÇOENS // DE // CIRURGIA, // COM AS FIGURAS, E DESCRIPC,AM // dos Instrumentos de que nellas se faz uzo, e // huma Introducção sobre a natureza, e // Methodo de tratar as Feridas, Absces- // sos, e Chagas. // Traduzido em Portuguez da quarta edição // DE // MONS. S. SHARP, // Cirurgia do Hospital de Guy de Londres. // POR // J. DE CASTRO SARMENTO, // Doutor em Medicina, do Collegio Real dos Me- // dicos, e Socio da Real Sociedade. // Que lhe ajunta, e accrescenta a Materia Cirurgica, // ou todas as composiçoens, e remedios da pre- // zente Pratica dos Cirurgioens de Ingla- // terra, e as coizas mais principaes, e // precizas na Cirurgia. // LISBOA, // Na Officina de Joseph de Aquino Bulhoens. // — // M.DCC.LXXIII. In-8.º de XII-315-I págs. E. 300 €

Edição bastante rara, documentada com 15 estampas impressas em plena página [dim. 13x19cm], e ainda mais 2 desdobráveis [dim. 34x19 cm], todas com a representação de muitos dos utensílios utilizados na época.

Sobre Jacob de Castro Sarmento, natural de Bragança, diz Innocêncio: “Sendo já Mestre em Artes pela Universidade de Evora, e Bacharel formado em Medicina pela de Coimbra, onde tomou o grau em 1717; saíu de Portugal quatro annos depois, não tanto ao que parece com o designio de aperfeiçoar-se nas sciencias medicas, quanto levado da necessidade de fugir aos rigores da Inquisição, como sectario do hebraismo, de que fez depois profissão publica em Londres, para onde se retirou, mudando o nome de Henrique no de Jacob, e tornando-se um dos rabbis mais conspicuos da synagoga d’aquella cidade. Ahi passou o resto da sua vida, entregue ao estudo e pratica da medicina e sciencias accessorias, e adquiriu tamanho credito, que mereceu ser nomeado Membro do Collegio Real dos Medicos, e Socio da Sociedade Real da mesma cidade em 1730. (...)”

“Este insigne portuguez, sendo um dos que mais aproveitaram no tracto das nações extranhas, foi tambem dos que mais concorreram para naturalisar em Portugal os principios e o gosto da moderna philosophia. (...)”.

Encadernação contemporânea em inteira de pele. Desde as páginas 223 até ao final do volume, o exemplar apresenta cortes de traça que apesar de ofender a mancha tipográfica, não impedem a sua leitura. Algumas das gravuras encontram-se descoladas do volume.

32894 - SCALIGER (Julius Caesar).- IOSEPHI // SCALIGERI // IVL. CAES. F. // POEMATA // omnia, // PETRI SCRIVERII. // [marca do impressor com simbologia maçónica] // Ex Officina Plantiniana // RAPHELENGII // M. D. CXV. In-8.º peq. de 15-IX-166 págs. — IOS. SCALIGERI // IVL. CAES. F. // VERSA // Ex Lat. Ital. & Gall. // PETRVS SCRIVERIVS // publicabat. // [marca do impressor com simbologia maçónica] // LVGDVNI BATAVORVM // Ex Officona Plantiniana // RAPHELENGII // CI O IO C XV. In-8.º peq. de XVI-144 págs.

— IOSEPHI SCALIGERI // IVL. CAES. F. // POEMATA // LATINA // versa é Græco. // [marca do impressor com simbologia maçónica] // LVGDVNI BATAVORVM // Ex Officina Plantiniana // RAPHELENGII // CI O IO C XV. In-8.º peq. de 184 págs. E. 50 €

Edição seiscentista da *Poemata* de Scaliger, originalmente publicada em Génève no ano de 1574. Encadernação inteira de pele, contemporânea, com ferros gravados a ouro na lombada; um pouco fragilizada no vivo do encaixe. Raros picos de traça no pé do volume, que só tangencialmente ofendem a mancha tipográfica.

33160 - SILVA (Manuel Pinho da) & OLIVEIRA (José Osorio de).- FOLCLORE DE ANGOLA. ANGOLA FOLK-MUSIC. (Colecção de fitas magnéticas e discos). (Collection of magnetic tapes and disks). I. Povo Quioco (Área do Lóvuva) - Lunda. [e II., Quioco (Área do Camissombo) - Lunda Lisboa. 1961-1967. [Tipografia Silvas, Limitada. Lisboa]. 2 vols. In-fólio de 296-II e 306-VI págs. E. 150 €

Excelente e muito meritória publicação do Museu do Dundo, da extinta Diamang, Companhia

.../...

JOÃO GASPAR SIMÕES

# ELOÍ

na linguagem de Maria Calléja

ROMANCE

*Debruços Novista*

COIMBRA  
EDIÇÕES "PRESENÇA"  
LIVRARIA ATLANTIDA  
1932

EDIÇÕES  
"PRESENÇA"

# ELOÍ

na linguagem de Maria Calléja

ROMANCE  
POR

JOÃO GASPAR SIMÕES



de Diamantes de Angola.

Obra de capital importância para a recolha e estudo do folclore musical angolano, assim compartimentado: 1 - Notas explicativas; 2 - Dados sobre o povo e o folclore quioco (Área do Lóvuá); 3 - Instrumento musicais usados; 4 - Documentário fotográfico; 5 - Análise musical do folclore do Lóvuá; 6 - Letra das canções e comentários.

Pode ler-se nas «Notas explicativas» do segundo volume que “A coleção de discos e fitas magnéticas que [o museu do Dundo] organizou constitui, assim, uma das suas realizações no campo etno-musical. A respectiva recolha mostrava-se, e mostra-se ainda, de tanto mais urgente execução quanto é certo que o folclore original africano vai desaparecendo ou deturpando-se, não só pela influência da civilização em geral (rádio, cinema, etc.), mas também pelo mais frequente contacto entre elementos de tribos de costumes diferentes, facilitado pelo aumento dos meios mecânicos de transporte de umas regiões distantes para outras.” Assim, “entendeu a Companhia que a única solução ao seu alcance era a de, antes de esse folclore se perder irremediavelmente, procurar recolhê-lo pelos processos técnicos de que hoje se dispõe, sem esquecer também o registo das escalas dos instrumentos usados. (...)”

O primeiro volume é da autoria de Manuel Pinho da Silva e o segundo foi da responsabilidade de José Osório de Oliveira. Com mapas e boas fotografias a cores e a negro. Texto em português e inglês. Encadernações editoriais em tela, com dizeres a negro.

**EXEMPLAR ÚNICO, DE UMA TIRAGEM ESPECIAL  
IMPRESSA EM PAPEL BASTANTE ENCORPADO,  
PROFUSAMENTE ANOTADO E CORRIGIDO COM EMENDAS E ALTERAÇÕES  
FEITAS PELO PUNHO DO AUTOR DESTINADAS À SEGUNDA EDIÇÃO DA OBRA**

6798 - SIMÕES (João Gaspar).- ELÓI. Romance. Coimbra. Edições “Presença”. Livraria Atlântida. 1932. In-8.º de 227-III págs. B. 1000 €

Trata-se da edição original deste importante romance de Gaspar Simões, dado a lume pelas belas e muito procuradas edições da «Presença».

Alexandre Pinheiro Torres: “Eloi ou romance numa cabeça, cuja primeira edição data de 1932, segundo os historiadores da literatura contemporânea, é considerado o primeiro romance psicológico ou psicologista das nossas letras (...)”, tendo sido distinguido com o 1.º Prémio da Imprensa.

Encadernação de pele inteira decorada com nervuras e ferros a ouro na lombada, tendo a pasta da frente, gravada também a ouro, decoração alusiva à capa da brochura original. Só levemente aparado à cabeça e com a lombada e as capas da brochura conservadas.

(*ver gravuras na pág. 64*)

4261 - SÍSIFO. Poesia e Crítica. Direcção e edição de Manuel Breda da Silva. [Coimbra. 1951-1952]. 4 números em 3 fascículos In-8.º gr. B. 100 €

Colecção completa desta interessante e invulgar publicação, sendo particularmente raro o último número. Colaboração de Andrade, António de Navarro, António Ramos Rosa, Aureliano Lima, Carlos Wallenstein, José Bento, Lêdo Ivo, Paul Eluard, Tomás Ribas, Sebastião da Gama, A. Manuel Couto Viana, etc.

Capas da brochura da autoria de Alves Martins, do pintor Mário Soares e de Júlio Resende que colaborou ainda com um hors-texte, reprodução de um óleo intitulado «Mulheres do Alentejo».

17092 - SOLEDADE (Frei Vicente da).- SERMÃO DE ACÇÃO DE GRAÇAS PELA FELIZ RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL, recitado na Cathedral de Coimbra pelo Dr... D. Abbade do Collegio de S. Bento, e oppositor da Faculdade de Theologia, Aos 25 de Setembro de 1808. Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade. 1808. In-8.º gr. de 27-I págs. E. 60 €

O autor, monge beneditino natural do Porto, doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra,

.../...

foi eleito Arcebispo da Bahia em 1819, por procuração, por nunca ter querido abandonar o lugar nas côrtes constituintes em 1821, das quais foi eleito Presidente. A seu respeito Innocência refere a «Galeria dos Deputados das Côrtes geraes, extraordinarias e constituintes da Nação Portuguesa» Encadernação com a lombada em pele, de recente manufactura.

33148 - SOROMENHO (Castro).- TERRA MORTA. Romance. Rio de Janeiro. 1949. In-8.º de 228-IV págs. B. 30 €

É a primeira edição deste notável livro de Castro Soromenho, escritor neo-realista nascido na Zambézia, considerado na Europa como “um dos maiores conhecedores da vida do homem negro” e “uma voz com o coração em África, (...) considerado já por muitos um clássico da literatura angolana. Ele é o fiel e implacável retratista dos homens do interior de Angola, que tão bem conheceu, desses homens e mulheres, brancos e negros, enredados na teia de um colonialismo primitivo e bárbaro, habitantes perdidos numa Terra Morta, sem saída”.

DEDICATÓRIA AUTÓGRAFA DO AUTOR.

17099 - STEINMANN (João).- SOUVENIRS DE RIO DE JANEIRO. Livraria Martins Editora. São Paulo. [1944]. In-fólio oblongo de VI págs. de texto, frontispício e XII estampas. E. 80 €

Perfeita reprodução do álbum do artista suíço Steinmann, provável introdutor da litografia no Rio de Janeiro, considerado “uma das mais raras peças da bibliografia brasileira do século XIX”. Este álbum, pela primeira vez impresso em 1839, em Basileia, é constituído por um frontispício e 12 belíssimas vistas do Rio de Janeiro, a cores, todas circundadas por uma artística moldura a negro, com motivos locais. Texto introdutório de Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha. Encadernação com larga lombada de pele, gravada a ouro e com nervuras.

14639 - SZENES (Arpad).- RETRATOS DE VIEIRA. Com um texto de Chantal de La Bourdonnaye. Versão portuguesa de Joaquim Vital. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. [1983]. In-4.º de 109-III págs. B. 35 €

O volume reproduz 60 retratos de Vieira da Silva desenhados ou pintados por Arpad, sendo estes reproduzidos nas suas cores originais. Texto inicial assinado pelo pintor, “com a colaboração de Guy Weelen”. Obra integrada na muito esmerada e criteriosa colecção «Musarum Officia», em edição de grande cuidado gráfico.

32606 - TORRESÃO (Guiomar).- NO THEATRO E NA SALA. Com uma carta-prefácio de Camillo Castello Branco. David Corazzi - Editor. Empreza das Horas Românticas. 1881. In-8.º gr. de 326-II págs. E. 35 €

A carta-prefácio de Camilo ocupa quatro das primeiras folhas. Volume de variados e interessantes capítulos, especialmente para a história do Teatro português e estrangeiro da época. Encadernação com a lombada e cantos de pele. Só aparado à cabeça e com as capas da brochura conservadas.

32834 - USSIEUX (Louis d'Angouleme).- LE DECAMERON FRANÇOIS. Par M. D'USSIEUX. Seconde Édition, Ornée de figures & vignettes. A Paris, Chez Belin, Imprimeur - Libraire. An VII de La République. [1799]. 2 vols. In-4.º de IV-XII-II-322 e IV-312 págs. E. 150 €

“Quelle que soit la définition qu’ont donné les anciens Auteurs au mot de Nouvelles, il est bon de prévenir le lecteur qu’on annonce ici, sous le titre de DECAMERON FRANÇOIS, un Recueil d’anecdotes mises en action, & presque toutes tirées de l’Histoire. Quand l’on s’est permis de varier ou de multiplier les situations des personnages dont les noms sont consacrés dans les

../...

fastes historiques, on a observé de ne point altérer leur caractère, non plus que celui de la Nation qui leur a servi de théâtre.”

Edição cuidada, ilustrada em folhas à parte com 10 belas gravuras abertas em chapa de metal e ainda, nas páginas de texto, ornada com 20 delicadas gravuras, também elas assinadas por Carêsmes, Eisen, Martini, Binet, etc. Encadernações da época com pequenos defeitos.

8024 - VARIANTE. Editor: António Pedro. 1942 - Número da Primavera [e 1943 - Número de Inverno]. [Editorial Inquérito. Lisboa]. 2 números. In-4.º de 84 e 90 págs. E. 200 €

Clara Rocha, «Revistas Literárias do Século XX em Portugal», p. 343: “Com dois números de belo aspecto gráfico, esta revista de António Pedro «não toma posição de escola ou partido e serve-lhe para único compromisso um corte de relações com as múmias de todas as escolas e de todos os partidos. É uma revista de arte viva».

“O primeiro número, que inclui diversas reproduções de trabalhos de Mário Eloy, Almada, Sarah Afonso, Carlos Botelho, Dórdio Gomes, Jorge Barradas, António Dacosta e tantos outros aparece sob o signo do inconformismo e da fantasia.

“O segundo, votado ao «Mau gosto e ironia», pretende ser uma «intervenção contra o tabu do feio». Rica colaboração literária de Carlos Queirós, Casais Monteiro, Clóvis Graciano, Lopes Graça, Vitorino Nemésio, António de Navarro, António Pedro, Diogo de Macedo, Sofia de Mello Breyner Andresen, Ruy Cinatti, José Régio, Manuel Mendes, António Madeira, Almada Negreiros, Jorge de Lima e muitos outros.

Colecção completa, de muito reduzida tiragem. Modestamente encadernado, com as capas da brochura preservadas e as margens intactas.

7227 - VASCONCELOS (Antão de).- MEMÓRIAS DO MATA-CAROCHAS. Prefácio de José do Patrocínio. Nova edição. Manuel Barreira - Editor. Porto. [1956]. In-8.º gr. de 326-II págs. B. 35 €

Livro dos mais interessantes e famosos da bibliografia académica coimbrã. Reedição ilustrada com interessantes desenhos de Roland.

32796 - VASCONCELLOS (António Bandeira Monteiro Subágua e).- ODE // OFFERECIDA // A SUA ALTEZA REAL // O PRINCIPE REGENTE // NOSSO SENHOR, // NO DIA ANNIVERSARIO // DO NASCIMENTO // DO SERENISSIMO SENHOR // D. PEDRO DE ALCANTARA // PRINCIPE DA BEIRA: // COM HUM SUMMARIO DE TODA A HISTORIA CIVIL DE PORTUGAL. // POR // ANTONIO BANDEIRA MONTEIRO SUBÁGOA // E VASCONCELLOS. // [Armas de Portugal] // LISBOA. M. DCCC. VII. // — // NA NOVA OFFICINA DE JOÃO RODRIGUES NEVES. // — // Com Licença da Meza do Desembargo do Paço. In-8.º gr. de 35-I págs. E. 60 €

Innocêncio faz referência a esta edição subestimando a Obra, acrescentando no entanto que “o folheto é raro, pois delle tenho visto apenas dous ou tres exemplares”. Em volume posterior acrescenta: “Tem referencia ao terremoto de 1755 em a nota da pág. 25.”

Encadernação com lombada e cantos de pele decorada a ouro.

13042 - VASCONCELOS (Jorge Ferreira de).- MEMORIAL DAS PROEZAS DA SEGUNDA TAVOLA REDONDA. Ao Muyto Alto e Poderoso Rey Dom Sebastião pymeiro deste nome em Portugal, Nosso Senhor, impressa pela primeira vez no anno de 1567. 2ª edição. Lisboa. Typ. do Panorama. MDCCCLXVII. In-4.º de de VIII-368 págs. E. 120 €

Clássico entre os Romances de Cavalaria, segundo M. Bernardes Branco, coordenador desta edição, os leitores deste Memorial “Hão de ser, com raríssimas excepções, os amantes dos livros portugueses antigos, que consideram sempre esta obra como util para os amantes da pureza de linguagem, para os que gostam de ver os progressos que os estudos românticos fizeram em

.../...

Portugal, para os estudiosos dos antigos usos e costumes nacionaes e para pouco mais.”  
Inocência refere que da edição original, apenas tem “presente a notícia da existência de dous exemplares em Portugal.”

Boa encadernação inteira de pele à cor natural, com cercaduras gravadas a seco nas pastas e a lombada decorada com nervuras e ferros em casas fechadas fundidos a ouro. Preserva as capas da brochura e está carminado à cabeça.

32771 - VASCONCELOS (Mário Cesariny de).- TITÂNIA E A CIDADE QUEIMADA. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1977. In-8.º gr. de 112-IV págs. B. 30 €

“Titânia história hermética em três religiões e um só Deus verdadeiro com vistas a mais luz como Goethe queria”. Primeira edição, integrada na colecção «Poesia Século XX».

32794 - VELOSO (Fr. José Mariano da Conceição).- MEMORIA // SOBRE // A CULTURA, E PREPARAÇÃO // DO // GIROFEIRO AROMATICO // VULGO // CRAVO DA INDIA // *Nas Ilhas de Bourbon, e Cayena, extrahida // dos Annaes de Chymica (e outras). // TRASLADADA DE ORDEM // DE SUA ALTEZA REAL // O PRINCIPE DO BRASIL // NOSSO SENHOR // POR // Fr. JOSÉ MARIANO VELLOSO // Menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro. // [Armas de Portugal] // LISBOA, // Na Offic. de Joaõ Procopio Correa da Silva // Impressor da Santa Igreja Patriarcal // ANNO M. DCC. XCVIII. In-8.º peq. de VIII-31-I págs. e II folhas desdobráveis. E. 200 €*

Edição ilustrada com uma gravura impressa em folha desdobrável intitulada «GIROFEIRO Aromatico» e ainda, também em folha desdobrável, um Catálogo das árvores que existem nos Viveiros do Jardim do Rei de França e (na mesma folha) um Catalogo das Plantas do Horto publico de S. José, (e d'alguns particulares) da Cidade de Belém do Pará...; Catálogo que falta nos exemplares descritos no Dicionário Bibliographico Brasileiro por Sacramento Blake e por Borba de Moraes na Bibliographia Brasiliana.

O autor, naturalista e monge franciscano, nasceu em 1742 na comarca do Rio das Mortes, hoje Tiradentes - Minas Gerais. Foi primo de Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, um dos precursores da independência do Brasil. Ordenado em 1766 no Convento de Santo António no Rio de Janeiro onde deu lições de História Natural, foi docente de Geometria no convento de S. Paulo, tendo recebido o título de confessor. Desde cedo se dedicou ao estudo da Botânica, tendo transformado a sua cela, no convento, num museu e herbário. Em 1779 foi eleito lente de retórica do convento de S. Paulo. Em 1790 foi para Lisboa, onde trabalhou no Real Museu e Jardim da Ajuda e na Academia Real das Ciências de Lisboa, enquanto preparava a publicação da obra *Florae Fluminensis*. Foi director da Oficina do Arco do Cego criada em 1799. Em 1808 regressou ao Brasil na sequência das Invasões Francesas.

Sacramento Blake faz pormenorizada descrição biobibliográfica no Dicionário Bibliographico Brasileiro. Encadernação recente com larga lombada de pele, decorada a ouro com rótulos e nervuras.

32841 - [VELOSO (Fr. José Mariano da Conceição) (Trad.)] — DOYLE (Henrique).- TRACTADO // SOBRE A CULTURA, USO, // E // UTILIDADE // DAS // BATATAS, OU PAPAS // SOLANUM TUBEROSUM, // E // INSTRUÇÃO // PARA A SUA MELHOR PROPAGAÇÃO // POR // D. HENRIQUE DOYLE. // TRADUZIDO DO HESPANHOL, // POR // Fr. JOSÉ MARIANO // VELLOSO. // [vinheta tipográfica] // LISBOA, // NA TYPOGRAPHIA CHALCOGRAPHICA, // E LITTERARIA DO ARCO DO CEGO. // — // ANNO M. DCCC. In-8.º peq. de IV-122-IV págs. E. 75 €

Publicação invulgar, impressa nas célebres Oficinas da Casa Literária do Arco do Cego, onde Fr. José Mariano da Conceição Veloso desenvolveu intensa actividade editorial, quase impossível de dissociar da sua própria obra de divulgação científica.

Encadernação com larga lombada de pele, não contemporânea, decorada a ouro e com nervuras na lombada. Conserva as bonitas capas da brochura em papel pintado

5396 - VIANA (António Manuel Couto).- DESESPERADAMENTE VIGILANTE. Com um

ARTE DE FURTAR,  
ESPELHO DE ENGANOS,  
THEATRO DE VERDADES,  
MOSTRADOR DE HORAS MINGUADAS,

GAZUA GERAL

*Do Rey nos de Portugal.*

OFFERECIDA

A EL REY NOSSO SENHOR

D. JOAÕ IV.

PARA QUE A EMENDE.

Composta no anno de 1652.

PELO PADRE

ANTONIO VIEYRA

*ZELOZO DA PATRIA.*

Correcta , e emendada de muitos erros ; e assim  
tambem a verã o curioso leytor com as pa-  
lavras , e regras , que por inadvertencia  
faltaraõ na passada impressãe.

AMSTERDAM,

NA OFFICINA DE MARTINHO SCHAGEN.

M. DCCXLIV.

estudo de Tomaz de Figueiredo. Editorial Verbo. [1968]. In-4.º peq. de 79-VI págs. E. 50 €  
Excelente edição, ilustrada com um retrato do autor por Juan Soutullo. O estudo de Tomaz de Figueiredo ocupa as págs. 11 a 19.  
Encadernação editorial, com sobrecapa de papel.  
DEDICATÓRIA DO AUTOR: “À Poesia e á Amizade de Alberto de Serpa”.

32775 - VIANA (António Manuel Couto).- NO SOSSEGO DA HORA. Lisboa. MCMXLIX. [Gráfica Boa Nova, Lda. Lisboa]. In-8.º gr. de 48-IV págs. B. 30 €  
Segundo livro de poemas do autor, como o primeiro integrado na «Colecção Búzio».  
Desenho da capa da brochura de Júlio Gil.

486 - VIEIRA (Afonso Lopes).- O ROMANCE DE AMADIS. Composto sobre o Amadis de Gaula de Lobeira. [Lisboa. 1922]. In-8.º de XLI-I-216-IV págs. E. 75 €  
Com um extenso e importante prefácio de Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Primeira edição. TIRAGEM ESPECIAL EM PAPEL DE LINHO, NUMERADA E RUBRICADA PELO AUTOR, DOS QUAIS 60 EXEMPLARES FORAM ENCADERNADOS POR ALEXANDRINO, COM FERRÓS ESPECIAIS FUNDIDOS A OURO E A SECO NA LOMBADA E PASTAS. Encadernação de pele inteira.

488 - VIEIRA (Afonso Lopes).- TROVADOR D’EL REI. Parnaso Lusitano. C. E. P. [Porto. S.d.] In-4.º de 29-III págs. B. 30 €  
Muito cuidada edição de “Petrus”, limitada a 300 exemplares numerados e rubricados pelo editor.

2503 - VIEIRA (Padre António).- ARTE DE FURTAR, // ESPELHO DE ENGANOS, // THEATRO DE VERDADES, // MOSTRADOR DE HORAS MINGUADAS, // GAZUA GERAL // Dos Reynos de Portugal. // OFFERECIDA // A ELREY NOSSO SENHOR // D. JOÃO IV. // PARA QUE A EMENDE. // Composta no anno de 1652. // PELO PADRE // ANTONIO VIEYRA // ZELOZO DA PATRIA // Correcta, e emendada de muitos erros; e assim // tambem a verá o curiozo leytor com as pa- // lavras, e regras, que por inadvertencia // faltaraõ na passada impressaõ. // AMSTERDAM, // NA OFFICINA DE MARTINHO SCHAGEN. // M.DCCXLIV. In-4º peq. de XXIV-409-I págs. E. 1000 €  
Na opinião de José dos Santos (Catálogo de Azevedo-Samodães) esta é a primeira edição da obra, ou seja, uma das duas que aparecem com a mesma data, mas com paginação diferente. A segunda, a mais antiga que aquela grandiosa biblioteca possuía, apresenta 508 págs., enquanto esta, a primeira, tem 409. Ainda segundo José dos Santos, “A edição mais antiga, segundo a data que apresenta (que, como a indicação do país, cidade e tipografia, parece ser fictícia), foi estampada em Amsterdam na Oficina Elvizeriana [sic] 1652 (ou antes: Lisboa 17..?)”.  
Com um retrato de Vieira gravado em chapa de cobre, assinado por Debrie.  
Obra com interesse por pertencer à infame pretensão de denegrir a figura de António Vieira, por ter sido redigida pelo seus adversários, após a sua morte e com a intenção de “contribuir para a criação de uma memória negativa do ilustre religioso, pregador, missionário, político e diplomata.”  
Encadernação contemporânea em carneira. (*ver gravura na pág. 69*)

15877 - VIEIRA (Avelino José).- TERMAS DOS CUCOS. Dissertação Inaugural Apresentada à Faculdade de Medicina do Pôrto. Outubro - 1914. Imprensa Nacional. Porto. In-8.º gr. de 146-II págs. B. 30 €  
Valiosa e invulgar monografia sobre as propriedades curativas das águas dos Cucos, cuja estância termal se situa na região de Torres Vedras.



9477 - VIEIRA (José Augusto).- O MINHO PITTORESCO. Lisboa. Livraria de Antonio Maria Pereira - Editor. 1886-1887. 2 vols. In-4.º gr. de IV-XVI-657-III e 794-IV págs. E. 750 €  
 “Edição de grande luxo, ilustrada com mais de tresentos desenhos de João de Almeida, gravados pelos mais celebres artistas nacionaes e estrangeiros; [cinco] magnificas estampas em chromo representando costumes; e seis mappas da provincia, (geologico, dos arvoredos e terrenos incultos, dos rios e montanhas, e chorographicos do districto de Vianna, do districto de Braga e do districto do Porto) expressamente gravados”. Primeira edição, muito invulgar, excelentemente impressa sobre papel de boa qualidade. É a mais conhecida e vasta obra exclusivamente dedicada ao Minho, sendo também particularmente importante para a bibliografia do Porto, de que apresenta várias e interessantes estampas.  
 Estimadas encadernações editoriais em percalina vermelha, decoradas a negro e ouro com motivos alegóricos. (*ver gravura na pág. 71*)

32745 - ZOLA (Émile).- NANA. Illustré de trente gravures originales de Vertès. Paris. Javal et Bourdeaux. 1933. In-fólio de VIII-436-VIII págs. E. 1000 €

LUXUOSA EDIÇÃO LIMITADA A 60 EXEMPLARES IMPRESSOS SOBRE PAPEL JAPON IMPÉRIAL, NUMERADOS “AVEC UN ÉTAT EN COULEURS COLORIÉ A LA MAIN ET EN ÉTAT EN NOIR DES TRENTÉ GRAVURES ORIGINALES DE VERTÈS”.

No final: TIRAGE DES ILLUSTRATIONS DE VERTÈS. L'artiste ayant préféré la Pointe Sèche au procédé annoncé ci-contre, les trente gravures originales sur cuivre qui se trouvent dans cet ouvrage ont été tirées sur les Presses de Valcke, Imprimeur en Taille-douce.

ENCADERNAÇÃO CUIDADOSAMENTE EXECUTADA EM CHAGRIN VERMELHO, ASSINADA JEAN LAMBERT, COM OS DIZERES A OURO E COM 5 PRONUNCIADAS NERVURAS NA LOMBADA. Com as contrapastas forradas a pele e decoradas com três fios que a emolduram, sendo também de pele as respectivas carcelas. As contraguardas são em tecido moirée de cor vermelha e o corte das folhas dourado a ouro fino.

679 - ZURARA (Gomes Eanes de).- CRÓNICA DO DESCOBRIMENTO E CONQUISTA DA GUINÉ, segundo o manuscrito da Biblioteca Nacional de Paris. Modernizada, com notas, glossário e uma introdução de José de Bragança. Livraria Civilização, Editora. [Porto]. 1937. 2 vols. In-8.º de VII-XLV-III-274-II e 312-V págs. B. 40 €

Edição restrita, há muitos anos esgotada e a preferida de quem tenha de consultar este valioso documento da nossa ação descobridora e colonizadora, ilustrada com um retrato do Infante D. Henrique, a reprodução de um desenho inglês do século XVI e pormenores de documentos cartográficos quatrocentistas.

Segundo Duarte Leite, autor da obra «Acêrca da Crónica da Guiné», esta Crónica quatrocentista, pela primeira vez publicada em 1841; “É a única obra contemporânea do infante D. Henrique, onde se relatam as navegações dos primeiros dezasseis anos da sua magna empresa africana. Esta singularidade, acrescida de que também é a única do século onde se descrevem as feições corporais e os predicados morais do preclaro Infante, confere-lhe inestimável preço, não sem o percalço de deixar sem verificação a maioria dos seus assêrtos, como sejam escassas as fontes documentais aonde buscá-la”.